NÃO PAGAM AO I. A. P. I.
(PAGINA 3)

QUATRO PONTOS PARA CONQUISTAR BERLIM
(PAGINA 5)

L' OLLIEROU NÃO SERVE
(PAGINA 10)

OCUPAÇÃO MILITAR DE UMA DELEGACIA
(PAGINA 12)

12 PÁGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1950 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.683

Ovidio: Getulio Apoiou e Ademar Deve Apoiar; UDN Com Brigadeiro

A VOCAÇÃO DA SALAMANDRA

J. E. DE MACEDO SOARES

Na nossa mixórdia política, não se soube bem se o dia de ontem foi dos enganados ou dos desenganados. O grupo queremista do PSD — Nereu, João Neves e Agamemnon — fez o sacrificio na ara da velha tribo. O mais certo, porém, é que fossem levados à suprema renúncia diante do candidato mineiro, porque ontem, afinal, se tinha como certo que o sr. general Dutra aconselhava o nome do sr. Ovidio de Abreu. Por outro lado, as rodas palacianas anunciavam a capitulação, com armas e bagagens, do velho Vargas — e recordavam que, em 1945, tambem fôra assim, isto é, o ditador, roido de odios e rancores, compactuou com a candidatura do seu ministro da Guerra, contra quem mais tarde moveu a guerra de alfinetes que todo o país presenciou. No seu comodismo e tibieza moral, o velho não é homem de atitudes. Os queremistas do crepúsculo da ditadura debalde o incitaram a marchar para o plebiscito. Vargas, acovardado e não tendo espirito de luta, arriou a trouxa e foi posto, afinal, pela gola, fora do governo que usurpara.

O sr. Salgado Filho foi o portador da espada do general petebista, vencido e rendido por si mesmo. Acabara-se toda aquela fumaça de programa trabalhista, de compromisso com as massas, de amigo do povo. Tambem se dizia ontem que os pobres diabos do PTB, que se fiaram no chefe e tinham a esfinge por decifrada, estavam num estado assustador de desanimo e decepção. Vão todos, com o Vargas à frente, desfilar como prisioneiros sem combate, atrás do carro do triunfador.

Dizia-se, finalmente, ontem, que o consolo dos oposicionistas pessedistas é que eles, ao menos, não pediram, em troca, aos dutristas vencedores, pontas de cigarro ou cascas de laranja. O Vargas, o Salgadinho e os demais petebistas colaboracionistas pediram isso. Mas não é certo que, arrefecida a comoção da entrega das armas, os mineiros queiram dar sobejos a vencidos tão faceis.

Não ha dúvida que, face ao sr. presidente da República, a UDN ficou em situação delicada. Ainda anteontem o sr. general Dutra, em resposta à mensagem de solidariedade que recebera do ramo baiano do PSD, punha em destaque os meritos do acordo interpartidario, que foi a linha mestra da sua politica nacional. E para que não restasse duvida de que falava do acordo interpartidario das três grandes agremiações democraticas deu como exemplo o proprio caso baiano, cujo excelente governo é, como se sabe, udenista.

O partido do brigadeiro vai-se reunir ainda hoje. Haverá nas suas fileiras muitos exaltados e irresponsaveis. Mas é fato que comezinha prudencia e uma vaga noção de inteligencia estão lhe aconselhando que não decida no tumulto e na confusão que os negocios pessedistas criaram no país. A UDN tem graves responsabilidades nos Estados mais importantes da República; não se pode conduzir com o entusiasmo estudantil, nem com o prurido de aventura de quem não tem nada a perder.

O sr. general Dutra está vendo que a situação eleitoral de 1950 nada se parece com a do oficialismo montado em todo o pais pela ditadura e mantido disfarçadamente pelo governo resultante do golpe de 29 de Outubro. O reforço da submissão do Getulio, provavelmente, vai ser Getulio sem o getulismo. E se não ha duvida que uma presidencia mineira, democratica, conservadora e profundamente legalista pode convir ao Brasil, não é menos certo que o seu clima não é uma fogueira de paixões e odios desencadeados, de injúrias, de calunias e infamias. Nenhum governo que se instale para governar com prestigio politico e autoridade moral pode ter a vocação da salamandra. O sr. general Dutra sabe disso e vai encontrar no seu patriotismo a inspiração de uma influencia de concordia e unidade interna

O presidente Gabriel Gonzalez Videla, do Chile, em visita ao presidente Truman, na Casa Branca, a 13 de abril corrente. Estavam presentes tambem (em pé, da esquerda para a direita) o secretario de Estado Dean Acheson; — o sr. Horacio de Walker, ministro das Relações Exteriores do Chile; — e o sr. Edward J. Miller, assistente do secretario de Estado para os Negócios Interamericanos. O presidente Videla (sentado, à direita) agradeceu ao presidente Truman a cordial recepção dada à sua familia. (Telefoto UP-ACME-D.C.)

SENSACIONAL A ELEVAÇÃO DOS TITULOS DO BRASIL EM LONDRES

Era o Segredo Mais Bem Guardado da City o Resgate ao Par Das Nossas Ações

LONDRES, 17 (INS) — Um avanço sensacional nas ações brasileiras caracterizou a sessão por demais irregular e pouco interessante da Bolsa de Valores de Londres, hoje.

As ações brasileiras alcançaram altas que as elevaram mais de 5 libras, depois de se anunciar que o governo do Brasil pretende redimir proximadamente ao par, os bonus pendentes em libras esterlinas de seis emissões brasileiras.

SURPREENDEU OS CIRCULOS FINANCEIROS

A informação surpreendeu aos circulos financeiros de Londres.

O governo brasileiro havia declarado em 1946 sua intenção de redimir toda a divida exterior para 1966, porem presumia, se que a redenção da maioria das emissões não se faria até 1960.

As trocas em outros valores de mercado foram limitadas e os especuladores se mostraram inclinados a ficar aparelhados à espera da publicação da declaração do orçamento, amanhã.

Entre os valores industriais, os de industrias eletricas e musicais estiveram fortes pela influencia norte-americana.

As ações do governo britanico mantiveram-se quase sem cambio e o emprestimo de guerra de três e meio foi cotizado a 92 libras e 3/4.

Os valores de dolares permaneceram sem alteração.

O MAIOR SEGREDO DA CITY

LONDRES, 17 (U. P.) — O que foi provavelmente o segredo melhor guardado, em todos os tempos, da City de Londres — o anuncio de resgate ao par de cerca de 17 milhões de libras de depreciados bonus brasileiros — apanhou a bolsa completamente de surpresa e não preparada. O anuncio foi feito depois do encerramento da bolsa, no sábado, por N. M. Rothschild & Sons. Dizia que o governo brasileiro está decidido a resgatar ao par os bonus de certas emissões suas, em libras esterlinas, atrasadas.

Os bonus envolvidos são os do funding de 1898 dos planos "A" e "B", de 5 por cento, os do funding de 1914, de 5 por cento, os do funding de 20 e 40 anos de 1931, de 5 por cento, e os do empréstimo de 1911, primeira série, de 4 por cento. Os bonus em esterlinos do Lloyd Brasileiro, de 4 por cento, também deverão ser resgatados. Não há plano "B" nesse empréstimo.

Hoje, na abertura, os corre-

(Conclui na 2.ª pág.)

PROTESTARÁ A ITALIA JUNTO À IUGOSLAVIA

CONTRA AS VIOLENCIAS NAS ELEIÇÕES DE ONTEM EM TRIESTE

ROMA, 17 (U. P.) — O gabinete italiano reuniu-se esta noite em sessão extraordinária para estudar se se deve ou não apresentar um protesto oficial ante o governo iugoslavo pelas violencias verificadas ontem, durante as eleições efetuadas na zona iugoslava de Trieste.

SOB AS CRITICAS COMUNISTAS

A sessão foi convocada depois que os comunistas aproveitaram o assunto para lançar violentas criticas contra o governo, no Parlamento, procurando agitar o sentimento nacionalista e assim desacreditar as três grandes potencias aliadas por não terem devolvido à Italia todo o Territorio Livre de Trieste.

Todos os jornais italianos publicaram com destaque as noticias das violencias em Trieste e os jornalistas italianos que estiveram na cidade durante as eleições assinaram um protesto coletivo pelas violencias de que foram vitimas.

Fontes oficiais não emitiram opinião acerca do protesto à Iugoslavia, salientando que se trata de um assunto da competencia do Gabinete.

A sessão foi convocada para informar a respeito das eleições e para ouvir do ministro das Relações Exteriores, Carlo Sforza, o resultado de suas entrevistas realizadas na semana passada com os embaixadores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, durante as quais os citados diplomatas trataram da situação de Trieste, assunto que se torna cada vez mais embaraçoso para as potencias ocidentais em vista da situação politica a respeito do marechal Tito.

Pietro Nenni, lider da ala esquerda socialista, abriu fogo no Parlamento pedindo que o mes-

(Conclui na 2.ª pág.)

CONCLUIDO O ACÔRDO DO PSD COM O PTB

Um Emissario Foi Buscar a Palavra do Governador Paulista — A UDN Vai Decidir Na Reunião de Hoje — Adiada Para Quinta-Feira a Sessão do PSD

Aceita, que foi, pelo sr. Getulio Vargas, a candidatura Ovidio de Abreu, ad referendum de seu aliado Ademar de Barros — está virtualmente concluido o acordo PSD-PTB, ao qual se deverá unir, provavelmente o PSP. Adiada para quinta-feira a reunião do Conselho Nacional do PSD, enquanto se aguarda a consulta ao governador paulista — a UDN deverá, na sua reunião de hoje, romper de sua parte formalmente os entendimentos, lançando, talvez hoje mesmo, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

ACORDO FEITO — DIZ CIRILO

O sr. Cirilo Junior, como presidente do PSD, declarou ontem aos representantes da imprensa acreditados na Câmara dos Deputados:

— Está feito o acôrdo entre o PSD e o PTB.

Para divulgação oficial deste acôrdo, esclareceu o sr. Cirilo Junior que ainda restavam algumas demarches que se estavam processando.

Estas demarches são os entendimentos com o sr. Ademar de Barros, de cuja ultimação foi incumbido o sr. Danton Coelho, que ontem mesmo viajou para São Paulo.

Segundo a resposta transmitida pelo senador Salgado Filho, o sr. Getulio Vargas, afinal, concordou em apoiar um candidato pessedista, mas impôs como condição que igualmente

(Conclui na 2.ª pág.)

Pede Bidault Mais Energia Dos EE. UU.

Criando o Alto Conselho do Pacto do Atlantico

PARIS, 17 (U. P.) — Meios informados dizem que o primeiro ministro Georges Bidault apresentará aos ministros do Exterior britânico e norte-americano, em Londres, no próximo mês, uma proposta no sentido da criação de um Alto Conselho do Pacto do Atlantico, investido de poderes tanto economicos quanto militares.

NÃO OCASIONAL

A proposta de Bidault, feita em discurso pronunciado ontem, representa um esforço no sentido de que os EE. UU. façam sentir mais energica liderança e cooperação com o mundo ocidental. Autoridades francêsas sublinham que os EE. UU. estão sendo premidos há muito tempo no sentido de cooperação econômica, militar e politica, mais intensa entre as nações ocidentais europeias e dizem que agora Bidault estaria, efetivamente dizendo aos EE. UU. que "ajam com mais energia".

Essa proposta não é acidental. Fontes informadas dizem que seu apelo no sentido da criação de um alto conselho para o Pacto do Atlântico para tecer laços econômicos e militares e eventualmente, politicos, entre as nações do pacto, foi cuidadosamente elaborado pelos técnicos do Ministério do Exterior.

As referidas fontes dizem que a proposta de Bidault será apresentada ao secretário de Estado Acheson e ao Ministro do Exterior britânico, Bevin, quando da reunião dos Três Grandes, em Londres, no próximo mês.

Acrescenta-se que por detrás dessa proposta está o desapon-

(Conclui na 2.ª pág.)

FLUSHING — O novo "Pider 105" sobe ao ar, no aeroporto de Flushing, depois de correr no solo apenas cinco vezes o seu próprio comprimento. Esse "Super Cub" tem um motor de 100 HP. e pode manter, no ar parado, uma velocidade de 30 milhas por hora. Dispõe de um trem de aterrissagem original, com duas rodas de "tandem", o que lhe permite aterrissar em terrenos irregulares e pode ser usado para lançar liquidos ou pós quimicos sôbre plantações. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

PARIS — Jovens comunistas que participavam de uma manifestação contra o jornal parisiense "Le Figaro", entraram em luta com alguns dos mil policiais que procuraram dissolver essa demonstração, no dia 5 de abril corrente. Os comunistas lançaram mão, ao enfrentarem a Policia, das mesas dos cafés, nas calçadas da famosa avenida dos Campos Eliseus. Os comunistas protestavam contra a publicação, por aquele jornal, das memórias de um [illegible] de Hitler
(Foto UP ACME, D.C. Via Aérea)

DA BANCADA DE IMPRENSA

À Procura do Tempo Perdido

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Anuncia-se a conclusão do acordo PSD-PTB, com a possivel e até mesmo provável adesão de outros partidos, para, em torno de uma chapa comum, definirem, finalmente, os rumos majoritários, no que diz respeito à sucessão do general Dutra. A' vista disso, parte a UDN para lançar, isolada, a candidatura do seu patrono.

Deixemos de lado as chapas, já anunciadas ou ainda em trabalhos preliminares de estudo e confecção, para considerar os fatos. Ao menor exame, supomos, há de o observador da politica nacional concluir que estamos assistindo, nêste momento, a um recuo ou marcha-à-ré, o que é bastante desalentador. Se as atuais evoluções partidárias estão certas, devemos concluir que estavam erradas aquelas outras em que se fundou a politica dos últimos quatro anos. Reciprocamente, se a politica posta em prática dêsde meados de 46 era a mais aconselhada, evidentemente a que hoje se adota não pode merecer aprovação — pelo menos, dos que promoveram, animaram e efetivaram a marcha em sentido oposto.

MARCHA-A-RÉ



O que agora se faz, é simplesmente desfazer o que se tinha feito em 1946. Este acordo de ontem, pessedo-trabalhista, poderia ter sido antecipado de quatro anos. Perderam esses partidos o seu tempo à-tôa, à-tôa, como a lirica andorinha de Manuel Bandeira. Obstou a essa junção de forças, a manobra intentada e realizada com êxito pela UDN, da qual decorreram novas possibilidades para o restabelecimento da normalidade democrática, quer para a firmeza e tranquilidade politica do govêrno, que pôde contar, para a administração, com esmagadora maioria parlamentar.

Tudo levava a crer que a UDN, eleito êsse caminho, perseverasse na politica tão auspiciosamente iniciada e de resultados tão satisfatórios, quer para o pais, quer para os próprios interesses partidários. Na hora das definições, porém, êsse partido preferiu virar nos pés, retornando à posição anterior. E' uma atitude incompreensivel, que traduz uma perplexidade, uma atração simultânea dos polos opostos, que não se coaduna com os rumos certos de uma politica.

A situação, em si, não sofreu alterações, que pudessem justificar a mudança. As circunstâncias diferentes, que caracterizam o momento, isto é, a oportunidade da escolha de um candidato à presidência da República, em nada modifica os têrmos gerais do problema politico. Em verdade, nada teria sido mais fácil do que firmar os pontos básicos, os objetivos essenciais a serem atingidos pela movimentação tática do partido.

Enfim, tudo isso são considerações que perderam o interesse, em face dos acontecimentos. O isolacionismo da UDN é um fato a consumar-se dentro de poucas horas, para o qual seus dirigentes se encaminham com uma esperança de recuperação. E' a segunda parte de uma viagem de ida e volta. O regresso às primitivas bases de operação.

Se era esse o propósito, devemos reconhecer que também a UDN perdeu tempo, se bem que com algumas compensações razoáveis. Mas não eram estas as determinantes da linha politica anteriormente traçada pelos seus lideres.

FATOS E INTENÇÕES

O acordo interpartidário, como se vê, continua a ser uma necessidade, uma imposição dos fatos, uma condição do equilibrio e da tranquilidade dos governos. O fracionamento das correntes, de opinião ou dos agrupamentos resultantes de quaisquer outras considerações, exige as soluções desse tipo, a exemplo do que se pratica no regime parlamentar. E' a consequencia natural da proliferação de partidos, que a legislação eleitoral favorece, através de representação proporcional.

O acordo permanece, pois, com a substituição de um dos seus pasctuantes. Que se pretenda transformar em vitoria a passagem de um grupo que fêz darte do ex-bloco majoritário para uma posição de luta eleitoral, é compreensivel e natural, uma vez adotada a deliberação. Mas, se abandonar o acordo é uma bela atitude, então não o terá sido a de firmá-lo. A menos que para uma e outra se encontrassem plenas e cabais justificativas na disparidade das circunstancias objetivas.

Essa disparidade é que não conseguimos encontrar. O que podemos perceber é — isso sim — a disparidade das intenções ou disposições subjetivas. Afinal, nunca existiu outro problema. Nem o primeiro acordo, ora a desfazer-se, nem o segundo, ora em vias de aperfeiçoamento, haverá sido ditado pela força dos acontecimentos.

Um e outro, contraditórios entre si e que reciprocamente se excluem, são o produto de manobras Seus efeitos foram desejados, perseguidos, preparados, promovidos. Não tinham nada de inevitáveis, pelo contrário. Nos dois casos, trata-se de uma realização e de uma conquista do engenho politico dos homens. A estes, toda a responsabilidade da concepção e dos resultados, benéficos ou maléficos, dos seus planos.

CÂMARA

Levantada a Sessão Em Homenagem ao Sr. Marques Dos Reis

VARIOS ORADORES FALARAM SOBRE O EXTINTO HOMEM PUBLICO BAIANO — COMISSÃO DESIGNADA PARA REPRESENTAR A CASA NOS FUNERAIS — CONDENADA PELO SR. BENJAMIN FARAH A MAJORAÇÃO DAS TAXAS ESCOLARES

A sessão de ontem no Palacio Tiradentes foi levantada às 15,45 horas, em homenagem à memoria do sr. Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e ex-presidente do Banco do Brasil, a requerimento da bancada baiana.

Falatam sobre o extinto politico nordestino os srs. Jurací Magalhães, Vieira de Melo, Samuel Duarte, João Botelho, Gurgel do Amaral, Domingos Velasco e Hermes Lima.

Antes de submeter à votação o requerimento, o sr. José Augusto concedeu a palavra ao sr. Benjamin Farah, que discursou sobre a majoração das taxas escolares, condenando as constantes elevações do custo do ensino no pais.

Antes de deixar a tribuna, após outras considerações em torno do problema, o representante trabalhista anunciou que na sessão de hoje, apresentará um projeto a respeito.

Aprovado pela Casa o requerimento dos parlamentares baianos, antes de levantar a sessão o sr. José Augusto nomeou uma comissão constituida daqueles oradores, com exceção do sr. Hermes Lima, para representar a Camara nos funerais do sr. Marques dos Reis e apresentar condolencias à familia enlutada.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Dezenove Milhões Para a Melhoria Dos Abastecimentos Dagua em Varios Municipios

Jubilo Pela Eleição do Sr. Elmano Cardim Para a Academia Brasileira de Letras — Debates Politicos Sobre Autoridades Policiais — Um Aparte do Sr. Alberto Torres Provoca Hilaridade

O deputado Alberto Torres, o primeiro deputado a fazer uso da tribuna na hora do expediente da sessão de ontem, justificou um requerimento, que mereceu a aprovação unanime da Casa, pretendendo que a Assembléia manifestasse o seu jubilo pela eleição do sr. Elmano Cardim para a Academia Brasileira de Letras. Na justificação, o representante udenista destacou os meritos intelectuais do novo imortal.

DEBATES POLITICOS

O resto da hora do expediente foi inteiramente tomado pelo discurso proferido pelo sr. B. Feio, denunciando perseguições policiais em varios municipios. Logo no inicio das suas considerações, o orador recebeu um aparte do sr. Alberto Torres perguntando se o presidente A. de Souza, que viajara na vespera em companhia do governador Macedo Soares para Macaé, havia pessoalmente, formulado queixa sobre o assunto ao chefe do Executivo. O aparteado sr. Alberto Torres causou hilaridade no plenario, prosseguindo logo depois o sr. B. Feio nas suas considerações. Referindo-se a perseguições policiais no municipio de S. J. da Barra foi novamente o orador aparteado, desta vez pelo sr. Mario Guimarães, lider udenista, que esclareceu que a UDN não havia indicado nenhuma autoridade policial para o municipio mencionado, notando-se que o delegado lá existente pertencia aos quadros do PSD, diretamente ligado ao deputado Togo de Barros.

Prosseguindo o sr. B. Feio confessou-se saudosista do tempo da interventoria A. Peixoto, afirmando que o atual governador pretendia derramar sangue para vencer o pleito de outubro. Ainda nesta altura, recebeu aparte do sr. Mario Guimarães, que acentuou, que, pelo contrario, tanto o governador como a UDN desejavam o mais completo clima de tranquilidade em todo o Estado, para que a derrota do sr. A. Peixoto fosse a mais expressiva possivel.

Interrompido pelo fim da hora do expediente, o sr. B. Feio reservou sua inscrição para prosseguir em explicação, depois da votação da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os projetos votados na ordem do dia da sessão de ontem: ns. 96 e 167, sob regime de urgencia, aprovados nas três discussões consecutivas, o primeiro autorizando o Poder Executivo a conceder ao Ginasio de Araruama um auxilio de Cr$........ 110.000,00 para a aquisição de material imprescindivel à sua instalação e funcionamento, e o segundo, abrindo o credito de dezesseis milhões de cruzeiros para a melhoria dos serviços de abastecimento dagua nos municipios de Niterói, S. Gonçalo, Barra do Pirai, Paraiba do Sul, S. P. d'Aldeia, Silva Jardim, Valença e tomando outras providencias.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: n. 166, autorizando o Executivo a emitir mais 150.000 apolices do valor de mil cruzeiros cada uma, nas condições e para os fins previstos na Lei n. 213, de 3 de outubro de 1948, combinado com a lei n. 408, de 21 de abril de 1949 (Emprestimo de 150 milhões). Aprovado em 1.ª discussão. N. 42, considerando de utilidade publica o Macuco Futebol Clube, sediado em Niterói. Aprovado em 1.ª discussão.

Em virtude de haver se esgotado a hora regimental no fim da votação da ordem do dia, o deputado B. Feio não pode prosseguir em seu discurso iniciado na hora do expediente, devendo ocupar hoje a tribuna para aquele fim.

A sessão foi levantada às 18,10 horas.

Sensacional a Elevação Dos Titulos

(Conclusão da 1.ª pág)

tores indicaram emissões que seriam resgatadas ao par. Para as ações do plano "A", isso representava um avanço de até 24 1/2 libras. Quanto às do plano "B" estavam poucas libras abaixo do prêço de resgate.

O mercado de titulos brasileiros se vinha mostrando bastante firme, ultimamente, mas não houve rumores da iminencia de resgate. As compras vinham sendo feitas, em grande parte, por corretores favoravelmente impressionados pelas perspectivas, em vista do volume dos fundos amortizáveis, relativamente à quantidade de titulos disponiveis, segundo o "Financial Times". Os titulos do plano "A" são resgatáveis por 100 libras e os do plano "B" por 80, salvo no caso do empréstimo de 1911, cujos bonus são resgatáveis a 30 libras esterlinas.

A alta brusca e acentuada de todos os titulos brasileiros suscitou um motivo de interesse para a bolsa — interesse que, de outro modo, não existiria, nesta véspera da apresentação da proposta de orçamento à Camara dos Comuns. Os compradores r a p i d a m e n t e compreenderam que, com cinco empréstimos resgatados haveria muito maior distribuição de fundos resgatáveis disponiveis para os restantes, de modo que os preços dos bonus excluidos do presente esquema deram saltos de até 22 1/2 libras, passando a 85, no caso da emissão do plano "A" de 1903. Os outros empréstimos de plano "A" a se contagiarem pela alta foram os de 1927, que melhoraram 14 1/2, passando a 89 e o de 1889, que subiu 7 1/2 libras, para 72 esterlinos.

Os outros titulos brasileiros estão fortes. Os da Greet Western Railway, por exemplo, melhoraram quase duas libras, passando a 141 xelins e 3 dinheiros.

CONTINUA DOMINANDO O MERCADO

LONDRES, 17 — (INS) — A alta nos preços de bonus do Brasil continuou dominando o mercado de valores de Londres, nas ultimas operações de hoje.

Algumas das emissões brasileiras subiram ate a 21 libras depois do anuncio da intenção do Brasil de redimir seis de seus emprestimos pendentes.

O volume de atividades nestes grupos de valor não foi grande e a pequena quantidade de ações disponiveis no mercado acentuou a tendencia altista.

As vendas para aproveitar utilidades de ultima hora reduziram em parte os primeiros ganhos, mas as altas ao fechamento ainda chegavam a 19 libras.

Os preços em outras secções do mercado flutuaram ligeiramente, pois os especuladores esperam a declaração orçamentaria de amanhã.

As ações de petroleo e ouro encontraram alguma redução devido às vendas e as perdas fracionarias se notaram em ambos os grupos ao fechamento.

Os bonus do governo britanico e os valores industriais estiveram em geral mantidos.

A "Electric and Musical Industries" esteve ativa e subiu devido às compras norte-americanas. Os valores estiveram mantidos.

PRESSÃO DA LEOPOLDINA

LONDRES, 17 (U. P.) — O comité de portadores de ações ordinárias da Leopoldina Railway decidiram participar ao comité dos portadores de debentures de sua decisão de pressionar no sentido da emenda da parte do esquema de pagamento que trata de novos atrasos dos juros de debentures. Os acionistas ordinários querem eliminar a cláusula que estatue o pagamento de novos juros aos portadores de debentures, por conta do remanescente, depois dos pagamentos iniciais aos portadores de titulos. Em vez dessa clausula, os acionistas ordinários querem introduzir um parágrafo mandando que essas somas sejam divididas, cabendo 51.5 por cento aos portadores de titulos preferenciais e os restantes 48.5 por cento aos acionistas ordinários.

O comité de acionistas ordinários convidou o comité dos portadores de debentures para debater essa emenda em sua reunião de 20 de abril, a fim de que a ratificação do esquema em causa nem seja retardada, nem posta em perigo. Acrescenta que, pendente de resposta satisfatória do comité de portadores de debentures, "aconselharemos todos os portadores de ações ordinárias a votar contra o esquema e a usar todas as formas de procuração para o mesmo efeito. Consideramos que a responsabilidade pelo repúdio do esquema, na hipótese de resposta insatisfatória, caberá principalmente aos próprios portadores de debentures".

Comissões do Senado

MANTIDA, SEM ALTERAÇÕES, A LICENÇA ESPECIAL DOS SERVIDORES

O sr. Alvaro Adolfo, na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, ofereceu parecer favorável ao Projeto de Lei da Camara n. 59, de 1950, que cria Subcontadoria Seccional junto à Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, e dá outras providencias.

O parecer do relator foi aceito pelos seus pares daquela Comissão.

LICENÇA ESPECIAL PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O sr. Adalberto Ribeiro ofereceu parecer favorável, em parte, ao Projeto que altera o art. 1.º da lei que assegura licença especial aos funcionários públicos civis e militares da União. Procedida a votação, a maioria dos membros manifestou-se contra o parecer, sendo designado relator do vencido o sr. Santos Neves.

COMISSÃO MISTA DE REVISÃO AO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

O sr. João Vilasboas, presidente da Comissão Mista da Revisão ao Código de Processo Civil, recebeu, por meio de oficio do Ministério da Justiça, o ante-projeto elaborado pela Comissão Mista de Advogados, Magistrados e Membros do Ministério Público, integrada pelos professores Odilon de Andrade, Homero Pinho, Miguel Maria de Serpa Lopes, Hugo Auler, João da Silveira Serpa, Eliezer Rosa e Osvaldo Magon.

Junto à Comissão atuarão os desembargadores Azevedo Franco, Guilherme Estelita e Eduardo Espinola Filho, em colaboração com vistas à conclusão do trabalho ainda na presente sessão legislativa.

Senado

Suspensa a Sessão Em Homenagem a Marques Dos Reis

Em homenagem postuma ao sr. João Marques dos Reis, constituinte de 34, representando a Bahia, no Congresso Nacional, foi suspensa a sessão de ontem do Senado, após falar o sr. Pinto Aleixo. A homenagem foi comunicada à familia associando-se a Mesa à mesma através a palavra do presidente Nereu Ramos.

Ovidio : Getulio Apoiou e Ademar

(Conclusão da 1.ª pág.)

o sr. Ademar de Barros fosse consultado e aquiecesse na solução.

Por este motivo, o sr. Danton Coelho embarcou ontem para S. Paulo, devendo seguir hoje para Itú.

OVIDIO, O CANDIDATO

O candidato pessedista que o sr. Getulio Vargas se dispôs a apoiar foi o sr. Ovidio de Abreu, atual presidente do Banco do Brasil.

O nome do sr. Ovidio de Abreu — mineiro, das hostes do PSD ortodoxo — ganhou extraordinario relevo desde o momento em que, na reunião dos generais, veio a merecer as preferencias dos que dela participaram, entre os quais se citam os generais Newton Cavalcanti, Mendes de Morais e Gois Monteiro.

DECISÃO QUINTA FEIRA

Tendo em vista a necessidade de aguardar a palavra final dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, conforme ficou esclarecido linhas atrás o PSD decidiu adiar a reunião do seu Conselho Nacional, a qual estava marcada para ontem à noite. Certos setores adiantavam que esta reunião do orgão superior da direção pessedista realizar-se-á na proxima quinta-feira.

Logo mais à noite, estará reunida a Comissão Executiva da UDN a fim de deliberar sobre a posição do partido, diante dos ultimos acontecimentos.

A maioria das alas udenistas tem como certo que, hoje mesmo, o partido lançará a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Não obstante, algumas fontes autorizadas admitiam a possibilidade de que, na reunião de hoje, a UDN resolva apenas considerar a situação da candidatura Afonso Pena Junior, em face da recusa do PSD, marcando outra reunião, esta semana ainda, para ser então oficializado o lançamento do nome do Brigadeiro.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Sôbre a vice-presidência na chapa com o sr. Ovidio de Abreu, podemos adiantar que a escolha não recairá no sr. Salgado Filho. Embora a vice-presidência deva caber ao PTB, o sr. Salgado Filho declinará da sua indicação a fim de disputar o govêrno do Rio Grande do Sul.

Possivelmente, o companheiro de chapa do sr. Ovidio de Abreu venha a ser o sr. Alberto Pasqualini.

A's ultimas horas de ontem, corria que as secções estaduais de São Paulo e do Rio Grande do Sul não estavam muito satisfeitas com a solução do problema sucessório, em virtude do papel desempenhado pelos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

Sem embargo dêsses rumores, considerava-se remota a hipótese de que dai pudesse surgir qualquer fato relevante, que prejudicasse a candidatura já assentada do sr. Ovidio de Abreu.

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUA NÃO HAVENDO NUMERO PARA DELIBERAR

Projeto de Lei Beneficiando os Vigilantes Municipais — Isenção de Imposto Para a Associação Brasileira de Farmaceuticos — Acidentado o Sr. Crispim da Fonseca

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Gustavo Martins, do P. R. renunciou ao cargo para o qual foi eleito na Comissão de Finanças que está impossibilitada de se reunir, em virtude de contar, apenas, com tres dos seus membros e não ter havido numero para a eleição dos outros.

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Os srs. Paes Leme, Breno da Silveira e Frota Aguiar falaram sobre as ocorrencias no Hospital de S. Sebastião, protestando contra a atitude ali tomada pelas autoridades policiais.

Os srs. Gama Filho e Levi Neves manifestaram sua solidariedade aos oradores, acrescentando que o prefeito do Distrito Federal não tinha nenhuma responsabilidade das violencias praticadas.

GOVERNADOR

Depois de falarem outros oradores, o sr. Breno da Silveira volta à tribuna para se ocupar da falta de agua na Ilha do Governador.

ACIDENTADO

O sr. Xavier de Araujo comunicou à Casa que o vereador Crispim Mauricio da Fonseca foi vitima de um acidente, requerendo a designação de uma comissão de vereadores para visitá-lo.

APROVADOS

Durante a sessão, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando melhoramentos para diversas ruas da cidade, votos de congratulação com o diretor da Agencia Nacional pela inserção do noticiario da Camara em suas irradiações, com o padre Ambrosio Moterni, da Paroquia de Jacarepagua, pela passagem do 25.º aniversario de sua ordenação sacerdotal.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, deixaram de ser eleitos os membros restantes das diversas comissões, em virtude da falta de "quorum".

Entrou em discussão o projeto do sr. Ari Barroso, isentando os espetaculos teatrais do pagamento do "selo de diversões" e reduzindo, em consequencia, de dez por cento, os preços dos ingressos. Depois de discutida a materia deixou de ser votada, por falta de numero.

MATERIA APRESENTADA

O sr. Gama Filho apresentou um projeto de lei, considerando de utilidade publica a Associação Beneficiente dos Sargentos da Policia Militar;

O sr. Julio Catalano, apresentou um projeto, aposentando com os vencimentos integrais e independente de inspeção medica, desde que o requeiram, os Vigilantes, Fiscais e Oficiais de Vigilancia da Policia de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal, desde que tenham prestado serviços à Policia de Vigilancia, durante 25 anos, ou que tenham completado 55 anos de idade;

O sr. Levi Neves apresentou um projeto, isentando a Associação Brasileira de Farmaceuticos do imposto de transmissão de propriedade, nos termos do artigo 31, inciso I, letra "b", da Constituição, na aquisição de parte do imóvel situado na rua dos Andradas, 95, nesta capital, destinada à sua sede propria.

Quinta Reunião Interamericana de Comercio e Produção

Pelo "Brasil" chegarão amanhã os componentes da delegação norte-americana à Quinta Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. São em numero de 60, chefiados pelo sr. James Kemper, presidente do Conselho. Viajam em companhia do ex-embaixador Sebastião Sampaio representante da Confederação Nacional do Comércio em Nova York.

A Reunião se efetuará em Santos de 23 a 28 do corrente.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro se fará representar no congresso de Santos por uma delegação composta dos srs. Hortencio Lopes, Raul de Góes, Nilo Sevalho, Ciriaco José Luiz França Filho, Artur Pires, Rodrigo Otavio Filho, Augusto Frederico Schimitd Ademar Vaz de Carvalho e Valdir da Rocha.

Na sessão de instalação do congresso, falará o presidente da Confederação Nacional do Comercio.

Uma Vingança, Por Ciume, Teria Causado a Morte de Zé da Ilha

Conclusão da 12.ª pág.)

des públicas e privadas o exigiram.

A policia, por exemplo, de vez em quando atribuia crimes ao rapaz, nada provando. Para efeitos de publicidade, foi encontrado como "partner" de Araci Abelha a fim de atrair freguesia a uma casa comercial da Av. Marechal Floriano. Militou na imprensa, como continuo de um vespertino. Sua verdadeira fonte de renda, porém, parece ter sido sempre a administração de alguns barracões que a voluvel Jove possuia no morro de Mangueira.

ESTIMULO

Como tantos outros, o malandro se "mascarou" com a fama adquirida a seu pesar e entoou a ostentar valentias que a maioria dos seus parceiros respeitava, tão atuante é o efeito da propaganda. Contava agora 23 anos. O conflito do morro de São João, domingo ultimo, é o primeiro de que não resta duvida haja participado. E foi o ultimo.

UMA OUTRA HISTORIA

A policia aproveitou o feliz ensejo da prisão de Tarzan para obter informações sobre o latrocinio de Bangu. O preso negou a autoria do crime, atribuindo-o a Jorge dos Santos, vulgo Capenga, que teria matado um lavrador e roubado a caixa de dinheiro. Tarzan, como auxiliar, teria recebido apenas uma percentagem, no montante de Cr$ 215,00 e uma ordem para desaparecer. Veio então para o morro de São João e passou a vender hortaliças nas feiras, o que considerou muito bom expediente para não ser encontrado pelos detetives.

Pede Bidault Mais Energia Dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

tamento do govêrno francês em vista da frieza do progresso no sentido da unidade europeia, por intermédio da Organização de Cooperação Económica Europeia (OCEE) e do Conselho da Europa, organizações que contam em seu seio com a maioria dos paises membros do Pacto do Atlântico.

Entretanto, os EE.UU. estão representados apenas por um observador, no que toca à OCEE e não estão representados de todo, no Conselho da Europa.

Dizem as autoridades francêsas que essas duas organizações conseguiram algum bom trabalho, mas não tanto quanto o poderiam ter feito e muito menos que o tempo exige.

A atitude "vagarosa" da Inglaterra para com uma união mais intima dos Estados europeus foi apontada como importante obstáculo, tanto no Conselho da Europa quanto na OCEE.

A plena participação norte-americana, numa organização visando o mais intima cooperação, particularmente no terreno económico, dizem os francêses, poderia induzir a Inglaterra a avançar mais rapidamente. Os técnicos do Ministério do Exterior Francês começaram a trabalhar no plano visando o Alto Conselho do Pacto do Atlântico pouco depois das eleições britânicas, quando se patenteou que não se podia esperar nenhuma mudança na politica britânica.

LONDRES, 17 (INS) — Os circulos oficiais ingleses receberam com grande interêsse a proposta da França de que as nações signatárias do pacto do Atlântico constituem um pequeno conselho para coordenar as normas politicas e económicas bem como a estrategia da defesa.

A proposta foi feita ontem em Lyon, pelo primeiro ministro Bidault.

Nos circulos do govêrno inglês espera-se que a coordenação politica poderá ser conseguida na conferência que os três grandes realizarão em Londres no próximo mês de maio.

Protestará a Italia Junto à Iugoslavia

(Conclusão da 1.ª pág)

mo diga o valor que lhe merece a promessa tripartite de devolver Trieste à Italia. Nos diarios nacionalistas os assuntos relacionados com Trieste relegaram as demais noticias internacionais a um plano secundario. O "Giornale d'Italia" diz que "o que sucedeu ontem deve nos abrir os olhos acerca dos Estados Unidos e convencer-nos de que, na verdade, não é cometendo injustiças que se defende a Europa e a paz".

Chegou o Ministro do Exterior do Libano

Conforme era esperado, chegou ontem a esta capital, procedente de São Paulo, o ministro do Exterior do Libano, sr. Phillip Takla, acompanhado de sua esposa sra. Edith Maluf Takla, brasileira, filha de um industrial libanês radicado em São Paulo. Ao desembarque compareceram além do chanceler brasileiro e funcionários do Itamarati, personalidades da sociedade e classes libanesas do Rio e Niterói.

Agredido a Pauladas

O operário, Manoel Morais, de 45 anos, casado, morador à rua Visconde de Niterói, n. 312, foi agredido a pau na noite de ontem, em frente à sua residencia, pelo individuo conhecido por "Pedro Ligeiro", com o qual tinha uma velha rixa.

Manoel sofreu fratura do crânio sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

As autoridades do 19.º D. P. registraram o fato, iniciando diligências para a captura de "Pedro Ligeiro".

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Dr. Emygdio F. Simões
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415 —
Res.: Av. N. S. Fátima, 42
Apartamento 503
TELEFONE: 32-3415

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
Hora popular das 18 às 19 horas
Nº 47 — 1º — Telef.: 42-5509

Sebastião França dos Anjos
— E —
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1.103
TELEFONE: 52-6002

Octavio Baho Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6236

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 73. De 1 às 5 horas

Américo Brasilico
E
C. A. de Bulhões
ADVOGADOS
(Causas civeis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 435
6.º — Sala 603 — 23-0932
Residencia: 23-0273

DE 250 MILHÕES A DIVIDA DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO AO INSTITUTO DOS MARITIMOS

IMPOSSIBILITADO, POR ISSO, DE REALIZAR OBRAS DE VULTO

Declarações do Sr. Armando Falcão Em Porto Alegre — Apelo ao Chefe do Governo

PORTO ALEGRE, 17 (Agência Nacional) — O sr. Armando Falcão, presidente do I. A. P. M., ouvido pela reportagem sobre os objetivos da sua viagem ao Rio Grande do Sul, fez as seguintes declarações:

— "Vim a Porto Alegre com o objetivo de inspecionar os nossos serviços e tomar contato direto com as classes marítimas deste grande Estado.

Com os maritimos sul-riograndenses vamos debater problemas do seu interesse e que cabe ao I. A. P. M. examinar e resolver. As reivindicações dos gauchos referem-se, sobretudo, à parte dos serviços médicos e construção de casas.

Verifiquei, que, efetivamente, a assistencia medica que o I. A. P. M. oferece a este Estado, apresenta deficiencias e falhas gritantes, motivadas pela pobreza dos recursos materiais mobilizados.

O Instituto, em consequencia da falta de recolhimento das constribuições devidas por grandes empresas de navegação, atravessa uma fase financeira de ingentes dificuldades. Nestas condições, não pode realizar, no momento, empreendimentos de grande porte, que acarretem despesas ou inversões "vultosas".

Fala, depois, sobre a formula para remediar a situação no que diz respeito aos maritimos riograndenses, e revela que o débito das empresas para com o I. A. P. M. aproxima-se de 250 milhões de cruzeiros.

Com o decidido apoio do presidente Dutra, diz textualmente — no qual a classe tem um grande e sincero amigo — temos esperanças de resolver o problema. Isto emancipará o Instituto dos embaraços que ora tolhem e manietam a sua ação.

Navios-Frigorificos Por Arroz Brasileiro

O plenario da Comissão Central de Preços autorizou o vice-presidente da referida entidade de sugerir ao presidente da Republica a compra de navios-frigorificos para o transporte de carne verde das fontes produtoras para os mercados consumidores do país.

Ao ser tratado o assunto, ressalta-se que o vice-presidente daquele orgão controlador dos preços, coronel Lauro Loureiro de Souza, teria declarado que estava informado de que a Holanda estaria interessada em efetuar a troca de diversas dessas unidades mercantes por arroz brasileiro, acentuando ter sido procurado por autoridades holandesas, interessadas na operação.

Dois Cargos Suprimidos No Ministerio do Trabalho

O presidente da República assinou decreto, suprimindo dois cargos do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho.

A POLÍTICA

A. FIGUEIREDO E PEREIRA LIRA LANÇADOS OFICIALMENTE PELA U. D. N. PARAIBANA

Ao Governo do Estado e ao Senado Federal — Ribeiro Coutinho Para a Vice-Presidencia — Telegrama de Dutra ao PSD Baiano

J. PESSOA, 17 (Asapress) — A Convenção da União Democrática Nacional acaba de lançar as candidaturas do sr. Argemiro Figueiredo para governador do Estado; Renato Ribeiro Coutinho, para vice-governador e professor Pereira Lira para senador.

DO PRESIDENTE DUTRA AO PSD BAHIANO

O presidente da República dirigiu aos Membros da Comissão Executiva da seção bahiana do Partido Social Democrático, o seguinte telegrama:

— "Agradeço, confortado, a manifestação de apreço, a qual retribuo, dessa ilustre Comissão e dos membros eminentes que a compõem. Não posso esconder quanto apreciei, neste momento de incompreensões, a renovação que me é feita dos testemunhos de sua solidariedade nunca desmentida. Tanto por intermedio da autorizada palavra do general Pinto Aleixo como dos têrmos da honrosa moção de que foi êle intermediário pessoal, esse pronunciamento timbrou em exprimir os propósitos e anseios dos pessedistas bahianos que se declaram, com júbilo para mim, amigos certos das horas incertas. Estou tranquilo com a minha consciência de vez que a orientação de concordia geral entre os partidos, sem embargo da minha filiação ao Partido Social Democrático proclamada na moção, permitiu que se realizasse no Brasil e particularmente na Bahia e em outros Estados uma obra administrativa que não pôde ser negada nem obscurecida porque felizmente está inscrita na consciência do generoso povo bahiano, não sendo minha mas de todos nós, à beneficio de nossa Pátria. Atenciosas saudações. (a.) Eurico Gaspar Dutra".

ADIADO O EMBARQUE DA BANCADA PETEBISTA PARA SÃO BORJA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Por falta de visibilidade no Aeroporto de Congonhas, sábado, pela manhã, não partiram dali aviões. Por êsse motivo, a bancada do Partido Trabalhista, que deveria seguir para o sul, depois de esperar cinco horas no Aeroporto, desistiu da viagem, adiando-a para o sábado próximo.

O adiamento da partida dos próceres petebistas causou certos comentários nos meios politicos, chegando a ser interpretado como indicio de que a bancada do PTB havia desistido de viajar. Tal boato porém foi desmentido por outros próceres politicos que, depois de permanecerem várias horas no ar tiveram de pousar em Santos, vindo de automóvel para S. Paulo.

MENSAGEM DE MANGABEIRA AO SR. PEDRO LAGO

Ao transcorrer, ontem, seu 80º aniversário, o sr. Pedro Lago, antigo politico e parlamentar baiano, recebeu a seguinte mensagem do sr. Otávio Mangabeira, Governador da Bahia:

"Dr. Pedro Lago. Ao completar o meu prezado amigo e eminente conterrâneo oitenta anos de idade, creio interpretar os sentimentos da Bahia e do Povo Bahiano, saudando a sua longa vida pública, cheia de serviços relevantes à nossa terra e ao país, e que, se constitui um belo exemplo, não só de dignidade pessoal e politica, sinão também de prestimosidade, cavalheirismo e bôa educação, o que tudo lhe grangeou, como recompensa merecida, o respeito e a estima geral dos seus concidadãos. — Afetuosas congratulações. (a.) Octávio Mangabeira."

ADEMAR NÃO APOIARÁ CANDIDATO MAIOR DE 60 ANOS

FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, governador de S. Paulo que esteve nesta capital, afirmou aqui que não apoiará a candidatura do sr. Afonso Pena, nem tampouco candidato maior de 60 anos. O chefe do executivo paulista disse ainda que o Brigadeiro Eduardo Gomes é o único homem que a UDN pode lançar sem correr o risco de esfacelamento do partido.

A ASSEMBLÉIA BAIANA E A ALA JURACISISTA

SALVADOR, 17 (Asapress) — A Assembléia estadual, já completamente recomposta, reiniciou às sessões do último periodo legislativo. Depois de entendimentos realizados, e não tendo os representantes udenistas da ala juracisista aceito qualquer cargo, a Mesa ficou assim definitivamente composta: Presidente, Carlos Valadares; primeiro vice-presidente, João Borges de Figueiredo, autonomista, que já vinha exercendo essas funções; segundo vice-presidente, Lima Teixeira, trabalhista, que igualmente exercia o cargo; terceiro vice-presidente, Ladislau Cacalvanti, udenista, da corrente mangabeirista; primeiro secretário, Luiz Rogério, udenista da ala autonomista; segundo secretário, Inacio Souza, petebista; terceiro secretário, Rubem Moreira, perrepista, Aider integralista baiano e quarto secretário Otaciano Oliveira, pessedista, que já ocupava o referido posto.

"O PLEITO MAIS HONESTO QUE JÁ TIVEMOS"

S. PAULO, 17 — (Asapress) — O senador Salgado Filho declarou aos jornalistas locais, ontem, acreditar que o pleito de outubro proximo será o mais honesto que já tivemos em nossa historia, acrescentando que o sr. Getulio Vargas o fizera portador de uma mensagem aos seus correligionarios, no sentido de que confiem na ação de nossas autoridades e se mantenham calmos no decorrer dos acontecimentos, a fim de que não seja alterada a tranquilidade publica.

INTENSIFICANDO A PROPAGANDA PRÓ-PRESTES MAIA

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Os correligionarios do sr. Francisco Prestes Maia estão intensificando a propaganda em torno do nome do ex-prefeito de S. Paulo como candidato ao governo do Estado. Os jornais de hoje publicam varios "slogans" elogiosos ao sr. Prestes Maia.

150 Milhões de Cruzeiros Para Cumprimento da Lei do Abono de Natal

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, de 150 milhões de cruzeiros para cumprimento da lei n. 1.071, que concedeu o abono de Natal.

Auxilio ao Abrigo Cristo Redentor

O presidente da República assinou decreto, abrindo pelo Ministério da Educação, crédito especial, para atender às despesas com auxilio extraordinário a Fundação Abrigo do Cristo Redentor.

2 vêzes por semana
RIO
SALVADOR
às quartas e aos sabados
3 horas de confortável viagem, nos "Constellations" da Frota Bandeirante ligando as duas cidades. Outros serviços diários com aviões Douglas.
Reservas e informações nas agências da Panair do Brasil.
Av. Graça Aranha, 226 — Tel.: 32-3701
Av. Copacabana, 291 — Tel.: 37-8272
PANAIR DO BRASIL

O PARECER SÔBRE O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Integra do Documento Com as Conclusões Finais da Comissão Julgadora da Concorrencia Publica Para as Obras

Divulgamos, a seguir, o parecer da comissão julgadora da concorrência publica para o desmonte do morro de Santo Antonio, cujas conclusões confirmam, em toda linha, a noticia que demos em primeira mão na nossa edição de domingo ultimo.

PARA INICIO, EM BREVE, DAS OBRAS

O parecer, que classifica nos três primeiros lugares, respectivamente, o consorcio Companhia Brasileira de Estradas S. A. e Estacas Franki Ltda., o consorcio Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Elmhurst Contracting Company Inc. e Companhia Brasileira de Construções e Comercio Braco S. A., e, finalmente, Companhia Metropolitana de Construções Ltda. e L. Quattroni — foi, como noticiamos, entregue, oficialmente, sabado passado, ao prefeito Mendes de Morais, que louvou o trabalho realizado e reafirmou o seu propósito de fazer iniciar, com o máximo de brevidade, as obras respectivas.

INTEGRA DO PARECER

E' do seguinte teor o parecer da Comissão:

"Havendo se retirado do recinto os representantes do consorcio Companhia Metropolitana de Construções Ltda. — L. Quattroni, a Comissão, depois de examinar novamente o questionário e as respostas dos quatro licitantes, resolveu selecionar aqueles que deveriam ser submetidos a julgamento, procedendo a votações sucessivas de que resultou a desclasificação da proposta da Empresa Construtora Associada "ECA" e o selecionamento para julgamento das propostas dos três outros concorrentes.

"A desclassificação referida baseou-se na consideração de que a proposta original daquele concorrente não atende ao plano de obras estabelecido no Edital e de que a revisão dessa proposta, a que o licitante fez alusão perante a Comissão, equivaleria de fato a uma nova proposta, cuja aceitação não teria cabimento nesta fase da concorrência.

"Motivo semelhante havia impossibilitado fosse considerada merecedora de atenção a carta que a esta Comissão foi enviada pelo Consorcio Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras — Elmhurst Contracting Company, Inc. Companhia Brasileira de Construções e Comercio Braco S. A., na qual esse licitante comunicou que está disposto a reduzir os seus preços de 9%, caso a Prefeitura resolva efetuar o pagamento a dinheiro das obras em apreço.

"Efetuadas as votações para classificação final, coube o primeiro lugar à proposta do consorcio — Companhia Construtora Brasileira de Estradas S. A. e Estacas Franki Ltda., o segundo ao consorcio — Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras, Elmhurst Contracting Company Inc. e Companhia Brasileira de Construções e Comercio Braco S. A., restando em ultimo lugar o consórcio — Companhia Metropolitana de Construções Ltda. e L. Quattroni.

"No decorrer das votações acima aludidas, o sr. Paulo Pinheiro Guedes declarou que apresentaria justificação de seu voto, havendo o professor Almeida Lisboa comunicado que subscreveria essa justificação. Da mesma forma os senhores Haroldo Bezerra Cavalcanti e Mario Willington participaram que apresentariam justificação de voto conjuntamente. O sr. Carlos Schwerin disse tambem que estava no propósito de oferecer sua justificação de voto. E por seu turno, os senhores Nelson Mufarrej, Mario Cabral e Roberto Doyle Maia comunicaram que apresentariam, coletivamente justificação de voto. Esses documentos foram apresentados e estão anexados a seguir.

"Encerrado o relato de seus trabalhos, a Comissão abaixo assinada aproveita o ensejo para apresentar a vossa excelencia seus protestos da mais respeitosa consideração.

Rio de Janeiro, D. F. — abril 14 de 1950.

(as.) — João Gualberto Marques Porto — Presidente: Mario Vieira Willington — Secretário; Paulo Pinheiro Guedes; Haroldo B. Cavalcanti; Mario Cabral; Joaquim J. da A. Lisboa; Roberto Doyle Maia; Carlos Schwerin; Herminio Andrade Silva e Nelson Mufarrej".

A SEMANA DO ÍNDIO

Exposição de Artefatos Indigenas Nesta Capital — Sua Inauguração No Dia 22 do Corrente

Atendendo à recomendação do Primeiro Congresso Indigenista Internacional, reunido no México, em 1940, o Brasil vai comemorar, mais uma vez, juntamente com as demais nações americanas, entre 19 e 26 do corrente mês, a "Semana do Indio". Designou, para isso, o general Rondon, presidente do S. N. P. I., a Comissão Organizadora das festividades, tendo como presidente o prof. Boaventura Ribeiro da Cunha.

Os festejos se revestirão de particular interêsse e dêles constará, entre outras coisas, uma exposição de artefatos indigenas, destinada a retratar a vida de nossos aborigenes no que ela tem de mais significativo e pitoresco.

Dado o caráter americanista da "Semana do Indio", a Comissão Organizadora entrou em entendimentos com as chefias das missões diplomáticas das demais nações americanas, que se prontificaram a prestar a sua colaboração, para maior realce das comemorações. Assim é que os Estados Unidos, Canadá, Argentina e outras nações irmãs estão contribuindo com farto material ilustrativo concernente aos hábitos e costumes do aborigene americano, que irá enriquecer sobremaneira a nossa sala de exposições, a ser inaugurada no edificio do Ministério da Educação e Saúde, no próximo dia 22, sob a presidência do ministro da Agricultura.

O programa terá inicio amanhã, às 9 horas, na Praia do Flamengo, junto ao monumento de Cuaulthemoc, com uma alocução do sr. Antônio dos Santos Oliveira Junior, secretário do C.N.P.I., dirigida ao grande chefe indio azteca, sendo o ato presidido pelo embaixador do México, sr. Antônio Villalobos. A's 16 horas haverá também, em Niterói, uma solenidade, quando falará, evocando a brava figura de Arariboia, o cel. Francisco Jaguarão Gomes de Matos, presidente da Academia Internacional de História das Ciências.

Programa de Comemorações do Dia "1.º de Maio"

A SOLENIDADE MAIS IMPORTANTE DO DIA — FALARÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Realizou-se ontem, no Ministério do Trabalho, uma reunião de presidentes de Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores, sediadas nesta capital, a fim de elaborar o programa de comemorações do próximo "1.º de maio", data consagrada ao Trabalhador.

A SOLENIDADE MAGNA

Muito embora não haja sido elaborado, ainda, definitivamente, o programa dos festejos, sabe-se que a solenidade magna do dia será a inauguração de uma estátua ao trabalhador nacional, erigida por iniciativa do presidente da República em frente ao Palacio do Trabalho.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao inaugurar a estátua ao trabalhador, falará à Nação o presidente Eurico Gaspar Dutra e, em seguida, um operário.

Deverão comparecer ao ato, além de numerosas representações estudantis, ainda contingentes do Exército, da Marinha e da Aeronautica.

Segundo Aniversario da Independencia de Israel

A coletividade israelita do Brasil festejará, no próximo dia 23 do corrente, a passagem do segundo aniversário da Independência de Israel. O consulado de Israel nesta Capital, o Comité Brasileiro Pró-Palestina, a Organização Sionista Unificada do Brasil e várias outras entidades, prepararam um programa de solenidades civicas e de festividades das quais participarão figuras de maior relevo da comunidade judaica da capital da República nomes de projeção nos circulos culturais brasileiros, assim como autoridades e representantes da imprensa.

Entre os atos programados, destacam-se: um grande comicio público, um banquete promovido pelo Comité Brasileiro Pró-Palestina e uma grande festa desportiva. No Brasil inteiro, onde houver elementos judeus, a data será comemorada com entusiasmo e brilho.

Danton Jobim
G. R. de Mello Mattos
Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Os tempos mudam...
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!
uma preferência nacional
88 024 C.

Diario Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3759; Redator Chefe — 23-3239
Gerencia — 23-4513; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-2832; Oficinas — 22-0521.

NUMERO AVULSO Cr$ 0.50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral Cr$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.° 27-1.° andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

ANO XXIII — 13—4—1950 — N.° 6.689

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

IMIGRAÇÃO

ESTA' completamente afastada a idéia de serem atraidas para o Brasil correntes imigratórias chinesas. O Conselho Nacional de Imigração manifestou-se contrário ao que se projetava e o assunto está liquidado definitivamente.

Iriamos incorrer, nesse caso, no mesmo êrro em que já caimos, abrindo os nossos portos aos japoneses. O govêrno de então não quis ouvir as advertências sérias e proféticas de Miguel Couto. Interêsses que se colocavam acima dos interêsses nacionais fizeram com que os filhos das ilhas nipônicas para aqui viessem, se instalassem e tomassem conta de nossas terras. Mais tarde, viemos sofrer as consequências dessa política errada.

Está mais do que provado que a imigração asiática não convem ao Brasil. Por todos os motivos, raça, religião, formação histórica, etc., por tudo, a corrente asiática contraria os interêsses brasileiros. Estamos, pois, muito certos em repelir a idéia dessa imigração, sem que isso importe em qualquer desconsideração ao povo chinês. Temos, em nosso país, uma colônia chinesa. Não nos consta, porém, que ela tenha, de qualquer maneira, contribuido para o progresso e para a prosperidade econômica do Brasil, à semelhança da italiana, da alemã, da polonesa e outras. Dessas, temos na história sinais indeléveis da sua atuação, embora se possa fazer algumas restrições quanto ao fenômeno dos quistos raciais que só se formaram por culpa única e exclusiva dos governos.

* * *

Essa questão da imigração estrangeira para o nosso país oferece aspectos muito sérios de que as autoridades responsáveis pelo assunto não se devem descurar. Em primeiro lugar, cumpre fixar que não podemos, nem devemos ter má vontade ou antipatia formal por qualquer povo que deseje nos mandar correntes imigratórias.

Quando pensamos em chamar o braço estrangeiro para cooperar conosco na lavoura e nas indústrias, a nossa preocupação deve ser a de atender a nós mesmos e não aos outros. Isso é fundamental. Dai a necessidade de uma rigorosa seleção, no sentido de não recebermos elementos nocivos, dos quais possamos nos queixar depois. Que o Brasil precisa do auxilio de fora, é incontestável. Não poderiamos de boa-fé negar a valiosa contribuição que nos trouxe o braço do estrangeiro. O que nos faltou, em alguns casos, foi a previdência e cautela, para resguardar o futuro do país. Vimos como a colonização alemã nos acarretou alguns males, entre êles a formação de uma geração que se educou dentro da mentalidade germânica, sem conhecer o Brasil e sem falar, até, o nosso idioma. Isso, porém, já é outra história.

Não devemos esquecer, ao se tratar de imigração, que dentro do Brasil existem milhares e milhares de trabalhadores à espera que o govêrno os ampare. O material humano da nossa pátria é grande e é bom. O nosso sertanejo é um forte, como dizia Euclides. Ele poderá trabalhar e concorrer para o nosso progresso, desde que lhe sêja ministrada assistência material e moral, capaz de lhe incutir confiança e levantar o seu ânimo para a luta.

Chamemos o estrangeiro selecionado. Não podemos prescindir do seu auxílio. Mas olhemos com carinho e patriotismo para os próprios filhos do Brasil. Essa é a verdadeira orientação a ser dada ao problema da nossa recuperação econômica, que está ainda e estará por muitos anos além na nossa lavoura e na nossa pecuária. Para ai é que devem ser conduzidas as massas do interior com tôdas as garantias legais.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

ENTRAM OS BRITANICOS NO MERCADO DE AUTOMOVEIS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A indústria de automóveis britanica iniciou uma campanha para conquistar 1 por cento do mercado norte-americano, inaugurando uma grande exposição de automóveis e motociclos britanicos. Esta permanecerá aberta durante 9 dias, apresentando quase uma centena de veículos a motor produzidos por 20 fabricas britanicas.

Os fabricantes inglêses visam especialmente a familia norte-americana, que deseja um carro entre 1.000 e 1.500 dólares. Apresentam uma dúzia de modelos dessa categoria. Mas há também algumas surpresas, com o "Novelty" de três rodas com motor de 2 1/2 cavalos, que segundo o fabricante faz 40 quilometros com um litro de gasolina e uma velocidade média de 55 quilometros à hora.

No ano passado, os inglêses venderam 14.000 automóveis nos Estados Unidos e esperam elevar suas exportações para este país a 50.000 carros anuais.

O QUE SE DIZ:

...QUE, apesar de sr. Getulio Vargas ter apoiado a candidatura Ovidio de Abreu, perduram os preparativos dos queremistas, em toda parte, para o lançamento do nome do ex-ditador...

* * *

...QUE o sr. Ovidio de Abreu não é apenas presidente do Banco do Brasil, mas tambem funcionario daquele banco; e, por isso, a campanha do PTB a seu favor se fará na base de que se trata de um bancario...

* * *

...QUE o deputado-monsenhor Arruda Camara (PDC, Pernambuco), campeão da luta contra o projeto de equiparação da companheira à esposa, mostrava-se, ontem, preocupado com a marcha do projeto devido "ao grande numero de congressistas pessoalmente interessados na materia"...

* * *

...QUE houve ontem um jantar dos deputados ao jornalista Paula Job, diretor da sucursal do "Correio do Povo" de Porto Alegre e seu representante na Camara, por motivo do seu quinquagesimo aniversario, esclarecendo o homenageado, em seu discurso, que havia um pequeno engano, pois era 51 anos que fazia e, isso mesmo, noutro dia e mês do ano...

* * *

...QUE tendo chegado atrasado ao referido jantar o deputado Flores da Cunha (UDN, R. G. do Sul), foram-lhe servidos ao mesmo tempo todos os pratos, mas, assim mesmo, o general cruzou o disco final no primeiro lote...

Ademar Chora a Morte de Zé da Ilha...

COM a morte de Zé da Ilha, o sr. Ademar de Barros perdeu o seu grande cabo eleitoral nos morros da cidade.

Como se sabe, o Bonitão da Paulicéia é adepto da magia negra. E, assim, costuma recrutar nos terrenos da macumba muitos elementos para o seu Partido. Cada pai de santo é um chefe natural de núcleo do P. S. P..

Deste modo, espera o sr. Ademar de Barros instituir no país um governo baseado na linha de Umbanda, a que pertence com profunda unção religiosa.

Na madrugada de domingo último, porém, o Astral esteve contra o homem da "caixinha". Os caboclos dezceram muito zangados, houve barulho grosso, numerosos tiros e facadas. No fim apareceu morto o célebre Zé da Ilha, cuja perda o P. S. P. está chorando sentidamente.

O sr. Ademar de Barros soube da triste ocorrencia em Santa Catarina, que visitava em missão politica. Sua reação imediata foi contra o presidente da República, talvez porque não houvesse dado melhores garantias de vida ao malandro carioca.

Emocionado diante do trágico desaparecimento do seu destacado correligionário, o sr Ademar criticou duramente o general Dutra, que estaria querendo acabar com os partidos. O Brasil necessita de homens como Zé da Ilha para, sob a orientação de um capataz, fazer a felicidade da alta e baixa malandragem nacional.

Logicamente o capataz deve ser o sr. Ademar de Barros, com o titulo de gerente de todas as "caixinhas" do pais...

Incompreensões

EM telegrama transmitido aos membros da Comissão Executiva da secção baiana do P. S. D., o sr. Presidente da República acentuou que o atual momento é de incompreensões. E adiantou: "Estou tranquilo com a minha consciência."

A expressão do sr. general Eurico Dutra reflete, sem dúvida alguma, o panorama politico do país. A confusão reinante é justamente fruto das incompreensões. Os homens públicos filiados aos diversos partidos deixaram-se levar por interesses de ordem pessoal, sem atender que a Nação precisa consolidar a sua frente democrática, para melhor enfrentar a ação nefasta do populismo e do comunismo.

O sr. general Eurico Dutra declara estar em paz com a sua consciência. O sr. Presidente da República, patrocinando, como fez, o acôrdo interpartidário, procurou criar para o Brasil um ambiente de paz e de entendimentos que pudesse permitir a realização de uma obra administrativa exigida pelo momento.

Os acontecimentos posteriores, ou melhor os atuais, vierem anular aqueles esforços, pois o chefe da Nação sempre esperou que o nome do seu sucessor saisse do acôrdo interpartidário. Mas "a incompreensão" evitou essa política de confraternização, em torno da questão sucessória.

No meio de toda essa confusão, o sr. Presidente da República póde repetir que está em paz com a sua consciência.

A Festa Nacional da Siria

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, ao sr. Omar Abreu Richeh, ministro plenipotenciário da Siria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

Inaugurado o Parlamento da Grécia

ATENAS, 17 — (INS) — O rei Paulo inaugurou hoje o novo Parlamento grego com a promessa de que o governo de coalizão do general Plastiras tratará de aumentar a produção e reajustar os impostos.

O monarca tambem elogiou o programa de auxilio americano na Grecia.

AINDA O CAFÉ

MAURICIO DE MEDEIROS

Exclusividade para D. C.



Tiveram natural repercussão nos Estados Unidos as palavras do sr. Osvaldo Aranha sobre a campanha do senador Gilette contra a situação do café brasileiro. Ponderaram os comentadores das palavras de nosso ex-embaixador naquele país que a atuação do senador Gilette é incontrolavel pelos orgãos do Governo, coisa que, sem dúvida, está farto de saber o sr. Osvaldo Aranha. Mas suas palavras representam, pelo menos, uma voz autorizada de protesto contra uma atitude tendenciosa, cujos objetivos não podem ser claramente lobrigados. No estranho silencio que sobre esse assunto têm mantido os nossos orgãos de Governo, já essas palavras do sr. Osvaldo Aranha, que goza de prestigio naquele país, valem por qualquer coisa de oposto a uma campanha contra a qual nada se tinha feito de autorizado até o presente momento.

Evidentemente, não se pode esperar nenhuma ação oficial contra o tendencioso senador americano. Ele preside uma comissão de inquerito constituída pelo Senado, orgão legislativo que ali tem uma orbita de ação muito diversa do nosso.

Entretanto, seria de esperar, não por parte do Governo americano, mas por parte dos nossos interessados nesses assuntos, uma ação esclarecedora da opinião publica americana sobre as causas reais da elevação dos preços do café, em geral, e não apenas do café brasileiro.

De que essa campanha está produzindo efeitos maleficos sobre nossa exportação creio não haver dúvida. Segundo informava ontem o "Correio da Manhã" a nossa exportação caiu de 22% no primeiro trimestre deste ano no confronto com o de igual periodo em 1949. O porto de Santos, que é onde se abastecem, principalmente, os importadores americanos, teve a sua queda ainda mais acentuada: 34%. Não é possivel deixar de ligar essa queda à campanha Gilette, seja por diminuição do consumo (hipotese pouco provavel), seja por manobra dos importadores americanos querendo forçar-nos à baixa.

Por essas razões é que se torna incomprecnsivel a recusa oficial sistematica a qualquer transação com outros possiveis importadores, principalmente europeus.

Seja qual fôr o retraimento atual americano, o aspecto atual do problema é o de uma batalha em que a nós cabe sustentar os preços e aos americanos tentar baixa-los. Conhecendo nossa pouca resistencia em face de um retraimento, eles querem nos vencer pela fadiga na espera. Parece que nossos meios oficiais, conhecendo as previsões de menor safra no ano corrente, esperam sentados que a necessidade do consumo os leve a abandonar a atitude negativa atual. Essa seria uma atitude compreensivel se, durante a fase de espera, os interessados no nosso comercio exportador tivessem onde se apoiar para aguardar sentados melhores tempos. Como não o têm, pergunta-se se não seria mais inteligente de nossa parte satisfazer aos incessantes pedidos de outros mercados, que não os americanos, embora em pequena escala, mas dando uma impressão de certa independencia em nosso regime de trocas e dando um pouco de vida ao nosso comercio do ramo, atualmente assustado com justa razão.

Numa batalha, se ambos os contendores se sentam esperando que o outro ceda pelo cansaço da espera, nunca se pode dizer quando será o fim. Ha manobras de diversão, como creio ser a expressão militar, que servem para despertar o adversario e força-lo a mudar de atitude.

Penso que nesse caso da campanha Gilette e no do café, em geral, ha entre nós uma certa displicencia que se baseia na segurança de melhores dias futuros. Mas até que estes cheguem, ha os dias presentes e estes não são nada bons para os que vivem dentro dessa atividade...

Homenagem a Roberto Simonsen

Alguns amigos do saudoso senador Roberto Simonsen fizeram um pedido à Comissão de Economia da Camara dos Deputados para que se desse àquele local de trabalho a denominação de Sala Roberto Simonsen.

A idéia encontrou a mais cativante simpatia entre os representantes daquela Comissão. Ainda ontem o deputado Jofili Bezerra, em conversa com o colunista, confirmou que o apelo dos amigos de Roberto Simonsen seria atendido, por se tratar de uma homenagem indiscutivelmente muito justa.

PROCESSOS DA SUCESSÃO

Joaquim de SALLES

(Exclusividade do D. C.)



A não ser que muito me engane, o grave problema da sucessão presidencial sempre foi resolvido por três maneiras diferentes:

1.º) O presidente da Republica punha-se de acôrdo com os chefes politicos mais destacados, e liquidava-se o assunto facilmente.

2.º) Os chefes politicos faziam corpo mole e até divergiam do presidente; mas se este entesava, acabava reduzindo os recalcitrantes à sua vontade, e esta é que afinal prevalecia, não sem passar por certas dificuldades e uns tantos sustos.

3.º) O presidente queria; porém os chefes agora é que entesavam e não cediam. A essa atitude firme e decidida sobrevinha e alastrava-se pelo país uma espécie de rebelião popular, capaz de degenerar em levante coletivo, civil e militar, e o presidente podia perder a partida, como sucedeu com a Aliança Liberal e com a revolução vitoriosa de 3 de outubro.

Poder-se-ia a êsses três processos acrescentar uma quarta formula: o caudilho que assaltou o poder pelas armas suceder a si próprio, não pelos quatro anos da Constituição, mas por tempo indeterminado, como desgraçadamente sucedeu com o antecessor do atual presidente.

—O—

O general Dutra não é um politico de profissão e disso não tem por que se pegar. Fosse êle um técnico dessa arte tão dificil e maisinada e de há muito (bastaria querer) já teria feito sobre a perna um candidato imbattable. Outros presidentes, sem nenhum dos trunfos que êle tem nas mãos, fizeram sucessores enquanto o diabo esfregava um ôlho.

E' fora de dúvida, entretanto, que o traquejo que falta a Dutra em politica êle o substitui vantajosamente por um faro nativo que o leva a adaptar-se às circunstâncias e a tirar partido mesmo das coisas e dos homens que lhe desagradam. E pequeno não é tal trabalho, porque, na hora atual, os homens de govêrno vivem cercados de financistas primários e de intrigantes falidos que o podem levar a um passo errado na decisão do enigma sucessorio.

A Providência, que vela sobre o Brasil e seus dirigentes, reservou a Dutra o apoio de todos os partidos na Câmara e no Senado; uma boa imprensa a titulo inteiramente gracioso e, por cima de tudo, dispõe êle da inteira solidariedade das fôrças armadas. E tão forte e geral é essa triplice ajuda, que poderá ele chamar um quidam qualquer e encarregá-lo de coordenar a candidatura de outro quidam de igual quilate, e tudo isso com a absoluta certeza de êxito. As circunstâncias, no presente momento, afastam toda a hipótese de fracasso.

—O—

A gente é levada a crer que, como Dutra se declarou "o presidente de todos os brasileiros" não lhe assentaria bem mostrar preferência por este ou àquele candidato, posto se reserve o direito de torcer o nariz a certos nomes que lhe são propostos. Mas tal abstenção não pode ir ao extremo de se criar um confusionismo letal na vida politica da Nação.

Já agora, ao que se assoalha, o presidente Dutra está compreendendo a gravidade da situação e o seu dever de evitar o lance arriscado diante do qual se encontra o regime. Ninguem ocupa no Brasil um pôsto mais elevado e nenhum cidadão possui, mais do que Dutra, os meios de informação e o conhecimento perfeito da administração, dos homens e das coisas do país. A circunstância de ser um president sortant confere-lhe um cabedal de serenidade e desinteresse que o qualifica plenamente para agir acima das paixões e das conveniências inconfessáveis, no problema da sua sucessão.

—O—

A experiência já demonstrou que os nossos quatorze partidos artificiais não unem, mas dividem a Nação numa hora tôrva de expectativas sinistras em que, mais do que nunca, se impõe a "União Sagrada", de todos os brasileiros. E se os partidos (a palavra o está dizendo) dividem, procure o general fora dêles alguem que promova a união, isto é, um candidato, à margem e acima dos partidos.

Já temos à mão o dr. Afonso Pena Júnior. E' muito difícil encontrar coisa melhor entre os nossos homens públicos.

Quando não se tem aquilo de que se gosta, deve-se gostar daquilo que se tem. Nós temos Afonso Pena Júnior. Gostemos de Afonso Pena Júnior.

General Dutra, goste dêle também. E' o conselho sensato e patriótico de seus amigos sinceros...

Promovidos Funcionarios do Ministerio da Agricultura

O presidente da República assinou decreto promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

Modificado o Quadro da Secretaria do TFR

O presidente sancionou decreto do Congresso Nacional, modificando o Quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos.

JORNAL DE ECONOMIA

Misterios do Custo da Vida

Humberto Bastos

SEJAMOS realistas e, sobretudo, sinceros. Reconheçamos que a nossa vida econômica oferece uma série de fatos que desnorteiam e confundem os observadores mais avisados. O caso dos preços entre atacadistas e varejistas é um dêles, envolvido nos meandros, nos imprevistos, nas complicações de uma absorvente novela policial.

Estamos muito à vontade para salientar o mistério porque sempre fomos defensores intransigentes de todos aqueles que contribuem realmente para o nosso enriquecimento. Mister, entretanto, é reconhecer que entre os verdadeiros produtores de riqueza existem muitos especuladores profissionais. Aqueles que abusam das necessidades da população. Os ambiciosos vulgares e sem escrupulo que operam na sociedade sem o menor respeito à Nação e sob os impulsos dos seus apetites individualistas, ferozmente individualistas.

Que a vida — sobretudo no campo dos negócios — é feita com muito egoismo — isto é lugar comum. Mas o egoismo tem limite e o limite surge com o interesse nacional.

O fenomeno da alta dos preços nos leva a esses raciocinios mais ou menos filosóficos. Ora, com a guerra os preços subiram. Teve necessidade o govêrno de usar instrumentos de controle com a colaboração dos representantes da produção e distribuição (indústria, agricultura e comercio) a fim de evitar uma alta mais violenta. Diante da alegação de que havia escassez de produção (e de fato havia) teve necessidade o governo de fazer várias concessões a produtores e comerciantes, reajustando aqui e ali os preços para os bens de consumo, principalmente os artigos de primeira necessidade. Em consequência da inflação da guerra e do contraste da produção que não atendia às necessidades do povo, não se sabe até que ponto os preços teriam se elevado. Contudo, evitou-se o descalabro.

Passada a presença da guerra, começaram a surgir os protestos contra o controle de preços. E os preços continuaram subindo. Acusava-se o govêrno de não estar financiando, como devia, a produção de gêneros de primeira necessidade. E em verdade não estava. Por fim, houve um acrescimo de 40% nos financiamentos. E ao chegarmos a esses meados de 1950 verificamos o seguinte quadro: 1) os produtores apelam para o governo pedindo cotas vultosas para a exportação, com a afirmativa de que há excedentes de produção; 2) os preços no mercado varejista não baixaram sensivelmente; 3) atacadistas e varejistas pedem a extinção do controle de preços; 4) os produtores confessam ser dificil exportar porque os preços do mercado externo são mais baixos do que os do mercado interno e, portanto, não são compensadores.

Dêsse modo, estamos chegando ao climax do mistério. Se há produção suficiente (e até excedentes de produção) por que os preços no mercado varejista se encontram nos mesmos niveis ? Se os preços se encontram no mesmo nivel e em alguns setores nota-se uma pequena elevação, por que extinguir o controle ? Se as mercadorias em excesso (confessam os produtores) obtêm preços mais compensadores no mercado interno, por que a insistência, a veemência dos apelos para exportar ? Se o governo financiou a produção de tal modo que ela ultrapassou a média das necessidades internas, por que desejam tirar ao govêrno o direito de fiscalizar os preços ? Se há produção suficiente por que a ofensiva contra o controle de preços, desde que aumentando a oferta (lei clássica) os preços tendem, naturalmente, a baixar ?

Estamos, assim, diante de uma sedutora novela policial. E no próximo artigo procuraremos oferecer aos leitores o final dessa história, apresentando os resultados das observações que vamos realizar para desvendá-la.

Neste caso, como em outros, procura-se atirar a culpa em cima do governo. Mas hoje não se pode declamar aqueles versinhos que correram no Século XIX, na Bahia:

O governo novo
tá na Baia
matando o povo
na mercadoria.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA - 6

O CARVÃO — O "plano Monnet" previu uma ação triplice para solucionar a crise de carburantes. Especialmente no caso da hulha, deu-se inicio a uma série de operações importantes e de tarefas bem definidas e a longo prazo, destinadas a renovar a capacidade extrativa. Operários especializados foram admitidos, e também se tratou de melhorar o aparelhamento técnico, construindo-se e modernizando-se galerias além de empreendimentos de ordem geral.

A seguir, executaram-se trabalhos "à moyen terme", visando assegurar um nivel ascendente no potencial da produção. Enfim construiram-se milhares de "casas populares" para os operários.

DESPESAS — Para muitos era uma tarefa audaciosa. As despesas foram orçadas em 147 bilhões de francos. O sr. Monnet justificou as providências iniciais a serem tomadas; e, asseguradas as verbas, deu-se inicio ao trabalho.

Até o momento, foram gastos 55 bilhões de francos; 73 bilhões, possivelmente, estão previstos para o biênio 1950-1952; e os 19 bilhões restantes serão pagos posteriormente. E' certo que somente em 1955 a França começará a sentir os resultados positivos dêsse empreendimento, embora os técnicos estejam certos de que entre 1952 e 1953 o país estará numa situação invejável em relação à Europa.

RESULTADOS — Nem todas as minas de carvão de pedra, na França, são nacionalizadas.

Com as renovações previstas de acordo com o "plano Monnet", em 1953 as minas de propriedade do Estado estarão produzindo 58.7 milhões de toneladas do minério, e a capacidade total, incluindo-se as de propriedade privada será de 60 milhões.

ELETRICIDADE — Calculando-se em kw. h. a produção total de eletricidade no curso estabelecido pelo "plano Monnet", e nas condições que até o momento podem ser previstas para utilização da força hidraulica, eis as conclusões a que chegaram os técnicos.

No periodo 1946-1949 foram aproveitados 27,8 bilhões de kw. h. de energia elétrica. Prevêm-se os seguintes números: 1949-1950 — 30 bilhões; 1950-1951 — 34,2; 1951-1952 — 38; 1952-1953 — 42; 1953-1954 — 44,7. Este aumento substancial em tão poucos anos mostra que se desenvolveu a produção numa proporção quatro vezes e meia maior do que no periodo 1928-1938.

COKE — Tornou-se uma necessidade a extensão e renovação das instalações para extração do coke.

Durante o triênio 1946-47-48, investiram-se 8 bilhões de francos; em 1949 7.8 bilhões; estando previstas as seguintes despesas: 1950 — 9,4; 1951 — 12,7; 1952 — 10,5; e até o final, 2,7 bilhões. No total, o custo atinge a soma de 52,1 bilhões de francos. Em resumo, quanto aos resultados a serem obtidos no fim do periodo 1952-1953, notam-se: aumento de 60% da capacidade de cokefaction que passara de 25.000 toneladas diárias em 1948 e 28.200 em 1949, a 41.850 no fim do "plano Monnet". E além disso, substituição dos antigos processos pelos de maiores possibilidades de produção.

Humberto Bastos

PLANO SOVIÉTICO PARA TOMAR BERLIM

COM UM PROGRAMA DE QUATRO PONTOS

EXPLANAÇÃO DO CHEFE MILITAR BRITANICO NA CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 17 (De John Mc Dermott, correspondente da U. P.) — O major-general Geoferey Bourne, chefe militar britanico em Berlim, declarou que os russos começaram a "operação de Berlim 1950", ou seja, um plano de quatro pontos com o qual esperam apoderar-se da capital alemã sem utilizar a força. O general declarou numa entrevista à imprensa que os russos pretendem apoderar-se de Berlim por meio da guerra psicologica, em vez de usar processos de força, como o bloqueio de ha um ano, e que têm como linha de frente o Partido da União Comunista-Socialista.

Segundo Bourne, o plano se baseia nos seguintes quatro pontos:

I) — Propaganda entre o povo alemão, mediante a organização da Frente Nacional Comunista.

II) — Penetração na vida politica do ocidente de Berlim.

III) — Tirar partido das dificuldades economicas da Berlim ocidental.

IV) — Demonstrações de rua que criem dificuldades ao ocidente.

Acrescentou que a penetração politica já fracassou e que a exploração das dificuldades economicas inclui as interrupções na super-estrada para impedir ao ocidente Berlim o estabelecimento de relações comerciais convenientes. Bourne disse mais que nos ultimos meses os "metodos ditatoriais na zona oriental" conseguiram algum progresso economico, o qual, embora não seja muito amplo, tem solidez.

Acrescentou que o plano economico da zona russa se baseia na construção de vivendas e dar trabalho a todos, e que no plano politico, com suas depurações terminadas em março, "antes da data assinalada", foram eliminados os anti-comunistas de todos os cargos de importancia.

"Porem a tarefa principal sovietica — disse o general Bourne — é tirar os aliados ocidentais para fora de Berlim". Acrescentou que essa campanha psicologica oferece maiores dificuldades defensivas, "porém até agora o temos feito bem". Mais adiante disse que a frente aliada de Berlim "é muito solida", tendo-se planos completos para fazer frente ás demonstrações comunistas de Maio proximo para malograr qualquer tentativa de apoderar-se da cidade.

Esclareceu que se conta com forças suficientes no ocidente alemão que poderão chegar a Berlim por via aerea tão pronto os comunistas tentem passar para o setor ocidental para ocupa-lo.

Providencias da Atual Administração do "Lloyd Brasileiro", No Setor do Tráfego



O comte. Mário Lopes, chefe da Divisão do Tráfego do Lloyd Brasileiro

Com a nomeação do Vice-almirante Raul de Santiago Dantas para Diretor do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), inúmeras modificações foram introduzidas na alta administração daquela empresa, as quais já começam a produzir os seus frutos.

No setor da Divisão do Tráfego, por exemplo, um dos mais importantes de toda a organização, foi designado para a sua chefia o Comte. Mario Lopes, destacado elemento de nossa marinha de guerra. Não obstante estar há pouco tempo chefiando essa Divisão, conseguiu o Comte. Mario Lopes solucionar muitas crises ali existentes, propiciando, destarte, possibilidades de desenvolvimento do tráfego daquela companhia. Foram, desse modo, tomadas as seguintes providencias: saidas regulares de vapores e aumento de carga a transportar, acentuando-se a preferencia dada ao comércio e à indústria, dia a dia. Além dessas medidas, de caráter administrativo, é justo ressaltar o estreitamento das relações comerciais entre aquela empresa oficial de navegação e as classes conservadoras, o que, evidentemente, trará benéficos resultados para o Lloyd Brasileiro e o país.

Parece-nos, pois, que a nova administração do Lloyd Brasileiro está trilhando um bom caminho, procurando executar planos objetivos, de modo a proporcionar àquela organização o lugar que lhe compete no setor da economia nacional.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Avenida Rio Branco n. 116
Rua Visc. de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

PROVAVEL ACÔRDO ENTRE OS BISPOS E O GOVERNO COMUNISTA POLONÊS

Nova Tentativa de Desembarque Em Hainan — Agitadores Comunistas Em Paris

Os circulos do Vaticano põem em dúvida a versão de que o Conselho de Bispos da Polônia chegou a um entendimento com o govêrno comunista de Varsória. A informação, da qual tem conhecimento o Vaticano, segundo disseram os porta-vozes oficiais, foi transmitida pela Agência de Noticias Polonesa, que é um organismo oficial. O Vaticano admite, entretanto, a possibilidade de que a hierarquia católica polonesa tenha chegado a um acôrdo com o govêrno mediante o qual a existência da Igreja na Polônia fica assegurada, embora com vantagens mínimas.

NOVA TENTATIVA DE DESEMBARQUE EM HAINAN

A agência nacionalista de noticias China Central News informou que fôrças nacionalistas repeliram uma tentativa de desembarque comunista na costa norte da ilha de Hainan, junto à costa sul da China. Um comunicado disse que 45 de 100 embarcações invasoras foram afundadas e as outras dispersas e perseguidas.

AGITADÔRES COMUNISTAS EM PARIS

Informam de Paris que dois agitadores comunistas foram presos depois de enfrentarem a policia durante os motins com os trabalhadores diante da fábrica de aviões do govêrno nos subúrbios da capital. Os sindicatos organizaram uma manifestação com 3.200 trabalhadores da fábrica no boulebard Kellerman, depois de terem sido suspensos os trabalhos da mesma por decreto do govêrno.

"COMPLOT" CONTRA O AUXILIAR DE HARRIMAN

O "Daily Telegraph" de Londres disse ontem que o frustrado complot para fazer explodir um avião de passageiros britânico tinha o fim de matar Ralph Strauss, ajudante especial do embaixador do Programa de Ajuda Econômica, W. Averrel Harriman.

MOTORES ATOMICOS INDUSTRIAIS

O jornal "Daily Express", de Londres, informou que motores atômicos que geram eletricidade utilizando o urânio serão construidos no novo centro de estudos de Aldermaston, em Berhire. Salienta o jornal que as primeiras fábricas "pilotos" estarão funcionando num prazo de dois a 4 anos. Indica que a projetada construção significa que a Inglaterra tem agora uma boa oportunidade para se adiantar aos EE. UU. na prova de produção de energia atômica industrial.

O ORÇAMENTO DA GRA-BRETANHA

Reuniu-se, ontem, em Londres, o gabinete britânico a fim de ouvir o chanceler do Tesouro Sir Stafford Cripps explicar o projeto de orçamento que será submetido à consideração do Parlamento. Sabe-se que a nova medida possui poucas inovações, exceto a que estipula certas emendas às leis de tributação atualmente em vigor e que se destina a diminuir os protestos dos sindicatos opostos à política do govêrno de "congelar" os salários.

REGRESSAM OS PRISIONEIROS DE GUERRA JAPONESES

De Tóquio, Japão, informam que trinta e três antigos generais e um contra-almirante japoneses figuram entre os 16 mil prisioneiros de guerra nipônicos que regressaram ontem ao Japão, depois de passarem cinco anos em acampamentos de prisioneiros da União Soviética.

OS VÔOS TRANSATLANTICOS

Informam de Londres que é de se esperar uma nova fase nos vôos transatlânticos para a América Latina, ao serem encerradas as experiências que vêm sendo feitas com o "Comet" em seus vôos sôbre os climas tropicais. Trata-se de um processo de rotina no desenvolvimento de qualquer avião civil para voar nos países tropicais, mas têm uma significação particular para os motores de turbina a jacto.

VIDELA NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente do Chile, Gabriel Gonzalez Videla, recebeu uma acolhida entusiástica em sua visita oficial à Municipalidade de Nova York. O presidente do Chile, que foi acolhido em Washington pelo presidente Truman e os funcionários do govêrno a semana passada, foi escoltado até à municipalidade numa caravana de automóveis, precedida pela banda do 1º Exército, procedente de Governors Island.

ARMAM-SE OS ESTADOS UNIDOS

Informa-se em Washington que a fôrça aérea norte-americana encomendou 1.250 aviões novos, durante o ano fiscal a terminar a 30 de junho, no valor de mais de mil milhões de dólares. A marinha de guerra anunciou, na semana passada, um programa de compra de 700 aviões, no mesmo periodo, no valor de cêrca de quinhentos milhões de dólares.



Pio XII

ADIADA A RESPOSTA DOS EE. UU. Á RUSSIA

Só Será Dada Quando Fôr Obtida Toda a Informação Sobre o Incidente da Letonia

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Um porta-voz do departamento de Estado criticou a Russia por ter deixado de usar "calma e circunspecção" ao tratar do incidente de aviação russo-americano, sobre a Letonia, a 8 do corrente.

Acrescentou o porta-voz que a resposta norte-americana à nota russa foi adiada "até que se disponha de toda informação acerca do incidente e que se possam determinar os fatos verídicos, com calma e ponderação. Este governo crê que esta maneira calma e cuidadosa de abordar a questão é a unica que convem a um caso importante e delicado nas relações internacionais e lamenta que o governo sovietico tenha deixado de mostrar "igual calma e circunspecção". Sublinhou que essa critica se estende a maneira como se portou a Russia durante "todo o incidente".

Revelou que o governo norte-americano apresentou desculpas ao da Suecia, pelo vôo de aviões norte-americanos sobre algumas instalações navais suecas, o que provocou um protesto dessa nação.

NAS LIVRARIAS
Aspectos da Vida do Brasil
Por BELMIRO VALVERDE
Uma honesta e corajosa revisão de nossa historia politica da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

POR MUITO AMÁ-LA, RENUNCIEI AO SEU AMOR!
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ VIVE DE OLHOS VENDADOS? — AMAR PARA VINGAR-SE
Você perde o seu tempo? — Poderá o segundo amor vencer ao primeiro?
Que devem estudar as mulheres? — Pôsto avançado em Marrocos, etc.
Leia o n.º 143 de GRANDE HOTEL, a magica revista do amor,
sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas





CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

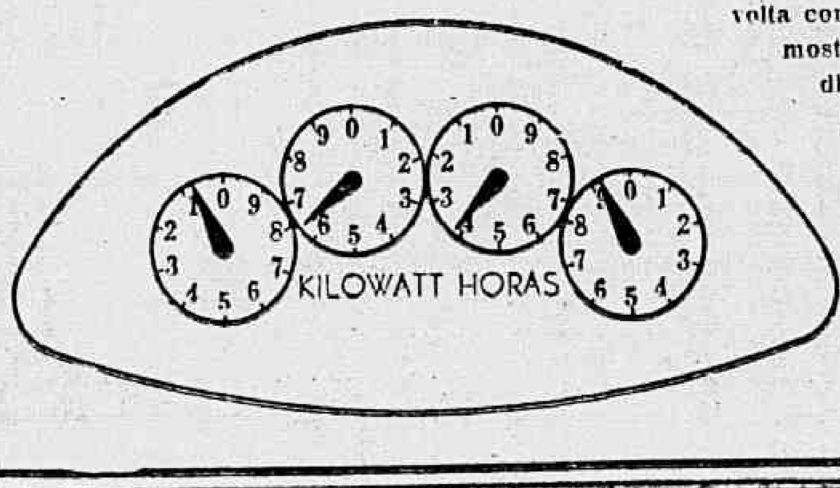
O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilokatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 135 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.



NOTA: Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precedida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

DESEJA A RUSSIA CONSTRUIR BASES MILITARES NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 17 — (Por Werner Forchamer, do International News Service) — A Rússia Soviética pediu hoje o direito de navegar em aguas dinamarquesas e estabelecer bases em terra na Ilha de Bornholm.

O pedido foi uma surpresa, em vista da enérgica objecção russa à presença de aviões norte-americanos em território dinamarquês, durante a busca do avião "Privateer" da Marinha, que se acredita foi derrubado a tiros por caças russos.

A petição se baseia no encalhe de um pequeno navio russo no mês de fevereiro.

PEDIU TAMBEM O DIREITO DE NAVEGAR EM AGUAS DINAMARQUÊSAS

Os russos pediram permissão para realizar operações de salvamento "em grande escala" próximo a Bornholm. Esta é a ilha situada a éste de Copenhague e ao sul da Suécia, onde se centralizou uma intensa busca por mar e ar do "Privateer" da Marinha norte-americana, perdido na semana passada, com dez homens a bordo.

A nota russa diz que o pequeno navio "Mirage" encalhou quando se dirigia para o sul do Círculo Artico, numa expedição de pesca.

Outras embarcações que o acompanhavam não puderam fazê-la flutuar.

O pedido soviético, que se espera seja concedido, pede permissão para enviar um grande barco de salvamento e várias embarcações menores.

Também solicita o direito de estabelecer bases em terra em Roenne e Nekoa, principais portos de Bornholm, para supervisar as operações.

A solicitação foi recebida com alguma surpresa em Copenhague, tendo em vista a história expressada pelos órgãos comunistas em tôda a Europa na semana passada.

Os jornais comunistas disseram que os Estados Unidos haviam violado a liberdade territoria dinamarquesa ao estabelecer bases para os aviões que procuravam o "Privateer" desaparecido.

O pessoal da Fôrça Aérea norte-americana ansiosamente espera novas noticias a respeito da balsa que se acredita tenha pertencido ao avião perdido.

A balsa foi encontrada pelo navio mercante britânico "Bacchland", a 152 quilômetros da costa da Letônia, onde os russos disseram que haviam disparado contra um avião de bombardeio norte-americano que "violou o território soviético".

O descobrimento foi feito poucas horas antes que se desse por terminada a busca do "Privateer" perdido. Do porto finlandês de Kokta a balsa será levada de avião para Copenhague, a fim de ser examinada por peritos norte-americanos.

O capitão da Fôrça Aérea, J. Henderson, disse que acredita ter a balsa pertencido ao avião perdido. Entretanto, o capitão Curdes disse que não está completamente convencido, pois algumas das marcas não estão de acôrdo com a informação fragmentaria que possui sôbre as balsas conduzidas no avião

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas são comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 salas 318, 319
Telefone: 42-9110

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

Estiveram ontem reunidas, conjuntamente, no Ministério da Educação e Saude, as comissões do Rio e de São Paulo encarregadas da escolha dos trabalhos brasileiros que serão em breve enviados à Bienal de Veneza. Fazem parte da comissão do Rio os críticos de arte Mario Pedrosa, Santa Rosa, Flavio de Aquino e Antonio Bento. A de São Paulo é composta de Sergio Milliet, Lourival Gomes Machado, Maria Eugenia Franco e Ciro Mendes, que hoje mesmo regressam de avião àquela cidade.

A série de Concertos Sinfônicos que faz parte da Temporada de Arte Nacional será inaugurada, sexta-feira próxima, dia 21, às 17 horas, pela orquestra do Teatro Municipal sob a regencia do ilustre maestro Vilas Lobos. O programa será o seguinte: BACH — VILA LOBOS, Prelúdio e Fuga: MAX REYER — Variações para um tema de Mozart; SCRIABIN — 2.ª Sinfonia, VILA LOBOS — 2.º Concerto para piano e orquestra (solista João Souza Lima).

A Associação Brasileira de Concertos inicia a sua temporada de 1950 apresentando um pianista ainda desconhecido em nosso meio, que, entretanto, veio precedido das críticas as mais elogiosas da Europa. Wallfish obteve diversos premios cobiçados, como o GRANDE PREMIO BELA BARTOK e o PREMIO KESTENBERG.

Seguindo o seu programa cultural, de trazer ao Rio de Janeiro artistas de todo o mundo, cujas referencias garantem elevado nível artístico, a "A B C" oferece aos seus associados dois recitais de Peter Wallfish, com dois programas de interesse pois neles constam obras raramente ou nunca executadas no Brasil.

O programa de hoje é o seguinte:

BACH LISZT — Fantasia e Fuga em sol menor; BRAHMS — Sonata op. 1 em dó maior; DEBUSSY — Suit Bergamasque; VILA LOBOS — O cravo brigou com a rosa; BELA BARTOK — Seis Danças Búlgaras e LISZT — Rapsódia n. 12.

Informações todos os dias na sede da ABC à rua México, 163 — Sala 501 e pelo telefone 22-1076. Bilhetes para os sócios transitórios, à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Na segunda recita noturna da Temporada de Arte Nacional, será amanhã, às 20,45 horas, representado no Teatro Municipal, o "Il Trovatore" de Verdi.

Os principais papeis estarão a cargo do tenor Alfredo Colosimo; soprano Nadir de Melo Couto, mezzo-soprano Maria Henriques, baritono Paulo Fortes, baixo Carlos Valter, estando a cargo de Kleuza e Pennafort, Antonio Lembo e Bruno Magnavita os papeis menores, sob a regencia do maestro Eduardo Guarnieri.

O acontecimento artistico do mês é a próxima estréia, no Municipal, da nova Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, dirigida pelo regente Karl Krueger, que acaba de chegar dos Estados Unidos, pelo avião da Panair do Brasil. O solista desse concerto será o pianista Orloff, que tocará o 1.º Concerto de Tchaikowsky.

O maestro H. Vila Lobos, delegado governamental do IBECC, enviou a este Instituto uma proposta, para que sugerisse à UNESCO a criação e manutenção de uma orquestra sinfônica constituida de elementos de todos os paises integrantes das Nações Unidas, recrutados em duas etapas: uma constante da indicação ou prova eliminatória por órgão competente nos paises de origem, outra constante de concurso na sede da UNESCO.

Essa orquestra divulgaria por todo o mundo as obras musicais contemporaneas, de modo que aos músicos modernos se assegure maior número de oportunidade de execução de suas obras orquestrais, o que só é possivel com uma orquestra dessa natureza, cuja existencia não esteja sujeita aos caprichos dos empresários e à rotina do gosto das chamadas "elites".

Juntou o maestro Vila Lobos à sua proposta um projeto de orçamento, estimado em 500.000 dolares anuais, um esboço do seu Regulamento e condições para os concursos.

O dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, enviou a proposta para a 6.ª Comissão permanente do Instituto (Arte, Música, Teatro e Museus), cujo secretário geral, sr. Celso Kelly, depois de solicitar parecer do representante do Conservatório Brasileiro de Música, D. Antonieta de Souza, membro daquela Comissão, submeteu o assunto à mesma, que o aprovou.

Na sua última reunião, a Diretoria do IBECC deu unânime assentimento ao projeto, como sugestão a ser apresentada à próxima Assembléia da UNESCO, pela Delegação Brasileira.



A princesa Fátima, príncipe Bernhard e o sr. Antônio Leite Garcia. (Foto Sombra)

A SOCIEDADE

O PEDREIRO REAL

Jacinto de Thormes



A nova Embaixada britânica é qualquer coisa de fazer o transeunte parar. Eu, por exemplo, parei. Encostei o automovel e fui ver de perto. Um edificio duas vezes a Embaixada da Argentina. Positivamente os ingleses não perdem a cabeça à-toa e, no entanto aquilo era uma loucura. Perguntava eu com quantos cartões de racionamento aquilo tinha sido construido. E refletindo sôbre a sobriedade de gastos do povo e do governo britânico fui atrás de uma resposta para os milhões daquele enorme e fantástico edificio planejado e levado avante no momento amargo em que todos apertam o cinto.

Olhando friamente os fatos devemos reconhecer que o Rio de Janeiro não é para os ingleses um dos postos diplomáticos mais importantes. Tanto politicamente como comercialmente, os contatos do Brasil com a Grã-Bretanha não são muitos. Então por que tantos sacrifícios queimados nessa fabulosa arquitetura?

Mexi os meus argumentos e indaguei as minhas fontes. O resultado foi melhor do que eu esperava. Consegui de base bastante razoável uma noticia que se for verdadeira será uma boa resposta. Como eu soube não posso dizer e se a noticia é verdadeira, parece, mas não posso tambem assegurar cem por cento. Em todo caso, é bom refletir que em toda noticia existe alguma coisa de verdade e basta um pouco de verdade para esta noticia ser sensacional.

Trata-se do seguinte: A nova casa da Embaixada de sua majestade britânica esta sendo construida porque o futuro embaixador será pessoa da Família Real, ou para ser mais específico, essa pessoa será o próprio ex-rei e atual duque de Windson.

Acontece que desde o fim da guerra o duque não possui um cargo oficial. (Ele foi governador das Bahamas) E agora sua majestade o rei resolveu, de acordo com o primeiro ministro, dar um posto de certa importância ao seu irmão, que já conhecendo o Brasil gostaria de aqui voltar.

Naturalmente ninguem sabe se a duquesa vai apreciar a troca da casa de Paris pela do Rio, mas ela se acostumará certamente.

Assim que aquela beleza de Embaixada está sendo devidamente aparelhada (ar refrigerado e tudo) para receber condignamente os futuros embaixadores ingleses no Rio. Esperemos a confirmação.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Augusto Frederico Schmidt, industrial e poeta.

— General Amaro Azambuja Vilanova.

— Professor Helio Gomes.

— Comandante Fernando Cockrane.

— Dr. José M. Fernandes.

— Jovert de Andrade.

— Américo dos Santos Matos.

— René de Oliveira Barboza.

— Carlos Cata Preta.

— Manuel Fernandes.

— João Fioravante Riolino, nosso companheiro das oficinas.

— Ernesto Possi.

— Aroldo Shindler.

— Francisco de Paula Gusmão.

— Honidès Asevedo.

— Carlos Guimarães de Almeida.

— Herrilio Silva.

— Henrique S. Cadete.

— Antonio D. Dias.

— Henrique Nitzsche.

— Alvaro Galdino da Silveira.

— Carvalho Neto.

— Daniel Pereira Cardozo

SENHORAS:

Judite de Albuquerque Ferreira.

— Laura Cardozo.

— Laura Ozorio Lagoa.

JORNALISTA ELGITA LEITE RIBEIRO, redatora do "Diario da Noite" e fervorosa admiradora da aviação, brevetada pelo Aero Clube do Brasil, venceu dois anos seguidos a grande prova "Circuito Cruzeiro do Sul", realizada durante as solenidades comemorativas da Samana da Asa.

SENHORINHAS:

Odilia de Paula e Silva.

— Maria do Carmo Siqueira Ferreira.

— Iara Queiroz.

MENINOS:

Marcos Eustergio, filho do casal capitão Murilo Vanderlei-Climenes Gomes Vanderlei.

MENINAS:

Regina Maria Furtado.

— Regina Coeli, filha do casal Luiz Lobo e Enedina Costa Lobo.

NASCIMENTOS

No dia dez do corrente nasceu, na Maternidade do Recife, a menina Maria da Graça, filha do sr. Umberto de Souza Costa, funcionario da Divisão de Policia Maritima, nesta capital e de sua esposa, sra. Lucia de Souza Costa.

— Está em festas o lar do tenente do Exercito uruguaio, sr. Rivera Guianze, e sra. Nadioleh Pereira Guianze, com o nascimento, em Montevidéu, a 8 do corrente, de sua filhinha Estelita, da qual são avós maternos o sr. capitão Tomás Pereira, do nosso Exercito, e sra. Lidia Barbato Pereira, residentes nesta capital.

BATIZADOS

Foi batizado na matriz de Bangu', a menina Laura, filha do casal Jupira Borges de Carvalho-Dagmar Santa Rosa de Carvalho.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Leonor Vilela, filha do aviador Marcilio Vilela e sua esposa, sra. Adalgiza Alves Vilela, com o sr. José Carlos de Araujo Marques, filho do sr. Eugenio Ferreira Marques e da sra. Ana de Araujo Marques.

— Acabam de contratar casamento, a senhorinha Vilma Braga, filha do sr. Laercio Braga e da sra. Beatriz Medeiros Braga com o sr. Luiz Herminio de Azevedo Costa, filho do sr. Vitorino Costa e da sra. Matilde de Azevedo Costa.

— Contrataram casamento a senhorinha Berenice Viveiros de Moura, filha da sra. Eugenia Viveiros de Moura e o sr. Ciro Ramos, filho do sr. Cristino Ramos e sra. Maria Augusta de Souza Ramos.

— Contrataram casamento a sra Dulcinéa Menezes, filha do sr Euclides Menezes e da sra. Olga Menezes.

— Contrataram casamento a senhorinha Edna Pires de Melo, filha do sr. Otavio de Melo e da sra. Clotilde Pires de Melo, e o sr. Alvaro Ramires, filho do sr. Clodoaldo Ramires e da sra. Helena Pinto Ramires.

CASAMENTOS

Está marcado para às 17 horas de sabado, dia 22, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Helena Barboza, filha do sr. Tasso Pereira Barboza e da sra. Judite Camongia Barboza, com o advogado, José Edmundo de Morais, assistente juridico do Ministério da Aeronautica, filho do capitão médico, Clovis Cardoso de Morais, assistente juridico do Bulcão de Morais. O ato religioso será na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— Realiza-se sabado, dia 22, às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock-Lobo o casamento do sr. Novelo Santos, filho do sr. Paulino Novelo e da sra. Maria Siciliano.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 4, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Vilobaldo Campos lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidencia da Empresa de Credito e Construções S. A.

— Realiza-se no dia 20, quinta-feira, proxima, às 9 horas da noite, na sala do Conselho da ABI, a homenagem que a Classe Médica prestará à memoria do antigo prefeito do Distrito Federal.

São convidados as Sociedades Médicas desta capital, os amigos e admiradores do ilustre cirurgião.

REUNIÕES

A Associação Artistica Mathilde de Baily promove um concerto a cargo da cantora Salomé Cotelli o qual se realizará no dia 27, às 21 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica à Avenida Graça Aranha, numero 57, 12º andar.

CINEMA NA A. B. I.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a apresentação de um filme de longa metragem.

Como complemento nacional será apresentado o documentario "Renasce a vida no São Francisco", do cinegrafista, I. Rosemberg. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Ex... em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Marta Hilton — Selma Tankersley — Gulherme Stifermann — Fenelon Costa Junior — Isabel von Usler — Maria Gabriel Fadel — Alfred Martorez — José René Portilho — Irineu José Garcia.

PARA SALVADOR: — Jacques Boilleus Lafont — Altamirando Rodrigues de Almeida — Adolpho Ballalai Junior — Zelinda Portella Ballalai — Decio Silveira de Faria — Fernando da Cunha Menezes — Paulo Fialho de Castro Silva — Edgard Pereira Braga.

PARA RECIFE: — Fulgencio Nasicmento — Rianor Lafayette Bezerra — Iara Ribeiro Figueiredo — Mercedes Pimenta Ribeiro — Leonidas Bastos — João Samuel da Costa — Antonio Vieira Moura — Hildebrando Gomes Barreto Jr. — Leontina Barreto — João Nelson Araujo de Moura — Sigla Silveira — Perola Silveira.

PARA CORUMBA': — José de Oliveira Sanson — Arlete de Oliveira Sanson. — Eremita Moreira Pedroso.

— Após uma permanencia de cerca de duas semanas na capital da Republica, onde chegou, procedente da cidade do Salvador, por um Constellation da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para S. Paulo, acompanhada de seu esposo, o compositor Otavio Pinto, por outro Bandeirante da mesma empresa, a festejada pianista Guiomar Novais.

— Com destino à cidade de Campo Grande seguiu, ontem, em um Bandeirante da rêde aerovia da Oeste da Panair do Brasil, o senador Vespasiano Martins, membro da bancada matogrossense na Camara Alta.

— Rumo a São Paulo, seguiu em outra aeronave da mesma empresa, o professor Aloisio de Castro, deputado federal pelo Estado da Bahia.

— Para a Cidade do Salvador viajou pelo Constellation da linha baiana, o dr. Aliomar Baleeiro.

(Conclui na 7.ª pag.)

O TEATRO

O PUBLICO PRESTIGIA BIBI FERREIRA NA REVISTA

O Teatro Carlos Gomes tem apanhado boas casas ou melhor tem batido todos os records do teatro de revista com "Escandalos 1950", de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia, o espetaculo que consagrou Bibi Ferreira no palco da revista.

O publico prestigia a nossa grande atriz e aplaude o seu trabalho e os trabalhos de Mara Rubia, Violeta Ferraz, Viviani, Déo Maia, Evilasio Marçal e outros.

Com "Escandalos 1950", que tem a direção e montagem de Chianca de Garcia, Helio Ribeiro está dando ao publico o maior espetaculo da cidade, e que está batendo todos os records no Teatro Carlos Gomes.

"AI, TEREZA"!, HOJE, NO SERRADOR

Um espetaculo diferente vai ser proporcionado hoje por Eva e seus artistas, aos frequentadores do Serrador.

Em pré-estréia, às 21 horas, e sessão unica, será apresentada a engraçadissima comédia hungara, "Ai, Tereza!", habilmente adaptada por Luiz Iglezias, em 8 quadros movimentados em palco giratorio, consecutivamente, apenas divididos com um unico intervalo.

Esta surpreendente novidade, agora iniciada no Serrador, para uma futura modificação na técnica cenografica, deve causar agradavel impressão e tornar mais atraente a graciosa comédia em que Eva Todor vai criar um personagem cheio de vivacidade e humorismo, no genero em que a querida artista se tornou insuperavel.

Em "Ai, Tereza!", toma parte todo o elenco de Luiz Iglezias estreando nesta temporada Artur Costa Filho, Pola Leste e Judith Vargas.

CONTINUA O SUCESSO DE ALDA GARRIDO NO RIVAL

Continua cada vez mais crescente o sucesso de Alda Garrido, no Teatro Rival, com a engraçadissima peça "Se o Guilherme fosse vivo".

Essa fabrica de gargalhadas que é a maior destes ultimos tempos, na comédia, conta tambem com o desempenho de Delorges, Nena Napole, Geraldo Gamboa, Nelson França, Geny França, Luiz Piccini, Milton Morais.

INICIO DAS SEMANAS POPULARES DO RECREIO

Atendendo a que a Censura liberou completamente a revista "Nêga maluca", tornando-se um espetaculo proprio para os menores de qualquer idade, a Empresa do Recreio resolveu facilitar a que as familias de todos os bairros possam assistir aquela peça, em verdadeiras "semanas populares".

E assim deliberou diminuir sensivelmente o preço das localidades, que agora custarão menos do que anteriormente.

Essa iniciativa, elogiavel por todos os titulos, terá profunda repercussão e por certo levará ao Recreio, todos quantos desejam de ha muito, divertir-se com a "Nêga maluca", e devido ao custo dos ingressos, não o haviam feito até hoje.

A MENTIRA TEATRAL

Toda a critica gostou do espetaculo.

VOCÊ SABIA...

... que Marlene, Totó e Silva Filho deixaram o João Caetano?

COISAS QUE INCOMODAM...

A Silvia Fernanda imitar a Margarida Max, dando beijinhos para o publico na ponta dos dedos.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Um beijo no escuro" — Joana D'Arc.

O COMENTARIO DA NOITE

— Até na escolha dos autores das peças para o seu repertorio, o Jaime Costa é queremista, — dizia o Paulo Magalhães para o Renato Viana no intervalo do "Partido do Pimenta".

E explicou!

— Dentre cinco brotinhos, escolheu o G. G. o Gilberto Guimarães.

O CINEMA

ABBOTT E COSTELLO, EM "PATUSCADA"



Bud Abbott e Lou Costello, em uma cena do filme da Universal-International, "Patuscada" (Mexican Hayride)

"Patuscada" (Mexican Hayride), comédia da Universal International, estrelada por Abbott e Costello, que será estreiada na proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Iris e Ipanema, foi dirigida por Charles Barton e adaptada por Oscar Brodney e John Grant, baseada numa famosa novela musical e estreiada na Broadway, intitulada "Mexican Hayride", a qual permaneceu em cartaz durante 16 meses consecutivos, quase ano e meio.

O original foi escrito por Herby e Dorothy Fields e Cole Porter.

No cast de "Patuscada", figuram Virginia Grey, uma loura do barulho, e John Huggard.

Centenas de extras foram contratados especialmente para dar ao ambiente um cunho de movimento colorido, pois só isto foi o suficiente para que o filme fosse considerado como um dos filmes mais divertidos da dupla Bud Abbott e Lou Costello.

"PAPA' LEBONARD", A PROXIMA ATRAÇÃO, NA TELA

"Papá Leonard", pelicula mexicana, que transforma em imagens animadas o celebre romance do mesmo nome, um dos ornamentos classicos da literatura francesa, será a proxima atração do Cine Presidente.

Dizemos atração pelo interesse com que este celuloide despertará entre o sexo feminino.

O seu enredo mexe com as mães, que põem acima do amor dos filhos, a vaidade e a vontade de subir na sociedade. Caustica os filhos que não respeitam os pais porque são velhos e mais ignorantes que eles.

Tudo isso num filme bem realizado, pois "Papá Lebonard", do programa Barone, traz nos papeis principais o simpatico Ramon Pereda e a linda Adriana Lamar, que vimos em "O Grande Industrial", e "Jesus de Nazareth".

"AO CAIR DA NOITE", FILME DA REPUBLIC

O filme que a Republic vai apresentar, a partir tambem de segunda-feira, nos cinemas Palacio, Rian e Avenida, e até quarta-feira, tambem nos cinemas El Dorado, Madureira e Odeon, em Niterol, reune em seu elenco alguns nomes de especiais atenções por parte dos fãs.

Partindo de seu diretor, que é Frank Borzage, responsavel por tantos sucessos no cinema, vamos encontrar os seguintes artistas: Dane Clark, Gail Russell, Ethel Barrymore, Allyn Joslyn, Rex Ingram, Henry Morgan, Harry Carey Jr. e muitos outros que bastam para garantir o sucesso de "Ao cair da noite", uma historia repleta de lances dramaticos e de profundo senso psicologico, e onde tambem veremos uma feroz caçada humana através dos pantanos.

"PASSAPORTE PARA O RIO"

Arturo de Cordoba, interprete de "Passaporte para o Rio"

São poucos, verdadeiramente, os momentos de felicidade de um artista. A grande ilusão em que ele vive eternamente é submetida a duras provas, a grandes provações artisticas e a duras realidades materiais.

Arturo de Cordoba é um destes exemplos. Sua vida intensa, antes de se tornar "astro", fê-lo um artista de primeira grandeza, que em qualquer papel se sente bem.

Já o vimos em "Deus lhe pague" filme que, além de contar com toda a aprovação do mundo latino, mostrou um prisma inteiramente diferente de sua configuração.

Era o filosofo que tão bem foi caracterizado na peça admiravel de Joracy Camargo, vivido na tela de forma indelevel.

Agora, compensando o seu esforço artistico, ve-lo-emos em "Passaporte para o Rio", filme de "suspense", horror, trama sinistra, amor, aventuras, ação e sobretudo interpretação a seu cargo e de Mirtha Legrand, a loura argentina que vem criando um dos mais notaveis tipos da cinematografia portenha.

A direção do filme está a cargo de Daniel Tynaire, que na vida real é marido de Mirtha Legrand.

Este filme tem a sua estréia marcada para a proxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxi, América, Icarai e Monte Castelo.

A CONSAGRAÇÃO DE UM NOVO ATOR

A crescente importancia que Hollywood está concedendo a Montgomery Clift — novissima revelação cinematografica e, evidencia-se pelo calibre dos artistas com que aparece em "Tarde demais", (The Heiress), o "Drama perfeito", que a Paramount oferecerá em breve ao nosso publico, no circuito Plaza...

Trata-se, nada menos, de Olivia de Havilland, laureada com mais um "Oscar" da Academia e Ralph Richardson, ator britanico de fama mundial.

Clift, que ha pouco só contava em seu ativo artistico, com dois filmes, "Perdidos na tormenta", e "Rio Vermelho", estréia, agora, em seu primeiro papel romantico, como pretendente da herdeira Olivia, cujo pai, Richardson, é de opinião que o moço não passa de um reles caça-dotes, não consentindo assim no casamento.

O final de "Tarde demais" constitui uma das mais belas passagens cinematograficas até hoje reveladas à tela.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 18 — Bom dia para viajar, encetar negocios novos e transações imobiliarias.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Alegria, sucessos sociais e novas amizades, 13, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Apreensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 30, 37 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favoravel para viagens, excursões e para casamento. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos que ofuscam por completo todas os seus casos sentimentais. 6, 13 e 17; 3, 40 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 20, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Contradição e erros prejudiciais, moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Encontros providenciais, satisfação sentimental e euforia. 13 12 e 20; 36, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 28 DE AGOSTO

Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Facilidades nos amores e contrariedades domesticas. 9, 17 e 21; 36, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Simpatias populares e realizações beneficas. 11, 13 e 14; 20, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissores 7, 16 e 18; 44, 43 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ascenção, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 26, 38 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

INGRESSE NO

PARTIDO DO PIMENTA

assistindo Jayme Costa, no Gloria, todas às noites, às 20 e 22 horas.

SÃO-LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA · MONTE CASTELO — HOJE 2-4-6-8-10
JOEL McCREA · ALEXIS SMITH · ZACHARY SCOTT · DOROTHY MALONE EM TECNICOLOR
Mercadores de INTRIGAS
DOUGLAS KENNEDY · ALAN HALE · DIREÇÃO DE RAY ENRIGHT — "SOUTH OF ST. LOUIS" — IMP. 10 ANOS
UMA PRODUÇÃO DA UNITED STATES PICTURES
ACOMP. COMPL. NACIONAL — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

PALACIO · ROXY · AVENIDA · ICARAI — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
DAVID NIVEN ★ JANE WYMAN
UM BEIJO no ESCURO (KISS IN THE DARK)
VICTOR MOORE · WAYNE MORRIS · BRODERICK CRAWFORD — DIREÇÃO DE DELMER DAVES
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA — ACOMP. COMPL. NACIONAL

A REPRISE DA SEMANA
20th Century-Fox — Gene TIERNEY · Don AMECHE em O DIABO DISSE NÃO!
ACOMP. COMPL. NACIONAL · Direção de ERNST LUBITSCH · Tecnicolor
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
IMPERIO · PIRAJA — HOJE 1,40-3,45-5,50-7,55-10 h.

REX — FONE 22.6327 · FLORIANO — FONE 43.9074 — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta "Almas ABANDONADAS" (CITY ACROSS THE RIVER)
com STEPHEN McNALLY
SUE ENGLAND · BARBARA WHITING · PETER FERNANDEZ · AL RAMSEN · JOSHUA SHELLEY · ANTHONY CURTIS · MICKEY KNOX · RICHARD JAECKEL
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA · ELDORADO · RIAN · AMERICA · ODEON-NITEROI — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
GEORGE RAFT em Posto AVANÇADO em MARROCOS ("OUTPOST IN MOROCCO")
Com AKIM TAMIROFF · MARIE WINDSOR
Improprio até 10 anos · Acomp. Compls. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Informações Econômicas e Financeiras

(Conclusão da 11ª pág.)

Reajust. 5 %	—	743,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930 7%	—	830,00
Tesouro, 1921 7%	—	830,00
Tesouro, 1932 7..	—	1.020,00
Ferroviária 7%	—	830,00
Tesouro, 1930 7%	—	830,00
Guerra Cr$ 100,00	74,00	73,05
Guerra Cr$ 200,00	—	145,00
Guerra Cr$ 500,00	370,00	365,00
Guerra Cr$ 1.000,	750,00	748,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.750,00	3.743,00
Apólices Estaduais:		
Minas, dec. 1.177	638,00	633,00
Minas, 7% port.	—	610,00
Idem, 5% Nom.	430,00	—
Idem 1.ª S. 5%	177,00	175,00
Idem 2.ª S., 5%	154,00	153,00
Idem 3.ª Série	150,00	149,00
Recuperação Econômica 7 %	—	590,00
Idem, 3.ª Série	600,00	500,00
S. Paulo 5 %	201,00	199,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	530,00	528,00
Espírito Santo Cr$		
Pernambuco, 5%	433,00	—
Pref. de B. Horizonte	535,00	535,00
Pernambuco, 5 %	48,00	47,00
Pref. de Niterói 5%	163,00	160,00
E. Rio Elet. 8%	860,00	—
Pref. de Campos, 8 %	—	800,00
E. do Paraná Dec. 7.600, 7%	—	933,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1904, 5 % pref.	—	823,00
Emp. 1931, 6% pt.	—	163,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	158,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. 1906 6% pt.	—	163,50
Emp. 1920 6% pt.	200,00	190,00
Dec. 1533, 7%	—	170,00
Dec. 1929, 7%	—	170,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	—
Brasil	—	520,00
Comércio port.	550,00	430,00
Comércio Nom.	500,00	450,00
Nacional de Minas Gerais	—	220,00
Port. do Brasil, Nom.	383,00	390,00
Boavista	—	1.150,00
Mercantil Rio de Janeiro	200,00	—
Lowndes	200,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Ord.	35,00	34,00
Paulista E. Ferro	132,00	131,00
Idem Pref.	—	34,00
Comp. de Seguros:		
Garantia	950,00	—
Prog. Industrial	—	820,00
Brasil Industrial	—	280,00
Petropolitana	—	230,00
Nova América	—	530,00
Corcovado	—	250,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	180,00	170,00
Butiá	33,00	34,00
Belgo Mineira	440,00	438,00
Paraf. Santa Rosa	280,00	—
Bras. de Eng. Elétrica, por	208,00	205,00
Cerv. Brahma, pref.	530,00	543,00
Idem Ord.	—	630,00
Docas de Santos pt.	—	150,00
Idem Nom.	—	180,00
Vale do Rio Doce	—	300,00
Gás Esso	—	205,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	192,00	190,00
Cariocas Industrial	120,00	—
Lab. Raul Leite	1.400,00	—
Docas da Bahia	400,00	393,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00	196,00
Ferro Brasileiro	—	190,00
Ind. Sul Mineira	—	460,00
Panair	—	53,00
Sul Mineira de Eletric Pref.	—	137,00
Mesbla	310,00	250,00
Rábio Bastos Com. e Industria, pref	1.350,00	—
Idem, Ord.	1.850,00	—
Bras. de Meias Ord.	—	500,00
Cosmopolitana Comercio e Mineração	220,00	—
Expresso Federal	600,00	—
Debêntures:		
Hotéis Pálace	—	700,00
Docas de Santos, 7%	—	1560,0
Lar Brasileiro	—	195,00
Letras Hipotecárias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	820,00	800,00
Brasil, 5w	—	910,00

CAFÉ

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições estáveis e sem modificação nos preços. A comissão de preço sorteada deu ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 115,00 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	117,40
Tipo 4	116,40
Tipo 5	115,70
Tipo 6	115,60
Tipo 7	115,00
Tipo 8	114,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 13,75. Estado de Minas — Café comum Cr$ 11,30 idem fino Cr$ 17,40.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	6.781
Central	4.030
Reg. Esp. Santo	—
E. de Rodagem	—
TOTAL	10.?40

—o—

Idem ano passado	—
Desde o 1.º do mês	83.466
De 1.º de julho	4.036.466
Idem ano passado	3.603.452
Café rev. merc. Dec.	—
De 1.º de julho	303.203
Café ent. p/ caminhão	—
De 1.º de julho	1.437.036
Embarques:	
Europa	5.540
Africa	13.177
TOTAL	19.717

—o—

Desde o 1.º do mês	66.193
De 1.º de julho	3.735.128
Idem ano passado	3.446.636
EXISTENCIA	526.958
Idem ano passado	627.817
Café despachado para embarques em 4.4.950	37.897
Consumo local	1.550

CAFÉ A TERMO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	117,00	S/C
Maio	117,00	S/C
Junho	117,00	S/C
Julho	111,00	109,50
Agôsto	S/V	1?7,70
Setembro	S/V	103,70

Vendas 1.500 sacas. Mercado firme.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Abril	S/V	114,70
Maio	S/V	114,95
Junho	S/V	113,20
Julho	113,00	111,50
Agosto	S/V	105,50
Setembro	106,00	104,10

Vendas 300 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estável e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	133,00 a 153,00
Fibra curta:	
Mata:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	138,00 a 140,00

Assembléias Gerais

Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A. — Ordinária, às 16 horas, à rua Uruguaiana n.º 134.

FABRICA DE CASEMIRAS FINAS S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à rua São Miguel n.º 723.

CIA. DE TECIDOS BOM PASTOR — Extraordinária, às 14 horas, à rua Bom Pastor n.º 107.

AZTECA CINEMATOGRAFICA S. A. — Ordinária, às 13 horas, à avenida Graça Aranha n.º 37, 10.º andar.

BANCO DO COMERCIO DE CAFÉ S. A. — Ordinária, às 14 horas à rua da Quitanda n.º 104.

CIA BRASILEIRA DE RAIOS-X — Ordinária, às 14 horas à rua México n.º 41.

CIA. T. JANER, COMERCIO E INDUSTRIA — Extraordinária, às 10 horas e Ordinária, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 85 12. and.

DIAS GARCIA IMPORTADORA S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua Visconde de Inhaúma n.º 23.25.

CIA. IMPRESSORA AMERICANA — Extraordinária, às 15,30 horas, à avenida Graça Aranha n.º 182, 1.º andar.

INSTITUTO CIENTIFICO SÃO JORGE S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua Senador Dantas n.º 41.

S. A. CASA DALE — Ordinária, às 14 horas, à rua São José n.º 15.

CIA. LUZ STEARICA — Ordinária, às 14 horas, à rua Benedito Otoni n.º 73.

CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE — Ordinária, às 15 horas, à rua da Alfândega n.ºs 135-142.

BASTOS DE OLIVEIRA, S. A. DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Ordinária, às 15 horas, à avenida Rio Branco n.º 114, 3.º andar.

BRASILIA IMOBILIARIA S. A. — Ordinária, às 14 horas, à avenida Rio Branco n.º 311, 2.º andar.

BRASILIA OBRAS PUBLICAS S. A. — Ordinária, às 16 horas, à avenida Rio Branco n.º 311, 4.º andar.

CIA. IMOBILIARIA MUNICIPAL — Ordinária, às 14 horas, à rua Araujo Pôrto Alegre, n.º 70 1.º andar.

CIA. PREDIAL — Ordinária, às 14 horas, à praça Floriano n.ºs 31/39, 2.º andar.

TODDY DO BRASIL S. A. — Extraordinária, às 14 horas, à rua dos Inválidos n.º 143.

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
METRO PASSEIO — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — HOJE 2-4-6-8-10 HS
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter) — TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT · KEENAN WYNN · XAVIER CUGAT e sua orquestra
Projeção em GLASCREEN (tela de vidro)
12 ULTIMOS DIAS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

CLARK GABLE como Rhett Butler · VIVIEN LEIGH como Scarlett O'Hara · LESLIE HOWARD · OLIVIA de HAVILLAND
Uma produção SELZNICK-INTERNATIONAL distribuída pela METRO GOLDWYN MAYER
5ª FEIRA 3 CINES METRO ★ O filme dos filmes! ½ DIA · 4 e 8 HORAS
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND) — TECHNICOLOR

Triunfo espetacular 3ª SEMANA
DA OBRA PRIMA DE ROSSELLINI — PAISÁ — HOJE PATHÉ — PROIBIDO ATÉ 18 — 2-4-6-8-10 Hs.

"ESPLENDOR SELVAGEM" ("SAVAGE SPLENDOR") — RKO RADIO FILMES
ANIMAIS EM FURIA! A AFRICA COM SEUS PERIGOS PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR!
hoje 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
Filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow. ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE · OLINDA · COLONIAL · H.-LOBO

4ª Semana! JOANA D'ARC — INGRID BERGMAN — TECHNICOLOR
Horario 2,00 - 4,40 - 7,20 - 10,00 — hoje PARISIENSE

...E QUE SUCESSO VAI FAZER — Os Amantes de VERONA ("LES AMANTS DE VÉRONE") — PROIB. 18 ANOS
UM FILME INDISCUTIVELMENTE MAGISTRAL!

DOENÇAS NERVOSAS — Dr. Neves Manta — RUA SEN. DANTAS, 40 — De 15 às 18 horas

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

ro, da bancada baiana na Camara dos Deputados.

— Por outros Bandeirantes da Panair regressaram, de Curitiba, o deputado pelo Paraná, sr. Gomy Junior e da capital paulista, o coronel Alencastro Guimarães, procer petebista na Camara Municipal do Distrito Federal.

— Acompanhado de sua esposa, viajou para Aracaju', pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Augusto Cesar Leite, membro estadual do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

— De Belém, pelo Constellation da linha paraense da mesma empresa, regressou o dr. Eugene Capbell, antigo assistente da Divisão de Saude e Saneamento do Instituto de Assuntos Interamericanos e atua chefe da Missão Técnica do referido Instituto no Brasil.

— Procedente de Nova York, transitou pelo Rio, com destino a São Paulo, o dr. Moacir Alvaro oftalmologista radicado na capital paulista.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta capital, o sr. Manuel Gomes Tarlé, cujo sepultamento foi realizado, ontem, às 16 horas, no Cemiterio da Ordem do Carmo.

— Nesta capital, faleceu o sr. Henrique Ramos de Almeida, pai do s. Luiz Ramos de Almeida, tendo se realizado o seu sepultamento, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

LUCIANO PRADO MELO — Na igreja do Sacramento, às 7,30 horas.

JOÃO ROMANO — Na igreja de São José, às 10 horas.

LEVY JOSE' DE MIRANDA REIS — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.

LUDOVICO FERNANDES MIGON — Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 8,30 horas.

HENRIQUE DE ALMEIDA GOMES — Na igreja da Candelaria, às 9 horas.

JOAQUINA RITA DE JESUS — Na igreja do Sacramento, às 10 horas.

ANA ROSA RUSSO MAIROTA — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

ANTONIO OZORIO JORDAO DE BRITO — Na igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte às 8,30 horas.

LUDEMILA FRAGA — Na igreja de Santa Terezinha (M. Barros), às 8 horas.

JOAO ROMANO — Na igreja de São José, às 10 horas.

LIBERATO PEREIRA GOMIDE — Na igreja da Candelaria, às 10 horas.

JORGE SADDY — Na igreja de São Basilio, às 10,30 horas.

TEATROS

COPACABANA — "Amanhã se não chover", às 21,30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Adolescencia", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "O sôro chegou", às 20 e 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Boa noite, Rio", às 20 e 22 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé", às 21 horas.

SERRADOR — "Ai, Tereza", às 21 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O partido do Pimenta", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nêga maluca", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Os mercadores de intriga", com Joel Mc Crea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A filha de Netuno", com Esther Williams. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ASTORIA — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO COPACABANA — "A filha de Neptuno", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A filha de Neptuno", com Esther Williams. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Posto avançado em Marrocos", com George Raft — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

ODEON — "Os mercadores de intriga", com Joel McCrea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Posto avançado em Marrocos", com George Raft. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Tragica inocencia", com Michel Simon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Almas abandonadas", com Peter Fernandes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Um beijo no escuro", com Jane Wyman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Vingança", com Anna Magnani — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Mercadores de intriga", com Alexis Smith. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

IMPERIO — "O diabo disse não", com Gene Tierney. 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10 horas.

OLINDA — "Esplendor selvagem". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE' — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

STAR — "Esplendor selvagem". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTROS E BAIRROS

AMERICA — "Posto avançado em Marrocos".

AMERICANO — "Esquina da vida".

ALFA — "Encontro inesperado".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Um beijo no escuro".

BANDEIRA — "Formosa bandida" e "13 Soldadinhos de chumbo".

CATUMBI — "Escola de sereias" e "Além da fronteira"

CENTENARIO — "Moeda tragica" e "Desmascarando criminosos".

CAVALCANTI — "A morte em férias" e "O anjo e o necromante".

COLISEU — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Esplendor selvagem".

ELDORADO — "Posto avançado em Marrocos".

EDISON — "Bola de cristal" e "Marocas, a gostosona".

FLORESTA — "Os céus do oeste" e "Gran Casino".

FLORIANO — "Almas abandonadas".

FLUMINENSE — "Encontro inesperado".

GUARANI — "E o mundo se diverte" e "Bulldog Drumond detetive".

GRAJAU' — "Formosa bandida" e "Os 13 soldadinhos de chumbo".

GUANABARA — "Noite após noite".

HADDOCK-LOBO — "Esplendor selvagem".

IPANEMA — "Mercadores de intriga".

IRIS — "Almas abandonadas".

IDEAL — "Mercadores de intrigas".

IRAJA' — "Por amor de uma mulher" e "Não sou culpado".

JOVIAL — "Carnaval no fogo".

LAPA — "A coragem de Lassie", e "Mina de gado".

MADUREIRA — "Esquina da vida".

MASCOTE — "Esplendor selvagem".

MODERNO — "Casei-me com uma feiticeira".

MARACANA — "Marocas, a gostosona" e "Mineiros contrabandistas".

MODELO — "Carnaval no fogo".

MEIER — "Tarzan e o homem macaco".

MONTE CASTELO — "Mercadores de intrigas".

MEM DE SA' — "Um anjo em meu caminho".

PALACIO VITORIA — "Bonita como nunca" e "Em busca do perigo".

NACIONAL — "Malabaristas da vida".

NATAL — "A volta dos homens maus" e "Trama sinistra".

ORIENTE — "O crime do bairro chinês" e "Delícia da vida".

PARAISO — "Loura detetive" e "O bandido e o anjo".

PARA TODOS — "Encontro inesperado".

PIEDADE — "Um anjo em meu caminho".

PENHA — "Sublime devoção" e os "Malfeitores".

POPULAR — "A lua reveladora", "Ouro da California" e "Piedade homicida".

PRIMOR — "Esplendor selvagem".

POLITEAMA — "Carga da brigada ligeira".

PIRAJA' — "O diabo disse não".

QUINTINO — "Sargento York", e "Anos de inocencia".

RAMOS — "A vida à larga" e "Chave de sangue".

RIO BRANCO — "Marujos do amor" e "A lei da pistola".

ROSARIO — "A condessa se rende".

ROXI — "Um beijo no escuro".

RIDAN — "Damasco" e "Cavalo 13".

SANTA CECILIA — "Idílio para todos" e "Copacabana".

SANTA HELENA — "Hamlet".

S. CARLOS — "Desventurada". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVÃO — "Carnaval no fogo".

S. JOSE' — "Encontro inesperado".

TIJUCA — "Caprichos da sorte" e "Na velha senda".

TODOS OS SANTOS — "Maldita ambição", e "Férias atribuladas".

VELO — "Carnaval no fogo".

VILA ISABEL — "Noite após noite".

VAZ LOBO — "Melodias da noite" e "Sinos de San Angelo".

NITEROI

EDEN — "Caçada humana" e "Sheriff trovador".

ICARAI — "Um beijo no escuro".

IMPERIAL — "Sessões passatempo".

ODEON — "Posto avançado em Marrocos".

PALACE — "Ameaça venusina".

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ -- RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO — BAHIA — SANTOS — NITERÓI — PORTO ALEGRE

Relatório da Diretoria Correspondente ao 24.º Exercicio Social Terminado Em 31 de Dezembro de 1949, a Ser Apresentado à Assembléia Geral Ordinária a Realizar-se em 28 de Abril de 1950

Senhores Acionistas:

I

INTRODUÇAO

1. No relatorio do exercicio de 1948, afirmamos que o negocio imobiliario continuaria a remunerar o capital.

O Exercicio de 1949 confirmou a previsão, e os dados computisticos do balanço dispensam comentarios.

Naquele relatorio, explicamos o desalento do comercio imobiliario, e apontamos as principais causas (a) na especulação dos intermediarios açambarcadores, (b) no jogo dos valores imobiliarios, pelas sucessivas vendas e cessões de apartamento "no papel" (c) na artificial elevação do preço do imovel, provocada por aqueles intermediarios e, praticamente, em seu unico provento, (d) e na retração geral do comercio de dinheiro.

Hoje, podemos proclamar a normalização do negocio, que nos proprios elementos conturbadores encontrou as causas de sua redenção.

E' que a retração do credito impós moderação; e a sedução do lucro, que levava a extremos imoderados, forçou os intermediarios ao seguinte dilema: ou terminar o negocio ou submeter-se à lei moral e juridica, acomodando-se à justa remuneração do trabalho, que caracteriza a mediação. Era oportuno não impedir a justa expansão da economia popular.

2. O *Lar Brasileiro*, renove-se a afirmação, não se deixou iludir pela miragem do lucro facil, e a crise não pôde atingi-lo de modo permanente, senão transitorio e indireto.

E a prova está em que, demonstrando a pujança de sua organização tecnico-economica, solveu todos os compromissos com a carteira de Redesconto do Banco do Brasil, ativou, com recursos proprios, os negocios, apresentando, já em 1949, resultado que rivaliza com os registados em anos anteriores, melhorou as condições dos empregados, inaugurou a Agencia de Porto Alegre, e, presentemente, instala a de Copacabana e dentro de poucos dias a de Belo Horizonte, planejando estender a outros Estados da federação brasileira a ação progressiva de sua organização, indices irrefragaveis de desenvolvimento e confiança.

3. A *Economia Nacional* ainda não se libertou das consequencias do após-guerra, apesar dos patrioticos esforços do Governo, em parte recompensados, para abrir nova e promissora era economica para o país.

A industria de transformação aguarda recursos que a tonifiquem, e o capital continua bastante retraido.

A reforma bancaria, naturalmente colocada na base do programa de soerguimento da economia nacional, transita pelo Congresso: o Plano Salte constitui a tentativa de mais amplitude, no terreno das realizações sistematicas em nosso país, o concurso do capital estrangeiro é ainda um ansiado proposito para os homens de luta, a despeito de certas objeções de fundo exaltadamente nacionalista; o problema do petroleo assume uma direção patrioticamente animadora.

E' deficitaria a nossa balança de comercio; é deficitaria a nossa balança de pagamentos; é deficitario o nosso orçamento (só em 1946 e 1947 alcançou superavit).

Justo salientar, entretanto, que liquidamos, praticamente, os atrasados comerciais, graças à alta verificada no preço do café, e firmamos nosso credito no exterior.

Em recente mensagem ao Congresso Nacional, o Exmo. Senhor Presidente da Republica, general de Exercito Eurico Gaspar Dutra, dá conta das dificuldades vencidas no campo da economia nacional, do muito que se realizou e do que é licito esperar dos esforços conjugados do Governo e do Povo. Não devemos, pois, esmorecer.

4. Foi ascendente o *Movimento Bancario*, em geral.

Todavia, "a ponderavel expansão dos emprestimos (21,5%) não foi acompanhada de equitativa evolução dos depositos (11,3%), resultando um extraordinario aumento da proporção Emprestimo-Depositos (89,7% em Dezembro de 1948 e 97,9%, segundo estimativa, para novembro de 1949), só ultrapassada no ano de 1944 (101,0%), em que a inflação atingiu o seu "climax" ("*Conjuntura Economica*", ano IV, n. 1).

As operações de credito realizadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil atingiram a 4.608 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, e explicam aquele movimento.

5. Em 1949, animou-se o *Comercio Imobiliario*, no Rio e S. Paulo, devido à elasticidade do meio circulante, à escassez de residencias, à moderação dos lucros do vendedor ou financiador e do mediador, e à desconfiança do capital para outros investimentos, inclusive titulos de Bolsa.

Subestimamos esse ultimo fator, dada a extensão dos demais.

Beneficiaram-se com aquele surto as industrias de construção e correlatos não comprometidas fundamente com a crise imobiliaria de que emergimos. E se beneficiaram, porque o comercio imobiliario se realiza, principalmente, em torno de construções de casa e apartamento financiadas ou não, destinadas à moradia propria, o que, de resto, contribui para transformar o locatario escravizado ao proprietario, em proprietario-morador, reduzindo, em consequencia, a clientela do proprietario-locador.

6. A *Casa Propria*, como campanha social, por si justificaria a atenção das autoridades publicas e emprestaria destacado merito às instituições particulares, que nela colaborassem.

O Lar Brasileiro reivindica para si a iniciativa desse movimento, e nele se empenha com entusiasmo. Aplaude particularmente quaisquer medidas governamentais em prol da "casa" e deseja que outras instituições de credito imobiliario se arregimentem no mesmo proposito de dar casa propria a todos os brasileiros, construindo e financiando moradias confortaveis para as classes media e popular, num grande esforço tendente à realização desse alto objetivo.

Temos consciencia de que somos modesta parcela na solução geral do problema, mas o Lar Brasileiro sabe que como pioneiro tem a prioridade na difusão das idéias que formam o seu programa de atividades, e parte efetiva na realização do ideal, operando como empresa, na sua mais moderna conceituação juridica.

Encaramos o problema em bases amplas, a ponto de se expandirem nossas atividades alem do nosso ambito de ação Em principio, admitimos a emissão com lastro na propriedade imobiliaria, destinada ao financiamento de casa propria, devendo o preço pago ser empregado, rigorosamente, no resgate da emissão. Regular-se-ia, paralelamente, a transmissão "inter vivos" da casa adquirida mediante os favores da emissão, para que o financiamento não se transformasse em exploração comercial, e controlar-se-iam a industria de construção e conexas, para evitar a especulação indireta da materia prima e da mão de obra, inclusive lucro do construtor.

Enfim, imaginamos um sistema de equilibrio capaz de enfrentar e resolver o problema da casa nas grandes cidades. Entendemos que se o trabalho é obrigação social, obrigação precipua do Estado é assegurar a todos, que trabalham, condições condignas de existencia, entre as quais sobreleva a tranquilidade e a segurança da casa propria, em correspondencia com a condição de cada um.

Tornando à nossa realidade de empresa privada, estudamos a aquisição de grandes glebas no Estado de São Paulo, para a execução de plano de vastas proporções em prosseguimento à campanha da "casa propria".

7. Reencetada a discussão da *Reforma Bancaria* parece-nos oportuno augurar sejam, expressamente, permitidos, aos bancos hipotecarios de economia privada, cuja precipua finalidade consista em proporcionar casa propria a seus clientes, o recebimento de depositos à vista e a emissão de cedulas hipotecarias, bem como as operações das sociedades fiduciarias chamadas "Trust Companies".

8. Já nos referimos à nova Agencia de Porto Alegre e à que presentemente estamos instalando em Belo Horizonte, que, com as agencias de São Paulo, Santos, Bahia, Niteroi e a agencia metropolitana de Copacabana, a ser brevemente inaugurada, formam a nossa rede bancaria, cuja ampliação é cogitada pela Diretoria, já estando tomadas as providencias preliminares para a instalação de nova agencia em Recife, a prospera capital do Estado de Pernambuco, sendo de se esperar sua abertura ainda em 1950, ano que assinalará o 1.º quarto de seculo de existencia do nosso Banco.

Queremos, todavia, salientar que, sem prejuizo da assistencia da Matriz, temos como criterio a *Autonomia dos Recursos* financeiros da agencia, que na zona da sede os deve aplicar.

As Agencias não constituem centros de arrecadação para a Matriz. Ao contrario, a Matriz as auxilia, inicialmente, permite-lhes o primeiro vôo, e deixa que se mantenham com os proprios recursos, socorrendo-as, apenas, em casos de emergencia.

Merece especial menção o projeto de ampliação da sede da Matriz do Banco, nesta cidade, para o que adquirimos os predios de ns. 94 e 96, contiguos ao da atual sede Os serviços foram iniciados e, em breve, a Administração Geral e a Matriz serão dotadas de instalações modernas, adequadas e em correspondencia com o desenvolvimento dos negocios.

9. O Banco Lar Brasileiro tem cuidado carinhosamente dos seus *funcionarios* procurando atende-los no que há de fundamental nas necessidades da sua existencia, que é precisamente a casa propria. Dentro desta orientação, estamos facilitando financiamento total com juros modicos para que todos possam viver tranquilos e felizes em predio de sua propriedade.

Alem dessas vantagens no sentido de dotar cada funcionario com o seu lar proprio, foram intensificados os auxilios-enfermidade, por intermedio do Fundo de Beneficencia, fornecendo-lhes remedios gratuitos para si e sua familia, tratamento dentario, exames de laboratorio, radiografias periodicas, auxilio operatorio, abono de familia, etc..

Aos seus auxiliares o Banco pagou no 24.º Exercicio de ordenados, percentagens e gratificações, o total de Cr$ .... 18.339.333,20, que representa um aumento de Cr$ 2.735.138,70, em relação ao ano anterior. Por ocasião do Balanço, foi levada ao Fundo de Beneficencia dos Empregados a importancia de Cr$ 1.263.337,70 equivalente a 5% dos lucros liquidos.

No exercicio transato (1948) os beneficios distribuidos aos funcionarios pelo "Fundo de Beneficencia" montaram a Cr$ 1.417.536,50; no ano findo (1949) esses beneficios atingiram a soma de Cr$ 1.740.616,00, assim distribuida:

Assistencia medica interna e domiciliar, exames clinicos, remedios, etc. a funcionarios e pessoas de suas familias .... Cr$ 634.731,80;

Assistencia odontologica, serviços de protese, restaurações, etc. Cr$ 419.888,00;

Abono familiar, Cr$ 255.377,50;

Auxilio aos licenciados e aos aposentados por doença pelo I. A. P. B., Cr$ 233.780,10;

Seguro hospitalar operatorio, Cr$ 166.639,50;

Subvenção para desporte.... Cr$ 25.200,00; e

Premio aos diplomados em Contabilidade, Cr$ 15.000,00.

O Banco, assim, tem procurado cercar os seus auxiliares com todo o conforto possivel, o que lhe tem grangeado reconhecimento, colaboração e dedicação para o seu maior desenvolvimento.

10. A direção do Lar Brasileiro está perfeitamente integrada na tendencia da *valorização do homem*, que convoca todos os matizes da opinião, num esforço renovador e de sobrevivencia da nossa cultura.

O capitalismo, mais do que nunca, é chamado a colaborar nessa direção, em harmonia com as forças do trabalho atraves uma sabia politica de mutua compreensão e entendimento.

Um e outro, fatores que são da riqueza e da civilização, devem, entretanto, obedecer à uma disciplina legal que não os submeta a um dirigismo exagerado, que desestimula e atrofia o espirito de iniciativa e o genio criador da inteligencia pratica.

Suprimir o antagonismo das classes por uma justa retribuição do trabalho humano e pelo reconhecimento dos legitimos valores da produção, assegurando um nivel de existencia digna a todos os membros da comunhão social, é tarefa, na qual a nossa organização estará sempre disposta a colaborar. E' o caminho aconselhavel entre o risco das soluções extremistas da direita ou da esquerda. E', enfim, cooperar pela estabilidade da paz social.

II

O BALANÇO DO EXERCICIO SOCIAL DE 1949

11. Apresentamos, de conformidade com a lei e as disposições estatutarias o Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, bem como os certificados da Camara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro e dos Peritos em Contabilidade Price, Waterhouse, Peat & Co., tudo referente às operações e às contas do 24.º Exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1949.

Esse exercicio foi dos mais importantes para o nosso Banco, tanto pelo volume das operações, como pelos resultados economicos e financeiros verificados, altamente expressivos e compensadores.

OPERAÇÕES IMOBILIARIAS, INCLUSIVE EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

12. Realizou o Lar Brasileiro em 1949 multiplas operações imobiliarias, representadas pela concessão de 724 emprestimos hipotecarios e 332 contratos de venda ou promessa de venda de imoveis, representando o valor de Cr$ 406.702.799,70.

No Balanço apresentam-se os contratos de promessa de venda e os emprestimos hipotecarios em vigor com o saldo de Cr$ 957.894.237,90, garantidos por imoveis avaliados no minimo de Cr$ 1.651.771.505,70.

Todos esses imoveis estão situados nas zonas urbanas mais valorizadas do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Niteroi, e Porto Alegre, onde mantemos Agencias

No ano relatado ficaram terminados os seguintes edificios, financiados e mandados construir pelo Banco, para venda:

RIO DE JANEIRO

		Cr$
Edificio Barão da Laguna Av. Ruy Barbosa, 20, 60, 80 e 100, parte correspondente aos blocos "A", "B", "C" e "E" com 98 apartamentos....	98	81.606.000,00
Edificio Emboaba Av. N. S. de Copacabana, 661 — parte correspondente aos pavimentos do 5.º ao 12.º com 32 apartamentos.......	32	11.400.000,00
Edificio Cairo Av. Atlântica, 632, com 12 apartamentos	12	10.600.000,00
Edificio Tanhangá Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas	20	6.500.000,00
	162	113.656.000,00

SAO PAULO

		Cr$
Edificio Conceição Rua da Conceição, 383, esq. da Av. Washington Luis, 325, com 41 apartamentos 40 escritórios e 4 lojas.....	85	29.745.800,00
Edificio Brasilar Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 168 escritórios, 172 apartamentos, 4 lojas e 4 sobre-lojas	348	63.563.240,00
Grupo de 7 Casas Casas à Rua Dr. Rosas	7	2.611.000,00
	440	95.920.040,00

SANTOS

		Cr$
Edificio Flórida Av. Presidente Wilson, esq. da Av. Bernardino de Campos, com 48 apartamentos e 2 lojas	50	13.138.000,00
Edificio America Av. Bartolomeu de Gusmão, esq. da Av. Almte. Cockrane, com 84 apartamentos e 2 lojas	86	25.448.000,00
	136	38.586.000,00

BAHIA

		Cr$
126 casas de diversos tipos, situadas à Rua Lima e Silva, 146 — 13, 168, 217 e 225; São Salvador, 27; Parque Cruz Aguiar no Rio Vermelho, lotes 2 de Quadra 1, 22 da Quadra 3, lotes 21, 25, 35 e 36 da Quadra 7 e lotes 4, 10 e 11 da Quadra 8; Rua Feira de Santana, 18; Rua Pedro Vaz, 7 e 23; Rua Americano da Costa, 2, 17 e 69, no bairro do Machado; Av. Joana Angélica, 127 e 131; Av. D. João VI, 73, 259, 292 e 397; Rua Santo Agostinho, 6-A, 21, 86 e 97; Rua Cônego Pereira, 9 e 39-C; Rua Caminhoa, 28; Rua Alexandre Gusmão, 5; Rua Belo Oriente, 116; Rua Coronel Pedro Ferrão, 53; Rua Victor Meireles, 35; Rua André Rebouças, 1; Rua Bandeirantes, 14; Rua Duarte da Costa, 35; Rua Araujo Bulcão, 139; Rua Florêncio Correia, 46; Rua Teixeira Barros, 17; Rua Amparo do Tororó, 30, 30-A, 30-B, 30-C, 32, 34, 36 e 64; Rua Alvares de Azevedo, 46; Rua Henrique Dias, 117; Rua Padre Luiz Filgueiras, 240; Rua José Maris Pinto, 32 e 44; Rua Gonçalves de Abreu, 6; Rua Luiz Anselmo, 64; Rua Ataide Seixas, 17; Rua Curuzú, 59-B; Rua Frei Caneca, 34; Travessa Teixeira Barros, 1-A; Rua Clião Arouca, 120; Rua Edmundo Bittencourt, 11 (Vila Bonfim); Rua Castro Neves, 12; Praça Ana Nery, 12; Rua Bruno Seabra, 2; Cristiano Bruis, 86 e 118; Av. Conselheiro Zacarias, 52; Rua Imperatriz, 34; Rua Góes Calmon, 6; Av. Bonfim, 134; Rua Marquês de Marica, 27; Rua Visconde de Caravelas, 28; Rua João de Deus, 26; Rua "B" do Curuzú, 59-T; Rua Campos Sales, 22; Rua Conceição Foepel, 4-A e 31; Rua Oliveira Campos, 35; Praça Raimundo Freixeiras, 8; Rua S. Gonçalo, 7; Rua Rocha Galvão, 20; Rua Julio David, 33; Segunda Travessa da Rua Padre Daniel Lisbôa, 10; Rua Alvaro Adorno, 1; Avenida Durval Neves da Rocha, no Fabricio; Rua Visconde de Itaboraí, lote 18 da Quadra 9 da Cidade Jardim Balneária de Amaralina; Rua Caio Moura, 75; Rua Rio Jacuipe, 8 (Mont'Serrat); Rua Antonio Francisco Brandão, 5; Rua São Geraldo, 8; Rua Prof. Santos Reis, 17; Rua Raul Leite, lote 4 da Quadra "E"; Rua Cel. Raymundo Barbosa, Lotes 13 e 14; Rua Cônego José de Loreto, 22; Rua Barros Falcão, 8; Rua Zuavos, 30; Av. Tiradentes, 56 e 62; Rua Augusto França, 6; Rua Monte Castelo, 3 (Barbalho); Rua Visconde de Itaparica, 9; Rua Coelho Borges, 17 (Vila Bonfim); Rua Ribeiro dos Santos, 26; Rua Joaquim da Maia, 32; Rua Cons. Pedro Luiz, 56 e 65; Rua Carmo, 56; Rua Cons. Lafaiete, 22; Transv. à Rua Machado de Assis s-n.; Rua Alberto Lima Braga, 6 e 21; Rua Bento Lisboa, 7; Rua Frei Vicente, 15; Rua Martius, 14; Rua Euricles de Matos, 10; Rua General Labatut, 68; Rua Padre Cajueiro de Campos, 1; Rua Barão do Rio Vermelho, 19; Rua Professor Palma, 14; Rua Frei Apolônio de Toddy, 6; Rua Rezenda Costa, 60 e Rua Polidoro Bitencourt, 2	126	12.517.100,00

NITEROI

		Cr$
8 Casas de diversos tipos, situadas às Ruas São Sebastião, 19; Aurea Lima, 45; Barros, 384-386; Travessa Sto. Antonio, 20; Alameda 24 de Outubro, 49; Noronha Torrezão, 739; Estácio de Sá, 144 e D. José Pereira Alves, 23	8	2.462.546,00

Representam, em resumo, 872 apartamentos, lojas ou casas residenciais no total de Cr$ 263.136.695,00.

Prossegue, sem interrupções, a construção dos seguintes edificios:

RIO DE JANEIRO

		Cr$
Edificio Barão da Laguna Av. Ruy Barbosa, 40, parte correspondente ao Bloco "D", com 44 apartamentos	44	20.722.100,00
Edificio Emboaba Av. N. S. de Copacabana, 661, parte inferior até o 4º pavimento, com 22 apartamentos e 1 loja	23	6.650.000,00
Edificio Mamanguape Rua Figueiredo Magalhães, esq. Viçoso Jardim, com 20 quartos e 46 apartamentos	65	15.950.000,00
Edificio Piancó Rua Figueiredo Magalhães, esq. Viçoso Jardim, com 20 quartos e 46 apartamentos	65	15.960.000,00
Edificio Marechal Mascarenhas de Morais Rua Almte. Tamandaré, 67, com 86 apartamentos	83	43.310.000,00
Edificio Túnel Rua Felipe de Oliveira, 4, com 100 apartamentos e 7 lojas	107	24.336.000,00
Edificio Baturité Rua Toneleiros, 271, com 18 apartamentos	18	5.600.000,00
Edificio à Av. Presidente Justo, com 60 conjuntos de salas e 4 lojas	64	50.367.360,00
Edificio Bristol Rua Gago Coutinho, 66, 88 e 106, com 18 apartamentos	18	15.051.000,00
Edificio Caledônia Rua Paulo Cesar de Andrade, com 26 apartamentos	26	16.410.000,00
Edificio à Rua Riachuelo, 263 e Costa Bastos, 8 com 57 apartamentos e loja	58	11.390.000,00
Edificio à Rua Paula Freitas, 90, com 100 apartamentos	100	10.410.000,00
Edificio à Rua João Lira, 32, com 55 apartamentos	55	19.312.000,00
Edificio à Rua Jerônimo Monteiro, 216, com 32 apartamentos	32	8.141.000,00
Edificio à Rua do Rosário, 172, com 9 pavimentos	9	7.950.000,00
Edificio à Rua Silveira Martins, 18, com 22 apartamentos	22	4.150.000,00
Edificio à Rua Siqueira Campos, 264-6, com 18 apartamentos e 2 lojas	20	4.090.000,00
Edificio à Rua Julio Otoni, Lote 121, Blocos "A" e "B", com 12 apartamentos	12	3.530.000,00
Edificio à Rua Dr. Heleno Brandão, 48, com 4 apartamentos	4	750.000,00
	637	231.929.460,00

SAO PAULO

		Cr$
Edificio Vitória Régia Rua João Monteiro, com 25 apartamentos	25	1.639.540,00
Edificio Leite de Bastos Av. Higienópolis, esq. Rua Sabará, com 22 apartamentos	22	6.106.390,00
Edificio à Rua Bela Cintra, 287, com 6 apartamentos	6	1.100.000,00
Grupo de 9 Casas Casas à Rua Joinville ns. 395, 405; e à Rua Galeno de Almeida ns. 435, 437, 445, 447, 453, 455 e 461..........	9	2.750.000,00
173 casas de diversos tipos, situadas às Ruas Ribeiro de Barros; Joaquim Prudente Corrêa; Frei Gaspar, esq. José Batista Pereira; Piracicaba; Barão de Ladário e Vieira de Morais; Amelia, Pequena, Heloisa e Particulaculares; Professor Frontino Guimarães e Rio Grande; do Tanque, Travessa Jorge Tibiriçá; Antonio Macedo, Jorge Ferreira e Particular; Benjamin Constant, esq. de Vieira de Morais; Av. Teresa Christina, esq. de Gal. Eugenio de Melo; Polônia	173	25.316.041,50
	235	39.323.933,50

SANTOS

		Cr$
Edificio Atlantida Rua Frei Gaspar, 40, em São Vicente, com 48 apartamentos e 4 lojas	52	7.421.000,00
18 casas de diversos tipos, situadas à praça Coronel Lopes, 420 e 426; Rua João Ramalho, 620, 626, 630, 636, 642, 648, 654 e 660; Rua Padre Anchieta, 549 e 555 em São Vicente, Rua Luiz de Faria, 79, 81, 83, 85, 87 e 89......	18	5.300.000,00
	70	12.721.000,00

BAHIA

		Cr$
43 casas de diversos tipos, situadas às Rua Rezende Costa, 24, 63, 65, 69, 70 e 72; Mons. Tapiranga, 40 e 50; Av. 7 de Setembro, 310 e 423; Rua do Amazonas, Jardim Góis Calmon, Lote 23 da Quadra "E"; Lord Cockrane (Barra Avenida); Av. Beira Mar, 379; Deraldo Dias, 41; Ubarana, 43; Almirante Barroso, 25; Augusto Guimarães, 23; Comte. Pereira da Silva, 28; San Martin, 473; Transv. à Rua dos Bandeirantes, 6, Pires de Carvalho, 17; Praça Comte. João Neiva, 18; Lelis Piedade, 82; J. E. Silva Lisbôa, s-n.; Av. Princesa Isabel, 111-B; Monsenhor Teodolindo, s-n.; Sodré, 17; Domingos Caetano, s-n.; São Geraldo, Lote 105; Tranv. à Av. D. João VI, s-n.; Garibaldi, 393; Nordeste, s-n.; (Amaralina); Lima e Silva, 206; Visconde de Itaboraí, duas, s-n. (Amaralina); Agrário de Menezes, s-n.; Av. Manoel Dias da Silva, s-n. (Pituba); Av. D. João VI, s-n.; Vila do Rio Branco, em rua sem nome; Manoel Barreto, s-n. (Graça); Boulevard Suiço, s-n.; Av. Brasil, Lote 6, Matatú; Teodoro Sampaio, 19; Av. Mende Sá, 22 e Marquês de Barbacena, 32-A	43	8.871.600,00

NITEROI

		Cr$
Edificio Oswaldo Cruz Rua Oswaldo Cruz, 22, com 44 apartamentos	44	13.300.000,00
Edificio Ajax Rua Almte. Teffé, esq. da Rua 15 de Novembro, com 90 apartamentos, 6 lojas e 1 sobre-loja	97	12.650.000,00
Edificio Palácio do Comércio Av. Ernani do Amaral Peixoto (Lotes 33 e 40), de 12 pavimentos, destinados ao uso exclusivo da Associação Comercial de Niterói	12	13.360.000,00
Edificio à Alameda São Boaventura, 678, com 6 apartamentos	6	1.212.000,00
Edificio à Rua Joaquim Peixoto, 9, com 6 apartamentos	6	730.000,00
Edificio à Rua Professor Otacilio, 88-112, com 8 apartamentos	8	1.550.000,00
Edificio à Rua Joaquim Tavora, 214, com 6 apartamentos	6	620.000,00
4 casas de diversos tipos, situadas à Rua Benjamin Constant, 412; Trav. Júlio, 20; Trav. Aurea Lima (Lote n. 2.636); Rua Marquês do Paraná (Vila "G")	4	1.620.000,00
	133	45.662.000,00

PORTO ALEGRE

4 casas de diversos tipos, situadas à Rua Demetrio Ribeiro, 1020; Barão do Cerro Largo, s-n; 20 de Setem-

(Conclui na 11.ª pág.)

Amanhã a Chegada de Joe Louis

O MAIOR PUGILISTA DO SECULO — AS LUVAS PARA O PRIMEIRO COMBATE — OS ADVERSARIOS — VENCEDOR SÓ POR K. O.

A chegada de Joe Louis, tantas vezes adiada, dar-se-á finalmente amanhã, pela manhã, no Galeão. Como é do conhecimento do público, o "Demolidor" vem ao Brasil para mostrar a arte de nocautear. Afirmativa que não contém nenhuma dose de exagêro, de vez que se baseia em fatos. Assim é que, diante de tal perspectiva, os fãs brasileiros da "nobre arte" aguardam ansiosamente a primeira apresentação do célebre massacrador de gigantes.

AS LUTAS "NON DECISION" E AS EMOÇÕES QUE OFERECEM

Em tôrno das lutas "non decision" podemos dizer o seguinte: não há marcação de pontos, de onde se conclui que não funcionam jurados. A vitória geralmente é obtida por nocaute. Entretanto, pode haver desclassificação ou desistência de um dos contendores. Com respeito à atuação de Joe Louis nessa espécie de luta, será interessante frisar que, recentemente, o "Demolidor" pôs Pat Valentino nocaute no oitavo round.

JOE LOUIS, O "BOMBARDEADOR"

Como grande e insuperável campeão, Joe Louis reinou no pugilismo durante dez anos. Durante êsse "curto espaço de tempo" massacrou autênticos gigantes e fez alarde de uma arte de boxear nunca vista. Com razão, ganhou o epíteto de "Bombardeador". Tal o boxeador que veremos dentro de poucos dias em ação no campo do Botafogo. Nem mesmo as luvas de 12 "onças", que são usadas nas lutas "non decision", eliminam o efeito explosivo do "punch" de Joe Louis.

INGRESSO A' BOLSA DE TODOS

Em relação às localidades, obedecerão às categorias seguintes: gerais, arquibancadas, cadeiras sem número, cadeiras "ring-side", cadeiras semi-ring, cadeiras de ring e cadeiras especiais, para altas autoridades e imprensa escrita e falada.

OS ADVERSARIOS LUTARAO PELA GLORIA

Os adversários de Joe Louis foram escolhidos a dedo. Um, Valter Hafer, que Jack Dempsey considera um dos grandes valores da nova geração. Outro, Tommy Giorgio, italo-americano, de boa técnica e muita valentia. Tanto Valter Hafer como Tommy Giorgio enfrentarão Joe Louis preocupados em dar um grande passo na sua carreira, o que conseguirão no caso de levar ainda que num único "round", alguma vantagem sôbre o "Demolidor".

DIARIO DE ARAXA

Ademir e Jair Talvez Fiquem Na "Cerca" — A Volta de Flavio — Santos Para o Bangu

ARAXA' 17 (Do serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Depois do exercicio de ontem a vida na concentração tomou nova feição, pois já começam a chover os comentários sôbre os treinos futuros, que deverão ter carater mais técnico e importância maior, do que o primeiro. Os médicos ainda não disseram se existe qualquer caso de gravidade entre os participantes da prática, sabemos, no entanto, que Jair e Ademir, ressentiram velhas contusões e deverão ser poupados do ensaio de quarta-feira.

Ademir voltou a sentir a pancada no joelho, enquanto Jair, ressentiu a contusão que sofrera nas costas, quando numa "pelada" de voleibol.

Somente, amanhã, todavia, será dada a palavra final sôbre o estado de ambos, depois do exame a que serão submetidos pelo dr. Gifoni.

SANTOS QUER DEIXAR O BOTAFOGO

Uma das notas importantes de ontem foi a declaração de Santos sôbre a sua ida para o Bangu. Disse o jovem campeão sul-americano, brasileiro e carioca, que solicitará do sr. Carlos Martins da Rocha, a cessão de seu passe a fim de disputar o certame dêste ano pelos mulatinhos rosados.

O contrato de Santos terminará à 27 do corrente e, considerando o seu desejo de garantir seu futuro, rapidamente, será dificilimo ao Botafogo conservá-lo em suas fileiras.

A PROPOSTA DE UBERABA

Sôbre a proposta que Uberaba mandou ao chefe de nossa delegação, sr. Plinio Pinto, para que os nossos jogadores se exibam naquela cidade, depois do término da concentração, mediante 60 mil cruzeiros em dinheiro e passagens de ida e volta, podemos adiantar que a resposta deverá ser não, salvo se Flavio Costa aprovar e modificar o seu programa de treinamento.

Quem transmitiu a proposta em nome do prefeito de Uberaba, foi o dr. Alvaro Lopes Cansado, o veterano "Nariz".

FLAVIO COSTA

De acordo com as últimas informações aqui chegadas, quer pelos jornais como pelas emissoras, de que Flavio Costa regressará amanhã, espera-se que o mesmo esteja presente ao treino de quarta-feira.

Essa aliás, é a impressão de Vicente Feola, que dirigirá o segundo exercicio, caso a notícia acima não seja confirmada.

VOLANTE X BONSUCESSO

O INTERESTADUAL DE DOMINGO VINDOURO EM TEIXEIRA DE CASTRO

A forte equipe do Volante de Juiz de Fora, virá ao Rio no proximo domingo, enfrentar o Bonsucesso, no gramado da avenida Teixeira de Castro.

Tudo foi combinado satisfatoriamente e, ao que apuramos, poderá haver uma peleja de "revanche" na noite da quarta-feira seguinte.

Defrontam-se Hoje os "Five" do Penarol e do Atlética

NO ESTADIO "HUGO PADULA" O JOGO INTERNACIONAL DE BASKET

Voltará a exibir-se hoje a equipe de basketball do Penarol, vice-campeã de Montevidéu.

Desta feita, os orientais enfrentarão o quadro representativo da Atlética do Grajau.

Esse encontro será levado a efeito no estadio "Hugo Padula" sito à rua Professor Valadares, no bairro do Grajau.

Ao que tudo indica, a contenda proporcionará um desenvolvimento interessante, de vez que os dois quadros estão credenciados para realizarem bom desempenho.

O "team" carioca contará com destacados valores do basketball nacional, como Rui de Freitas e Passarinho, campeões do Brasil, Helinho, Montanha, Paulo Cesar e outros.

No conjunto uruguaio veremos De Marco, Acosta y Lara, Maio, Moreno, Gomez, W. Trancoso Ortiz, Vilar, Pelupe, R. Trancoso, Viana e Saldanha.

Na preliminar jogarão os juvenis do Flamengo e do Atlética do Grajau.

EM CAMBUQUIRA A EQUIPE DO FLAMENGO

Seguiu ontem para Cambuquira a equipe de basketball do Flamengo. Nessa cidade centro-mineira, os cestobolistas rubro-negros participarão dos jogos Abertos.







E A CONCENTRAÇÃO CONTINUA — Depois do primeiro exercicio coletivo, realizado no domingo, voltou ao normal a vida em Araxá. Nas fotografias acima, tiradas por Ernani Contursi, aparecem Santos, Rodrigues, Pindaro, Noronha e Augusto, numa "pelada" de basquete e Ademir, Pindaro e Noronha com outras "revelações" matando saudades. Ao centro, o zagueiro Augusto escreve à máquina uma carta para o Rio.

PARA VIR AO BRASIL:

PORTUGAL TENTA TODOS OS RECURSOS

PARIS, 15 — (AFP) — O radio de Madri anuncia de Lisboa que a Federação Portuguesa de Futebol estuda atualmente o pedido que tenciona dirigir à Federação Internacional, visando a anulação do resultado do jogo entre Espanha e Portugal, segunda eliminatoria entre os dois paises para a Taça do Mundo de Futebol, jogo ocorrido domingo passado na capital portuguesa que terminou com o empate de 2 x 2.

Segundo o radio madrilenho, o pedido português seria baseado no fato de que o filme do jogo permitiu constatar que o primeiro "goal" espanhol foi conquistado depois que a bola havia transposto a linha de fundo.

A bola teria sido então devolvida ao campo por um fotografo espanhol, o que permitiu a Gainza retoma-la e passa-la para Zarra, que obteve o "goal".

Os portugueses acreditam que esse "goal" permitiu à Espanha obter o empate, e sua qualificação para o Rio. Sabe-se, com efeito, que em consequencia da vitoria espanhola em Madri, a vitoria do "match" de Lisboa, por Portugal, haveria necessidade de um terceiro encontro entre as duas equipes.

LISBOA, Abril — (France Presse) — (Via Aerea) — O "Diario da Manhã", sob os titulos acima, publicou o seguinte:

"As nossas mãos chegou um numero do jornal espanhol "Marca". Num titulo em quatro colunas, lê-se: "Dois observadores de categoria. O Brasil pensava em convidar Portugal e a Espanha para uma partida amistosa no Rio de Janeiro porem, em vista da pobre atuação dos lusitanos, o encontro perdeu o interesse".

A prosa, assinada por Cronos, atribuia aquela afirmação a dois categorizados elementos da imprensa e do radio do Brasil, a quem já tinhamos escutado palavras de louvor ao futebol português: Pedro Luis, da Radio Pan-Americana e enviado especial da "Gazeta Esportiva", de São Paulo e Oduvaldo Cozzi, da emissora Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Estranhamos semelhantes declarações e fomos procura-los.

Em ameno convivio esportivo, rodeavam o treinador do Clube de Regatas Vasco da Gama e selecionador do grupo nacional do Brasil, Flavio Costa, juntamente com outros redatores esportivos, que a disputa, para breve, da taça do Mundo de futebol, trouxe até nós, e que a direção do Sporting Clube de Portugal reuniu em sua sede. Ali estavam tambem Geraldo Romualdo da Silva, Luis Mendes e Gagliano Neto.

Falava-se de tecnica, de tatica e da organização do futebol brasileiro, numa conversa despretenciosa.

TREINADOR SEM AUTORIDADE NÃO DEVE EXISTIR

Flavio Costa, que foi jogador primeiramente — e de qualidade — passou, quando viu que o seu tempo estava a terminar, para treinador do Vasco da Gama. Passou, mas, antes de aceitar o cargo, pôs uma condição: ter autoridade. E' o proprio Flavio Costa quem nos diz uma verdade que há muito sentiamos: "Treinador (ou no caso português selecionador) tem de ter autoridade. Comissões, por votação, podem dar resultado. Há necessidade de um homem que, para orientar uma equipe, tenha autoridade.

No ambiente simpatico que o Sporting soube criar, e na presença de uma centena de desportistas, os jornalistas e redatores esportivos do Brasil, depois de ouvirmos a descrição do Estadio Monumental, do Rio de Janeiro, onde se vão travar os grandes encontros do Campeonato do Mundo, que poderá albergar 160.000 pessoas, procuramos Pedro Luis e Oduvaldo Cozzi, os dois camaradas visados por Cronos, no seu artigo publicado em a "Marca".

Primeiro, foi Pedro Luis que nos surgiu. Mostramos o artigo em questão. Leu o titulo e, de repente, chamou pelo seu colega Oduvaldo Cozzi. Conhecedores do texto publicado na gazeta espanhola, desmentiram dizendo:

— Nada disso declarei. Eu disse que em face da atuação da equipe portuguesa se me tornava dificil apreciar o valor da espanhola.

E, com vivacidade, acrescentou:

— Mas, pode agora responder melhor à "Marca"! O segundo encontro de domingo passado deu-me o grato ensejo de reafirmar o excelente conceito que tinhamos do futebol português, conceito que foi levado para o Brasil pelo clube Vasco da Gama.

E Pedro Luis, que confirmava as declarações de seu colega, pois ambos estavam visados pela "Marca", adiantou-se e declarou:

— Nunca foi abordada, na conversa para o jornal espanhol, a ida ou não ida da equipe de Portugal ao Rio, para o tal encontro amistoso

PROCURA-SE QUE PORTUGAL ESTEJA REPRESENTADO NA INAUGURACAO DO ESTADIO MONUMENTAL

Cozzi concluiu, depois o seu pensamento: "Os espanhois mostram, realmente, uma superioridade tecnica — disse — mas nunca para obterem um resultado de 5 x 1. O futebol espanhol tem melhores valores no ataque, entre os quais inclue Gainza. Mas, diz Cozzi, a Espanha "não está tão provida de defesa".

Ambos terminaram suas declarações para o "Diario da Manhã", dizendo: "Não podiamos ter afirmado em Madri que o Brasil pensava convidar Portugal para ir ao Rio. Agora sim. Como há pouco foi dito, o Brasil gostaria imenso de ver o seu estadio Monumental inaugurado pela equipe portuguesa. Pode afirmar que essa visita nos daria grande satisfação de abraçar, no Rio, os desportistas de Portugal.

Rodeados por um grupo de socios do Sporting, deixamos os nossos colegas brasileiros, que assim desmentiram uma infeliz interpretação do cronista espanhol".

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — Ed Carioca - 3.º and., Sala 306
TEL. 42-274
Segundas, quartas e sextas, à tarde

INTERESTADUAIS

Em Porto Alegre:
VASCO, 5 X RENNER, 0

Em Recife:
FLAMENGO, 3 X E. C. RECIFE, 1

Em Maceió:
MADUREIRA, 1 X C. E. ALAGOANO, 1

Em Nova Lima:
SÃO CRISTOVAO, 0 X VILA NOVA, 1

INTERNACIONAIS

Em La Paz:
FLUMINENSE, 2 X EL LITORAL, 2

Em Caracas:
BOTAFOGO, 6 X DESPORTIVO UNIVERSITARIO, 1

Em Santiago do Chile:
AMERICA, 4 X UNION ESPANHOLA, 4

Em Pelotas:
S. C. BRASIL, 0 X PENAROL, 3

Carioca o Arbitro do Clàssico de Juiz de Fóra

Para dirigir o classico do futebol de Juiz de Fora entre o Esporte Clube e o Tupinambá, a F. M. F. designou o juiz Manoel Machado.

Este jogo será efetuado hoje.

Elogiada a Vitoria de Morea

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O vespertino "Critica" publicou com destaque em sua página esportiva a vitória obtida ontem pelo tenista Enrique Morea, argentino, sôbre o brasileiro Armando Vieira, conquistando o titulo de campeão do Rio da Plata.

O campeão brasileiro só conseguiu superar Morea no segundo "set", embora tenha lutado bravamente no primeiro. O resultado final foi de 4|3, 3|6, 6|1 e 6|2.

No final de duplas para cavalheiros, Armando Vieira desforrou-se, em parte, formando dupla com o alemão R. Goepfert, os quais venceram os argentinos Morea e Furlong por 7|5, 6|3 e 5|7.

TRIUNFOU O OLARIA EM TEIXEIRA DE CASTRO

Vencido Por 3 x 1 o Bonsucesso — Egidio Nogueira Garantiu a Indisciplina e a Violencia

Na tarde de anteontem, no estadio de Teixeira de Castro, o Olaria conquistou expressivo triunfo vencendo o quadro local por três tentos a um, desforrando-se, assim, dos quatro a três do domingo anterior, em seu próprio gramado. O prélio caracterizou-se pela total falta de disciplina e lealdade, imperando sempre a violência e a negação dos elementares principios de esportividade.

Para isso colaborou de forma "brilhante" o árbitro Egidio Nogueira, que demonstrou total incapacidade para as funções que desempenha. Foi um juiz sem energia, deixando que o jôgo flutuasse ao sabor dos vinte e dois homens em campo, complicando-se ainda com inumeras falhas de caráter técnico.

A propósito, quando interpelado por um nosso colega de imprensa, sôbre qual o seu nome completo, disse o citado apitador chamar-se Egidio Guimarães (Será que estava errando conscientemente e temia a crítica?).

PORMENORES DA PARTIDA

JOGO — Bonsucesso x Olaria.

LOCAL — Estadio de Teixeira de Castro.

RENDA — Cr$ 19.036,00.

PRELIMINAR — Roial 4 x Grotão 3.

BONSUCESSO: Tião (Manga); Vitor e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco (Wilson), Baiano, Soca (Cola) e Tiito.

OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Clave, Moacir e Ananias (Edmundo); Jarbas (Mical), Alcino, Maxwell, air (Washington) e Esquerdinha.

1º TEMPO — Olaria 2x1: Baiano, Jarbas, Maxwell.

FINAL: Olaria 3x1, tent de Maxwell.

JUIZ — Egidio Nogueira — Péssimo.

ANORMALIDADES — Aos 31 minutos da fase final Alcino e Agostinho se desentenderam e armaram autêntico "sururu", forçando a intervenção da policia. Depois de mais de dez minutos foi o prélio reiniciado, notando-se que haviam sido expulsos os jogadores Agostinho e Alcino.

ELOGIADA A LEALDADE DO AMERICA

SANTIAGO DO CHILE, 17 - (U. P.) — Os matutinos elogiam sem reservas o cavalheirismo desportivo dos elementos do America, do Rio, em jogo disputado no ultimo domingo, quando empatou com a União Espanhola por quatro tentos.

Os jornais destacam o fato de que os futebolistas cariocas foram alvo de grandes ovações repetidas vezes por parte do publico.

Decepcionou o Primeiro Treino dos Brasileiros

O QUADRO AZUL DERROTOU O BRANCO POR 6 TENTOS A 2

ARAXA' 16 (Do Serviço Especial do DIARIO CARIOCA) — Contrariando tudo que se esperava, constituiu um autêntico fracasso técnico-esportivo o primeiro exercicio de conjunto dos jogadores brasileiros que ora se encontram nesta cidade.

Orientados por Feola para não se empregarem a fundo, devido as chuvas que haviam caido pouco antes, os jogadores fizeram uma demonstração falha e primária de futebol, provocando o desagrado em toda a assistência, por sinal inferior ao que se esperava, pois a renda não foi alem de oitenta mil cruzeiros.

AZUL x BRANCO

O treino, que teve dois periodos de quarenta minutos cada, terminou com o triunfo do quadro Azul por 6x2.

Marcaram Pinga (2) e Ademir, na primeira fase, e Pinga, Rodrigues e Tesourinha, todos para o vencedor, e Friaça (2), ambos de penalty, para os vencidos.

Zizinho, Pinga, Maneca, Santos, Mauro, Danilo, Bauer e Rui, tiveram atuação mais saliente que seus companheiros, tendo as duas equipes formado desta maneira:

AZUL: — Barbosa: — Santos Pindaro e Mauro (Nena); — Bauer (Alfredo) — Danilo (Brandãozinho) e Bigode; — Tesourinha — Maneca — Ademir (Adãozinho) — Pinga e Rodrigues.

BRANCO: — Castilho: — Augusto e Juvenal: — Eli — Rui e Noronha: — Friaça — Zizinho — Baltazar — Jair (Ipojucan) e Chico.

Publicados os Programas de Ensino de Curso Primario

O Departamento de Educacão Primária acaba de publicar os programas de ensino para os cursos primários elementar (1.ª a 4.ª séries) e complementar a(dmissão). Esses programas foram revistos havendo, em todas as séries, modificações referentes a Linguagem, Matemática, Geografia, História do Brasil, Ciencias e Higiene.

Dr. Mário Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residencia: Tel. 38-3124
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sabados das 10 às 13 horas

STUD BOOK BRASILEIRO

EDITAL

CONCURSO PARA UMA MEMORIA HISTORICA SOBRE A CRIACAO DO CAVALO PURO SANGUE NO BRASIL, DO SEU INICIO ATÉ A LEI N. 3451 DE 6 DE JANEIRO DE 1918

CONDIÇÕES

Prazo: um ano para apresentação dos originais, que deverão ter um minimo de 120 paginas de papel oficio datilografadas.

Premios: ao 1.º Cr$ 20.000,00, tornando-se o original de propriedade do Jockey Club Brasileiro, que fará imprimir a obra.

Ao 2.º Cr$ 5.000,00.

Os orignais assinados por um pseudonimo deverão ser apresentados à Secretaria do Stud Book Brasileiro, rua Senador Dantas, 14, 8.º andar, no dia 15 de abril de 1951. Deverá acompanha-los um envelope fechado, contendo a identidade do autor.

O julgamento será feito por uma comissão oportunamente designada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

AFIRMA-SE NOS BASTIDORES DO TURFE:

NÃO SERÁ RENOVADO O CONTRATO DE L'OLLIÉROU!

OS ULTIMOS FRACASSOS DO FRANCÊS E A DECEPÇÃO DO SR. PEIXOTO DE CASTRO...

A nossa reportagem conseguiu apurar, nos bastidores do turfe, que o contrato do joquei Marcel L'Olliérou não será renovado. Aliás, ao que soubemos, falta pouco para terminar o compromisso que prende o bridão francês ao Stud Peixoto de Castro.

Os ultimos fracassos do ginete europeu decepcionaram, ao que se dizia a boca pequena, o titular da jaqueta estrelada que não está mais disposto a dispender a vultosa quantia que paga ao Marcel mensalmente.

Lipari, Palina e Odon são exemplos que saltam aos olhos, alem do que, temos na Gavea pilotos tecnicamente muito superiores a L'Olliérou, cuja escola não se adapta, como temos — nós e o publico — observado, à medida que se desenrolam as reuniões.

E' possivel que a situação de L'Olliérou se modifique, se o "crack" Swallow Tail vencer, como esperam seus responsaveis o Grande Premio "S. Paulo". De qualquer forma o francês voltou à "berlinda" e, desta vez, é possivel que regresse ao seu país.

Indiscutivelmente L'Olliérou é um "gentleman", mas não basta isso para se ganhar corridas...

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sabados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 —
MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons.: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar
— 2 às 5 horas —

Clinica Radiológica
Dr Waldir Moreira
Consultório: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia: Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Vargem — Teresopolis

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8188

BALANCO DA SEMANA

Por LUIZ REIS

Fazendo companhia a Jamburi, Chico Nobreza e Batel, Pressuroso deixou uma vaga nas cocheiras da Gávea. Parava nos últimos metros, mas os outros não saiam do lugar. Calculou bem o aprendiz F. Machado, enquanto Libio dava um "banho" de encharcar as tribunas.

Veio o segundo páreo e Saratoga defendeu uma poule de dezoito cruzeiros. O Moreno "se mexia" desesperadamente (sem alusão ao bolero...) no lombo da pensionista do Carrapito. Isto porque Jaboticaba, melhorando bastante sua "performance" anterior, não se entregou facilmente... O Dario Moreira, mais ambientado, vai ganhar suas corridinhas.

O Mario de Almeida, lusitano respeitado no treinamento, preparou a MÁ na surdina e pôs um de seus garotos de confiança — o Pedrinho Coelho — no dorso da franzina eguinha. Conclusão: desencabulou o Coelho e com um rateiro de 73 que os bem informados saborearam lambendo os beiços...

Jobel Tinoco esteve impecável na ARIANA. Esse menino é bom de verdade. Melhor que muito joquei, apesar de não passar de aprendiz de terceira categoria. Rapaz sério, não se envolvendo em tribofes, eis ai um Rigoni em formação. Legítimo sucessor do freio paranaense. Sensacional a vitória do Ariana, um "ruch" de cem metros, que liquidou com as pretensões de seus adversários. Um "banho" do manhoso Drácula, que empatou com Night Club no segundo posto.

Correndo certa, ou seja, sem desgarrar, Gorgona firmou-se na liderança da turma, entre as potrancas da nova geração. Anne Boleyn não correspondeu e Goldena formou a dupla, revelando-se uma utilidade.

Brilhou o Rigoni no Ouro Preto. Depois de dominado pelo Cachimbo, reacionou espetacularmente. Ganhou no "braço", embora não se deva desmerecer o Armando Rosa. O "cozinheiro" fez o que pôde.

Elan galopou de ponta a ponta e Merlot encerrou a reunião, completando um "betting" favorito, de 148 cruzeiros.

Largando escapado, Presidente começou a tarde. Muito assovio na Tribuna; gente protestando, gente xingando; mas não adiantava estrilar... Comeram "gordo" e o Portilho vinha olhando para trás, a observar o Zanzibar — espalhado como a maior "barbada" do dia e que formou a dupla.

Num final "escamado", em que valeu a energia do Ullôa, Illiada tirou a cabeça do grisu. Negra Maria não nos agradou no "canter" e perdeu o fôlego "all" na altura da Tribuna Nova (ou Tribuna dos Namorados...)

De antolhos e procurando a corrida cedo, venceu firme o Alecrim, escoltado pelo Carinho. No páreo das potrancas, disputado a seguir, Gasconha galopou sem tomar conhecimento das inimigas. O Irigoyen andou meio mole na Rangoon, recebendo uma vaia estrepitosa.

Em 72"3/5 (um temoão!) Fairplay esmagou os rivais firmando-se como lider absoluto dos "dois anos". E' de corrida o potrinho. Um novo Carrasco do Stud Jabour... Mandi e Marroquino impressionaram bem, especialmente o primeiro.

Desclassifica! Desclassifica! — era o grito nas arquibancadas. Consequencia de uma "defesa" do Irigoyen para cima do Ullôa... A bandeira desceu e no marcador permaneceu Palm Beach em primeiro e Lupina em segundo...

Retang, aproveitando o handicap, cravou 100" para a minha na areia. Magali e Radar não conseguiram quebrar a resistencia do companheiro de jaqueta do Fairplay. Portilho foi um joquei enérgico e fator decisivo no bonito triunfo.

Anda "voando" o Idealista. Não fosse assim, Velho Rico proporcionaria um rateio de deixar "saudades"... Um viva ao "professor" Mesquita e outro ao aprendir Enéas Cardoso, cujas "munhecas" funcionaram em grande forma. E até terça-feira próxima, que sábado e domingo tem mais.

Programa de Domingo

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 33.000,00 — A's 13,20 horas:

Ks.
1—1 Jacarandá-Assu' .. 56
2 (2 Hastaluego .. 56
(3 Rosario .. 55
3 (4 Alpina .. 51
(5 Correlor .. 55
4 (6 Mujique .. 55
(7 Urucania .. 56

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (4ª prova especial de eguas) — A's 13,50 horas

Ks.
1—1 Cabana .. 57
2—2 La Pluma .. 53
3—3 Mygala .. 53
4 (4 Consultiva .. 60
(5 Fleur Blanche .. 53

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Ks.
1—1 Elan .. 51
2—2 Impavido .. 55
3 (3 Irrequieto .. 55
(4 Mariano .. 51
4 (5 Mirapiara .. 53
(6 Don Euvaldo .. 51

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas:

Ks.
1 (1 Negra Maria .. 54
(" Inca .. 54
2 (2 Guelfo .. 52
(3 Ariana .. 50
3 (4 Apolita .. 54
(5 Saquarema .. 54
4 (6 Lumen .. 56
(7 Dapline .. 54
(8 Guanumbi .. 51

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Premio "Gervasio Seabra" — A's 15,30 horas:

Ks.
1—1 Manguari .. 58
2 (2 Jahu' .. 58
(3 Idealista .. 53
3 (4 Inclito .. 55
(5 Zodiaco .. 53
4 (6 Loreta .. 56
(" Radar .. 58

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Asselin .. 55
(" Jaguaribe .. 56
(2 Come On .. 56
2 (3 Maná .. 55
(4 Rio Bonito .. 55
(5 Don Fradique .. 56
3 (5 Ocel .. 56
(7 Jo-Jo .. 55
(8 Imã .. 55
4 (9 Café .. 56
(10 Sambaré .. 55
(" Strategy .. 54

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.0000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Never Looses .. 5?
(2 Alecrim .. 50
2 (3 Lipari .. 52
(4 Furão .. 53
3 (5 Illiada .. 51
(6 Dulipé .. 50
(7 Helper .. 48
4 (8 Haramun .. 53
(9 Habanera .. 53
(10 Mucio Scevola .. 50

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Pracinha .. 53
(" Leste .. 51
(" Diolan .. 50
2 (2 Velho Rico .. 58
(3 Fogo Bravo .. 51
(4 Abdin .. 54
3 (5 Ajahy .. 52
(6 Pepito .. 43
(" Cavador .. 52
4 (7 Heremon .. 54
(8 Imbu' .. 51
(9 Mustafá .. 53
(" Galhardo .. 50

FACIL VITÓRIA DE FAIRPLAY NO CLÁSSICO "COSTA FERRAZ"

Surpreendeu Retang No Handicap "Carlos Garcia"

Foi o seguinte o resultado da reunião de domingo ultimo, no Hipodromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

234 Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — e Cr$ 6.000,00.

PRESIDENTE, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Eclusá, do sr. Fernando de Andrade Ramos, 54 quilos, José Portilho .. 1º
Zanzibar, 54 quilos, J. Mesquita .. 2º
Orestes, 54 quilos, O. Ulloa .. 3º
Osman, 54 quilos, A. Ribas .. 0
Não correu: Croydon.
Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, 2 corpos.
Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 24,00; placés: não houve.
Tempo: 77".
Total das apostas: — Cr$ 630.940,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: Adair Feijó.

2.ª CARREIRA

235 Animais nacionais de cinco anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga e descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.500,00:

ILLIADA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Trinidad e Midi, do stud Lineu de Paula Machado, 50 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Grisu, 52 quilos, J. Portilho .. 2º
Botafogo, 54 quilos, A. Rosa .. 3º
Negra Maria, 48 quilos, J. Tinoco .. 0
Botafogo, 54 quilos, A. Rosa .. 3º
Negra Maria, 48 quilos, J. Tinoco .. 0
Furão, 56 quilos, L. Mesza ros .. 0
Não correram: — Helper — Merlot e Habanera.
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º 1 corpo.
Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 71,00; placés: — Illieda Cr$ 22,00 e Grisu', Cr$ 25,00.
Tempo: 80" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ 630.940,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani de Freitas.

3.ª CARREIRA

236 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga e descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

ALECRIM, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Concejal e Sangue Fuerte do sr. Moisés Lupion, 55/54 quilos, Candido Moreno, aprendiz .. 1º
Carinho, 56 quilos, O. Ulloa .. 2º
Guelfo, 52/49 quilos, J. Tinoco .. 3º
Estalo, 58/55 quilos, E. Cardoso .. 0
Caore, 52/51 quilos, A. Aleixo .. 0
Dona Stella, 48 quilos, S. Camara .. 0
Guinéo, 54/51 quilos, A. Portilho .. 0
Não correram: — Lumen e Guanumbi.
Ganho por: 1 corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.
Rateios: Cr$ 46,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 46,00; placés: — Alecrim, Cr$ 23,00 e Carinho, Cr$ 27,00.
Tempo: 95" 2/5.
Total das apostas: — Cr$ 779.830,00.
Criador: — Haras Paraná Ltda
Tratador: — Luiz Tripodi.

4.ª CARREIRA

237 Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

GASCONHA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Namouna, do sr. Rodrigo Batista Martins, 54 quilos, Emygdio Castilho .. 1º
Rangoon, 54 quilos, F. Irigoyen .. 2º
Marinha, 54 quilos, L. Leighton .. 3º
Gold Mary, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Girafa, 54 quilos, A. Barboza .. 0
Elagol, 54 quilos, M. L'Olliérou .. 0
Camapuan, 54 quilos, C. Neto .. 0
Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 23,00; placés: — Gasconha, Cr$ 14,00; e Rangoon, Cr$ 12,00.
Tempo: 76" 2/5.
Total das apostas: — Cr$ 737.560,00.
Criador: — Carlos Gilberto da Rocha Faria.
Tratador: — Nelson Pires

5.ª CARREIRA

238 Classico "Costa Ferraz" — Potros nacionais de dois anos — Pesos da tabela (1) — 1.200 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — e Cr$ 10.000,00:

FAIRPLAY, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Fair Song, do sr. Jorge Jabour, 54 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Mandi, 54 quilos, E. Castillo .. 2
Marroquino, 54 quilos, D. Ferreira .. 3º
Ondino, 54 quilos, L. Rigoni .. 0
Odon, 54 quilos, M. L'Olliérou .. 0
Gambrinus, 54 quilos, J. Mesquita .. 0
Coraliaco, 54 quilos, L. Meszaros .. 0
Não correu: — Presidente.
Ganho por 4 corpos; do 2º ao 3º 1 corpo.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 33,00; placés: — Fairplay, Cr$ 12,00 e Mandi Cr$ 23,50.
Tempo: 72" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ 820.330,00.
Criador: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Mario de Almeida.

6.ª CARREIRA

239 Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

PALM BEACH, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo por Felicitation e Parchment, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Lupina, 53 quilos, O. Ulloa .. 2º
Bongá, 55 quilos, D. Ferreira .. 3º
Petulante, 53 quilos, L. Rigoni .. 0
Francita, 53 quilos, J. Mesquita .. 0
Lobelia, 53 quilos, P. Coelho .. 0
Pile, 55 quilos, A. Barbosa .. 0
Moka, 53 quilos, E. Silva .. 0
Chiquita Bacana, 53 quilos, 55 quilos, J. Martins .. 0
Não correram: — Ijania e Vitoria do Palmar.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 1 corpo.
Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 27,00; placés: — Palm Beach, Cr$ 10,00; Lupina, Cr$ 10,00 e Petulante-Bongá, Cr$ 10,00.
Tempo: 83" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ 1.111.870,00.
Criador: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

7.ª CARREIRA

240 "VI Handicap Especial" — Premio "Carlos Garcia" — Animais de qualquer país de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país, neste ano — Handicap — 1.600 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

RETANG, masculino, castanho, 3 anos, Argentina, por Requeté e Queen Tang, do sr. Jorge Jabour, 50 quilos, José Portilho .. 1º
Magali, 57 quilos, J. Mesquita .. 2º
Radar, 60 quilos, F. Irigoyen .. 3º
Palina, 48/49 quilos, D. Moreira .. 0
Curupay, 49/51 quilos, O. Ulloa .. 0
Palmeiras, 54/53 quilos, C. Moreno .. 0
Não coreram: — Jabuti — Leste — Lover's Moon e Hilarion.
Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, 1/2 corpo.
Rateios: Cr$ 177,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 105,00; placés — Retang, Cr$ 33,00; e Magali, Cr$ 22,00.
Tempo: 100".
Total das apostas: — Cr$ 1.103.710,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Levy Ferreira.

8.ª CARREIRA

241 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 2.200 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00:

IDEALISTA, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Carioca, do stud Caaimbé, 51 quilos, Justiniano Mesquita .. 1º
Velho Rico, 58/55 quilos, E. Cardoso, ap. .. 2º
Caxambu', 58 quilos, L. Rigoni .. 3º
Scaramouche, 53 quilos, F. Irigoyen .. 0
Cavador, 53 quilos, D. Moreira .. 0
Fogo Bravo, 51 quilos, J. Portilho .. 0
Rio Verde, 52 quilos, O. Ulloa .. 0
Cumberland, 50 quilos, J. E. Ulloa .. 0
Xepur, 48/50 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Não correram: — Lucifer Pepito e Leste.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 57,00; placés: — Idealista, Cr$ 18,00; Velho Rico, Cr$ 20,50.
Tempo: 143".
Total das apostas: — Cr$ 1.110.570,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Celestino Gomes.
Tratador: — Celestino Gomez.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.778.610,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 611.420,00.
Pistas: de grama (a prova classica) e de areia (as demais) pesadas.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pareo Compulsorio) — A's 13,20 horas — "O animal que tiver obtido o total de Cr$ 35.000,00 em premios, neste pareo, passará, automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipodromo Brasileiro":

Ks.
1 (1 Liberrimo .. 57
(2 Imburi .. 57
(3 Bolão Dourado .. 53
2 (4 Jarina .. 57
(5 War Graft .. 53
(" Lingote .. 53
3 (6 Jaci .. 57
(" Ibiapina .. 57
(" Graudella .. 57
4 (7 Cantinero .. 55
(8 Eu .. 59
(9 Libio .. 59
(" Portugal .. 59
4 (10 Londrina .. 48
(11 Lema .. 50
(12 Comendador .. 53
(13 Sulamita .. 50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

Ks.
1—1 Miralda .. 58
2—2 Mandinga .. 56
3 (3 Demoiselle .. 55
(4 Solarina .. 56
4 (5 Jequitiaia .. 53
(6 Edorma .. 56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Ks.
1 (1 Viscondessa .. 55
(2 Feniana .. 53
2 (3 Loire .. 53
(4 Jurema .. 55
3 (5 Lujan .. 53
(6 Formiga .. 55
(7 Bala .. 53
4 (8 Etincelle .. 55
(9 Tabaroa .. 53
(10 Florena, (x) .. 55

(x) — ex-Fabula.

4º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — A's 14,55 horas

Ks.
1 (1 Mistico .. 56
(2 Caviuna .. 50
2 (3 Frontal .. 50
(4 Brown Boy .. 56
3 (5 Urubixaba .. 56
(6 F. E. B. .. 51
4 (7 Istar .. 55
(8 Jangadeiro .. 53
(9 Imã .. 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,30 horas:

1—1 Souverain .. 52
2—2 Curupay .. 53
3 (3 Nell Gwynne .. 53
(4 Danton .. 50
4 (5 Don José .. 60
(" Consultiva .. 54

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

1 (1 Dracula .. 50
(2 Seu Aniceto .. 50
(3 Lenita .. 56
2 (4 Night Club .. 5?
(5 Jaina .. 50
(6 Cauteloso .. 52
3 (7 Galarin .. 54
(8 Femural .. 54
(9 Almir .. 50

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Fausto .. 53
(2 Chapadão .. 53
2 (3 Cachimbo .. 55
(4 Alvanel .. 53
(5 Laffite .. 55
3 (6 Jeruqui .. 53
(7 Guama .. 53
(8 Burgos .. 55
4 (9 Charão .. 55
(10 Incendiario .. 55
(11 Don Pancho .. 53

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

KKs.
1 (1 Impacto .. 53
(2 Barodar .. 55
2 (3 Loio .. 56
(4 Vardam .. 53
3 (5 Lupina .. 53
(6 Grumete .. 55
(7 Livramento .. 53
4 (8 Visigodo .. 55
(" Reuno .. 55
(" Ouro Preto .. 55

ILLIADA ESTAVA ESPERANDO A "AREIA" — Com as chuvas, as possibilidades de Illiada duplicaram. A pubila do Stud Paula Machado estava aguardando uma areia... E não se tornou dificilimo o seu triunfo sôbre Grisu, e derrotando o favorito Botafogo que se contentou com o terceiro posto. O instantâneo acima, de Ernani Contursi, focaliza a passagem vitoriosa da filha de Trinidad, no "Photochart", escoltada pelo Grisu. Logo atrás vemos Botafogo.

Alecrim fechou com chave de ouro, para o treinador Luiz Tripodi, as corridas de domingo. O defensor do sr. Moisés Lupion correu o que esperavam os seus responsáveis. Confirmou os bons trabalhos produzidos e, por isso, não foi difícil vencer o terceiro páreo. No flagrante acima, vemos o triunfo do filho de Concejal sôbre Carinho, Guelfo, Estalo, Caore, Dona Estela e Guinéo, que chegaram nesta ordem

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava a Cr$ 18,38 e a Cr$ 51,46,40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 37	4,28 07
Peso argentino	2,03 46	2,07 08
Peso uruguaio	7,10 44	6,83 12
Peso boliviano	0,44 57	—
Peseta	1,70 96	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,03 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	2,88	—
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Florim	4,91 40	4,82 47
Corôa tcheca	0,3744	0,36 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 30,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 18 de abril registraram-se as seguintes médias do câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Tchecoslovaquia	0,37 44
Bélgica (francos-belgas)	0,37 76
Portugal	0,66 00
Suiça	4,39 50
Suécia	3,62 00
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Declarou-se a Bolsa, ontem, bastante movimentada, tendo havido vendas regulares nos títulos em evidência. As apolices da União ficaram sustentadas e as municipais e estaduais estáveis. Regularam as Obrigações de Guerra firmes e mantiveram-se os outros valores em posição calma, tudo como se encontra adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
1 D. Emis. Nom. 1.	805,00
210 Idem port.	655,00
16 Idem	660,00
137 Idem	670,00
163 Idem	675,00
1 Idem Emp. 1920	635,00
2 Idem Emp. 1921	635,00
200 Reajustamento	742,00
1 Idem Cr$ 500,00	330,00
Obrigações:	
18 Tes. 1930	850,00
13 Tes. 1932	1.020,00
1 Guerra Cr$ 100,00	73,00
6 Idem	73,50
2 Idem Cr$ 200,00	146,00
8 Idem	147,00
5 Idem Cr$ 500,00	367,00
77 Idem Cr$ 1.000,00	145,00
217 Idem	747,00
500 Idem	748,00
145 Idem	750,00
150 Idem Cr$ 5.000,00	3.740,00
238 Idem	3.750,00
Apólices: Estaduais:	
47 Minas 7 % pt. C/J	810,00
22 Minas 1177	833,00
73 Idem	638,00
10 Minas — Recuperação Econômica 3.ª Série	898,00
284 Minas 1.ª Série	177,00
3 Idem 2.ª Série	130,00
2 Pernambuco	47,00
50 Idem	48,00
100 Rod. E. Rio	525,00
8 São Paulo	200,00
81 Idem Uniform.	820,00
Municipais do D. Federal:	
128 Emp. 1917 pt.	165,00
53 Idem 1931	137,00
Municipais dos Estados:	
315 B. Horizonte	340,00
3 P. Alegre 3½%	14,00
Ações: Bancos:	
3 Brasil de Cr$ 200,00	320,00
35 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	390,00
Companhias:	
30 Mercúrio Cia. Seg. Gerais de Cr$ 200,00	192,00
16 Expresso Federal de Cr$ 200,00	600,00
630 Paulista de E. Ferro pt. Cr$ 200,00	132,00
160 C. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	550,00
120 Idem Pref.	550,00
45 D. Bahia pt. Cr$ 1.500,00	400,00
155 S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	34,00
250 Motorista U. C. Importadora Cr$ 200,00	200,00
430 B. Mineira pt. Cr$ 200,00	449,00
7 Idem	442,00
Debêntures:	
2.300 Bco. L. Brasileiro 8 %	200,00
7 Cia D. Santos Cr$ 200 00 7 %	136,00
Alvarás: D. Pública:	
18 Apls. Minas 7 % pt. 1177	637,00
71 Apls. Minas 2.ª Série	132,00

CONSTITUA o seu PATRIMONIO em títulos da Divida Publica.

Procure conhecer as facilidades que lhe oferece a

Carteira de Titulos da Caixa Economica

para aquisição de apolices Federais, Estaduais e Municipais, a prazo e pelos preços da Bolsa.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35, 4.º andar — das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BOLSA

	Vendas Cr$	Comp. Cr$
Unif.	800,00	—
D. Emis. Nom.	800,00	—
Idem Cru.	—	—
D. Emis. port.	675,00	670,00

(Conclui na 7ª. pág.)

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

(Conclusão da 8.ª pág.)

bró, junto ao número 302; e D.ª Laura, junto ao número 782 .... 4 — 1.305.600,00

Resumo: — 1.494 apartamentos, lojas e casas residenciais, no valor de Cr$ 399.814.248,50.

DEPÓSITOS

13. Em 31 de Dezembro de 1949 contavamos com 63.748 depositantes nesta importante carteira, cujos depósitos atingiram a Cr$ 1.170.734.777,70.

O aumento verificado de depositantes com o acréscimo de Cr$ 118.382.759,80 no ano de 1949, é motivo de grande satisfação para a Diretoria, pelo que representa da confiança do público dispensada à nossa instituição.

OPERAÇÕES DA CARTEIRA COMERCIAL

14. Ao encerrar-se o exercício esta Carteira contava com negócios em vigor pelo valor de Cr$ 24.223.484,40, menos Cr$... 7.553.478,00 que no ano anterior, em vista da preferência que a Diretoria vem dando aos investimentos em novas operações imobiliárias.

CAIXA E BANCOS

15. As disponibilidades em 31 de Dezembro próximo passado, importavam em Cr$ 227.022.967,20 e estavam distribuidas da seguinte forma:

	Cr$
Numerário em Caixa	40.963.121,00
Depositado no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito	186.052.365,70
Em outras espécies	7.480,50

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS

16. As emissões das séries "A" e "B" destinadas ao desenvolvimento das operações hipotecárias e imobiliárias, têm mantido estáveis as suas cotações em Bolsa; acham-se com os juros em dia, tendo sido amortizados Cr$ 7.435.800,00 em Outubro de 1949, correspondendo a 37.179 obrigações da Série "A".

Ao ser encerrado o Balanço de 1949, achavam-se em circulação 260.254 Obrigações — Série "A" e 99.141 Obrigações — Série "B", representando Cr$ 71.879.000,00.

RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

17. Conforme o Balanço Geral do 24º Exercício Social e respectiva demonstração de Lucros e Perdas, o lucro líquido apurado a 31 de Dezembro de 1949 foi de Cr$ 25.666.754,20.

Deduzidas as dotações estatutárias constantes das demonstrações anexas a este Relatório, apresentam-se os lucros remanescentes com a disponibilidade de Cr$ 11.700.710,30, cabendo à Assembléia Geral determinar a sua distribuição, na fórma do artigo 54º dos Estatutos, cumpridas como estão as disposições de lei.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

18. Durante 1949 foram registradas as seguintes transferências:

Por Venda — Têrmos Ns. 36 a 40

8.599 ações integradas
8.599 ações a integrar com 85% realizados.

Por "Causa Mortis" — Averbações Ns. 10, 11 e 12

1.718 ações integradas
1.400 ações a integrar com 85% realizados.

CONSELHO FISCAL

19. Em data de 21 de Junho de 1949, ocorreu o falecimento do antigo membro do Conselho Fiscal do Banco, Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, acionista fundador, grande amigo do Lar Brasileiro. Os Diretores, os demais membros do Conselho Fiscal e o funcionalismo, sentidos com a irreparável perda desse amigo e colaborador, prestaram-lhe as últimas e devidas homenagens.

Resolveu a Diretoria, face o artigo 45º dos Estatutos, convocar o suplente Dr. Antonio da Silva Carvalho para a efetividade, até a eleição do novo Conselho Fiscal pela Assembléia Geral.

III

CONCLUSAO

20. A Diretoria, submetendo à apreciação da Assembléia Geral os documentos de Balanço e os atos administrativos do 24º Exercício Social, permanece à disposição dos Senhores Acionistas, para prestar quaisquer esclarecimentos que sejam solicitados.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1950. — (a.a.) Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente. — Jayme Vieira de Mesquita, Diretor.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Porto Alegre
Cartas-Patentes n. 1.420 de 18-11-1935, n. 1.518 de 31-5-1937, n. 979 de 4-1-1932, n. 2.678 de 19-5-1942, n. 714 de 2-9-1947 e 1.315 de 4-8-1949

ATIVO

			Cr$
DISPONIVEL			
Caixa:			
Em Moeda Corrente		40.963.121,00	
Em Depósito no Banco do Brasil		137.487.183,30	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Credito		48.565.182,40	
Em Outras Espécies		7.480,50	227.022.967,20
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente		17.617.543,60	
Empréstimos Hipotecários		422.802.530,80	
Titulos Descontados		6.606.029,80	
Letras a Receber de C/Própria		10.213.340,88	
Agências no País		107.488.500,38	
Capital a Realizar		4.300.000,00	
Outros Créditos:			
Devedores Diversos	21.936.394,30		
Depósitos Compulsórios — Decreto-Lei n. 9.159, de 10-4-1946	3.473.371,40		
Diversas Contas	1.703.209,10	27.147.785,00	
Imóveis:			
Imóveis à Venda	141.671.911,00		
Contratos de Promessa de Venda	335.031.557,60		
Construções e Incorporações	204.683.833,30	681.393.353,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	18.407,00		
Ações da Cia. Nacional de Alcalis	877.800,00		
Ações da Cia. Siderurgica Nacional	740.030,00		
Ações da Cia. Brasileira de Material Elétrico	50.000,00		
Titulos Saldados da Cia. Sul América Capitalização	223.335,00	1.893.745,00	1.452.741.833,30
IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco		37.185.833,00	
Móveis e Utensilios		4.478.199,10	
Material de Expediente		607.293,90	
Instalações		1.294.184,20	33.333.310,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		785.221.752,50	
Valores em Custódia		88.933.180,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		732.735,20	
Outras Contas:			
Imóveis Prometidos à Venda	893.557.587,00		
Responsabilidades Diversas	133.593.037,00	1.028.150.624,00	1.905.038.312,30
			3.653.383.646,00

PASSIVO

			Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital:			
da Carteira Hipotecária	47.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		6.873.920,30	
Outras Reservas		14.950.892,30	81.832.812,30
EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	5.873,20		
De Autarquias	1.909.105,30		
De Diversos:			
Em C C sem Limite	70.873.327,50		
Em C C Limitadas	276.101.330,00		
Em C C Populares	148.645.507,33		
Em C C sem Juros	3.370.341,51		
Em C C de Aviso	107.836.701,40		
Outros Depósitos	5.984,70	694.938.675,30	
a prazo:			
De Autarquias	600.300,00		
De Diversos:			
A Prazo Fixo	247.485.925,80		
De Aviso Prévio	227.639.175,73	475.795.101,53	
		1.170.734.777,70	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País		108.486.300,30	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos: — Obrigações Resgatadas e não Emitidas	128.092.000,00		
Obrigações em Circulação	71.908.000,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	1.460.263,57		
Credores Diversos	20.342.263,50		
Contratos de Construções e de Incorporações	238.303.296,90		
Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros e Fundo de Beneficência	5.683.584,89		
Percentagem da Diretoria	2.752.319,50		
Diversas Contas	808.134,33		
Ordens de Pagamento	1.188.584,50	372.449.449,20	
Dividendos a Pagar:			
De "Partes Beneficiárias"		2.366.700,00	1.654.239.137,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação		739.282,80	
Lucros e Perdas — Remanescente dos Lucros dêste Exercício a Distribuir Conforme Demonstração da Conta		11.700.710,30	12.439.993,10
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:			
Por Valores Caucionados	35.907.853,10		
Por Garantias Hipotecárias	736.313.818,73		
Por Valores em Custódia	88.933.180,00	875.154.852,50	
Depositantes de Titulos em Cobrança do País		732.735,20	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imóveis	893.557.587,00		
Responsabilidades Diversas	133.593.037,00	1.039.150.524,00	1.905.038.312,30
			3.653.383.646,00

(as.) RUY CARNEIRO, Diretor-Superintendente — (as.) F. DINIZ, Gerente Geral — (as.) ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ, Contador Geral, C. R. C. n. 2.206

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Porto Alegre, realizadas durante o ano de 1949

DÉBITO

	Cr$
Juros	71.814.490,00
Despesas Gerais	6.640.525,00
Impostos	5.729.349,00
Depreciação em Móveis e Utensilios	670.473,73
Ordenados, Gratificações, Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros	13.389.323,23
Dotação Estatutária ao Fundo de Beneficência dos Empregados	1.283.337,70
Aplicado ao Fundo de Reserva, Percentagem Legal	1.283.337,70
Percentagem Estatutária a ser distribuida aos Portadores das "Partes Beneficiárias"	2.366.700,00
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de Acordo com os Estatutos	1.283.337,71
Percentagem a distribuir aos Diretores, de Acordo com os Estatutos	2.752.319,50
Lucros remanescentes a serem distribuidos pela Assembléia Geral de Acionistas, de Acordo com o art. 54 dos Estatutos	11.700.710,30
	124.114.144,40

CRÉDITO

	Cr$
Juros, Descontos, Comissões, Lucro sobre Construções e Venda de Imóveis, Renda de Titulos da Divida Pública e Outras	123.442.947,10
Renda dos Imóveis Pertencentes ao Banco	671.197,30
	124.114.144,40

(as.) RUY CARNEIRO, Diretor-Superintendente — (as.) F. DINIZ, Gerente Geral — (as.) ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ, Contador Geral, C. R. C. n. 2.206

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria correspondente ao Exercicio de 1949 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minúcia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 24.º Exercicio Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a êste Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1950. (as.) Luiz Novais. — Oscar Grande. — Antonio da Silva Carvalho.

CERTIFICADOS DE EXATIDAO

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., levantados em 31 de Dezembro de 1949, tendo examinado a escrituração respectiva e a comprovação apresentada, do que apresentam relatórios em separado,

CERTIFICAM QUE:

I — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1949 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Porto Alegre;
II — Os valores do Ativo e as contas do Passivo do referido balanço geral estão conformes com a escrituração dos livros e papéis de contabilidade examinados;
III — A demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949, reuniu os resultados das operações realizadas no exercício terminado naquela data;
IV — A escrituração obedece às disposições legais e a normas de contabilidade consagradas, achando-se em dia e na devida ordem;
V — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1949, e publicado a fls. 563 do 'Diário Oficial' (Secção I), de 17 de Janeiro de 1950, é autêntico e corresponde, na fórmula padrão, às contas escrituradas;
VI — Na opinião dos peritos, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" representam, na realidade, o estado do patrimônio, e os resultados das operações no período a que se referem.

E para constar, lavram este Certificado, que assinam e vai visado pelo Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I. B. C. e do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1950. — (as.) José Hygino Pacheco Junior, Perito Contador I. B. C. — C. R. C. 13. — Numa Freire, Perito Contador I. B. C. — C. R. C. — 14. — Visto: (as.) Mario Lazaro Fernandez, Diretor.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., em 31 de Dezembro de 1949, com os livros e documentos do Banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de Dezembro de 1949, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1950. — (as.) Price, Waterhouse, Peat & Cº. — Registro C.R.C.-D.F. n. 4.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1950 — N.º 6.689

DEPREDADA A DELEGACIA DO 23.º DISTRITO POR SARGENTOS E PRAÇAS DA AERONÁUTICA

COM FUZÍS E METRALHADORAS PROCURAVAM O COMISSARIO MOZART

Represalia Por Ter Sido Desrespeitada a Esposa de Um Sargento — Feridos Um Investigador e Um Reporter — Não Ficou Um Movel Intato

Cerca de 40 praças da Aeronautica, entre sargentos e soldados rasos, armados de metralhadoras portateis, mosquetões e armas brancas, invadiram, ontem, a delegacia do 23º distrito policial, á rua Goiás, á procura do comissario Mozart.

Como não encontrassem a autoridade, transformaram em cacos os moveis do distrito, espancaram investigadores, bateram num reporter que ali fôra apurar o caso, por julgarem-no tambem da policia, e depois levaram um investigador, levando-o, num caminhão, soltando-o mais adiante, com uma das pernas fraturada.

O MOTIVO

Apurou-se que ha dias, a senhora Manuela Florida, esposa do sargento Garrido da Aeronautica, foi levada ao distrito, á presença do comissario Mozart por ter se desentendido com uma vizinha. Na delegacia, segundo consta, a autoridade teria desrespeitado a senhora, a qual fez ciente de tudo o seu esposo.

REPRESALIA

O sargento, em represalia, reuniu diversos companheiros de farda e em dois caminhões, um de chapa oficial da Aeronautica, e outro particular, rumou, ontem, para o distrito cerca das 18 horas.

Ali chegados, estacionaram os veiculos em frente á delegacia, saltaram e entraram no edificio com armas nas mãos. Queriam saber do comissario Mozart. O comissario Caio de Brito, que os atendeu, informou que o seu colega não se encontrava de serviço. Depois disso os homens passaram a depredar moveis, telefones e tudo mais que ali se achava.

FERIDOS

Foram feitos varios disparos para o ar e quando o investigador Orlando Raimundo, de 33 anos, numero 1483, residente á rua Padre Telemaco, 38, tentou esboçar uma resistencia foi preso, espancado e metido em um dos caminhões.

Sorte identica teve tambem o reporter Ivo Pereira Nunes, de 28 anos, residente á rua Lino Teixeira, 474, que ali fôra apurar a ocorrencia.

As praças da Aeronautica julgando-o tambem da policia, espancaram-no, saindo com varias contusões e escoriações.

Os feridos foram medicados no Posto da Assistencia do Meier, onde Orlando declarou ter sido ferido na perna esquerda, com uma coronhada de fuzil.

Ha suspeita de que tenha fraturado a perna.

GUARNECIDO O PREDIO

Praticado o disturbio os sargentos entraram no caminhão, tomando rumo ignorado.

Pode-se dizer que a delegacia, depois do fato, ficou abandonada.

Só mais tarde, quando teve conhecimento da ocorrencia, o coronel Sinval, da Escola de Aeronautica, ali esteve e guarneceu o predio com uma patrulha.

Foi instaurado inquerito.

O TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Investigadores de Curso Superior Na Fiscalização

Uma comissão do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, chegiada por seu presidente, esteve ontem com o vice-presidente da Comissão Central de Preços e delegado de Economia Popular.

O encontro dos droguistas com o vice-presidente da C.C.P. teve lugar no gabinete dêste, tendo como finalidade o tabelamento e a fiscalização dos produtos farmacêuticos.

A FISCALIZAÇÃO DOS PREÇOS

Coube ao delegado Paula Pinto chefiar a turma de investigadores que irá fiscalizar o cumprimento das determinações da C.C.P.. Para a melhor execução do serviço, os seus auxiliares serão na totalidade homens possuidos de instrução superior, conhecedores do assunto e, portanto, aptos a desempenharem com acêrto a missão que lhes for confiada.

PREÇOS NA ETIQUETA

Pleitearam os droguistas a adoção de novo critério na etiquetagem dos medicamentos, como seja a fixação na etiqueta do produto do preço máximo para venda no varejo, e sôbre êsse "quantum" acrescentar as margens de lucros atribuidos aos revendedores.

Informações Sobre a Copa do Mundo Para a Holanda

Chegou Ontem Um Correspondente Holandês

Passageiro do navio holandês "Aljenib", chegou ontem a esta cidade o jornalista Johannes Klevid, que veio ao Brasil para fazer a cobertura dos jogos da Copa do Mundo, representando os seguintes jornais da Holanda: "Spiegel", "Panoram" Parvol", "Libello" "Die Welt" e "Die Groene". Além destes periódicos, o jornalista holandês veio também credenciado pelas agencias de noticias Press Association, A. V. R. O. e a N. G. R. V..



Johannes Klevid

Ao desembarcar, o jornalista Johannes Klevid declarou que a sua principal missão será a de fazer uma cobertura completa dos "matchs" da Copa do Mundo, cujas reportagens remeterá ao seu pais, muitas das quais gravadas.

Pretende ainda o sr. Johannes enviar á sua terra constantemente noticias sobre os preparativos do selecionado nacional, pois, é grande o interesse do povo holandês em conhecer o futebol brasileiro.

POSSIVEL VISITA DE UM SELECIONADO HOLANDÊS

Dentre as interessantes declarações feitas pelo sr. Johannes Klevid, está a de que se cogita na Holanda do envio de uma delegação futebolística daquele país ao Brasil, para uma temporada de vários jogos com "teams" nacionais.

IMIGRANTES HOLANDESES PARA O BRASIL

Não é somente esportiva a missão do jornalista holandês, uma vez que o mesmo pretende estudar minuciosamente a situação politica da América do Sul, tanto no que se refere ao ponto de vista economico como o ambiente politico, estudo esse que será um fator importante para a vinda de mais imigrantes holandeses para o Brasil.

Suspensa Até Sabado a Fiscalização Nas Farmacias

O CHEFE DE POLICIA CONCEDEU O PRAZO PEDIDO PELO SINDICATO DE CLASSE

Os proprietários de farmacias e drogarias por intermédio de seu sindicato de classe, enviaram ao chefe de Policia um memorial pedindo dilatação do prazo para remarcação dos remédios, até sábado próximo, visto não poderem fazê-lo no prazo que lhes foi dado pelo delegado Paula Pinto, que, aliás, já se extinguiu.

O referido documento foi entregue, na manhã de ontem, ao general Lima Camara, o qual, segundo soubemos, concordara com o pedido dos droguistas e farmaceuticos, concedendo-lhes o prazo pedido.

Desse modo, a fiscalização das farmacias ficará suspensa até ulterior deliberação.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 ás 11 horas
TEL.: 23-3239

INGRESSE NO
PARTIDO DO PIMENTA
assistindo Jayme Costa, no Gloria, todas as noites, às 20 e 22 horas.



n, o vendedor de hortaliças, que teve o braço ferido no conflito do morro de S. João, nega o conhecimento de detalhes do conflito



Zé da Ilha, após uma de suas detenções, no inicio da sua acidentada carreira publicitária, falando à nossa reportagem

Uma Vingança, Por Ciume, Teria Causado a Morte de Zé da Ilha

Tarzan Conta à Policia Que o Malandro Vivia Apavorado — O Cartaz, Uma Fatalidade Que o Perseguiu Até à Morte — Jove, a Voluvel, Talvez Saiba de Algo — A Briga No Gongá de "Pai" Amancio — Romaria Para Ver o Cadaver

"Zé da Ilha", foi assassinado na madrugada de domingo ultimo, desse modo encerrando uma carreira de malandragem que assumiu nesta cidade uma expressão mais simbólica do que conquistada por feitos sensacionais.

Não foram ainda esclarecidas as circunstancias em que se deu o seu assassinio, sabendo-se apenas que, atacado por tres desconhecidos, quando dormitava num terreiro de macumba, no morro de São João, travou luta com os seus agressores, tentou a fuga e o seu cadaver foi encontrado mais tarde, completamente deformado pelas pauladas que recebeu.

NO GONGÁ

A entrada de Zé da Ilha no gongá do macumbeiro João Amancio, no morro de São João (Engenho Novo), causou emoção aos crentes ali reunidos, tanto mais quanto em sua companhia se encontrava Tarzan, malandro acusado, entre outras coisas, de haver cometido um latrocinio em Bangu, durante o Carnaval. Os temores da assistencia logo se desfizeram, porém, porque a dupla indesejavel se acomodou e pouco depois cochilavam os seus dois componentes.

O ATAQUE

Cerca das duas horas da manhã, surgiram inesperadamente no salão tres individuos, que sem mais delongas se atiraram sobre Zé da Ilha. Este e Tarzan saltaram em direção à saida e desapareceram na escuridão, esquivando-se das cacetadas que seus perseguidores vibravam. Zé da Ilha foi ainda atingido por um golpe, sacando de um facão que trazia sob o capote.

TRES DISPAROS

A luta prosseguiu lá fora. No terreiro, Amancio continuava possuido do guia "Malaquias", sem tomar conhecimento do incidente.

Os crentes preferiram atentar para as invocações de "Pai Malaquias" a satisfazer sua curiosidade sobre o destino que teriam tomado os cinco desordeiros. Alguns minutos depois, ouviram-se tres disparos de revolver e o silencio voltou ao morro. Amancio, tranquilizado, desincorporou o "Pai Malaquias" e deu por encerrada a sessão.

ENCONTRO DO CADAVER

Sairam os crentes em grupos, amparando-se contra alguma surpresa. Ao descerem a rua Abatirá, rumo á rua Barão do Bom Retiro, encontraram o cadaver de Zé da Ilha atirado sobre uma pedra, com o rosto dilacerado pelos golpes recebidos e a roupa empapada de sangue. Tinha sobre o peito o facão de que se servira para se defender.

APARECE UM FERIDO

Comunicado o fato ao 19.º Distrito Policial, o comissario Lirio Júnior iniciou diligencias, detendo a amásia do pai de santo João Amancio, de nome Ana Rosa da Silva, e solicitando o auxilio da Seção de Investigações Criminais. Mais tarde, teve a sua atenção despertada para um caso de socorro prestado pela Assistencia do Meier a um homem que, cerca das 3 horas da manhã, fora recolhido por uma ambulancia na rua 24 de Maio. Tinha êle um ferimento a bala no braço direito e declarou haver sido baleado num conflito no morro do Barro Vermelho, no Engenho Novo. Acontece que o morro indicado fica no fim da rua Barão do Bom Retiro e era de estranhar-se não ter o ferido solicitado socorro senão em lugar tão distante.

O misterioso personagem não foi, no entanto encontrado simplesmente porque, não se constatando fratura alguma, teve passe livre para a volta ao morro.

UM COMERCIANTE COMUM

Ontem, pela manhã, as autoridades policiais encontraram Tarzan vendendo verduras na feira-livre da rua Verna de Magalhães. Preso, identificou-se. E' o comerciante Carlindo da Silva Alves, tem 23 anos e goza de conceito nas mais categorizadas rodas de malandragem sob o pseudonimo de "Tarzan". Confessou que realmente fora ferido no conflito do morro de São João, sabendo informar apenas que fora agredido a cacetadas quando dormia embalado pelos "pontos" da macumba. Saltara para a rua, recebera um tiro no braço e fugira. Sobre Zé da Ilha, nada sabia senão que saira lutando.

MÊDO

Falando depois a respeito de suas relações com Zé da Ilha informou que este lhe confessara andar com um mêdo panico de Leopoldo de Tal, egresso da Penitenciaria. Apurou então a policia que êsse individuo é Leopoldo Vicente, que se evadiu do Sanatório da Penitenciária, onde cumpria pena de 12 anos por crime de homicidio. Zé da Ilha, sabendo que esse homem custaria a retornar a liberdade, ficou com a mulher que êle deixara. Leopoldo não perdoou a ousadia e prometeu a seu irmão — João Capenga, dono de uma tendinha no morro do Encontro — que haveria de eliminar o herdeiro de seus amores, nem que para tanto tivesse que fugir da prisão.

ROMARIA

A policia parece ter propositalmente abandonado o cadaver de Zé da Ilha na via pública, não providenciando policiamento conveniente. Em pouco a noticia se propagou e verdadeira romaria se fez ao local onde se expunha o corpo do heroi da malandragem, feito mais à custa de uma publicidade nefasta do que de perigos corridos.

A concorrencia de curiosos alcançou tal intensidade que o perito Caldas não teve animo para verificar os ferimentos. Temeroso de alguma surpresa desagradavel, deixou a incômoda contagem para mais tarde, no necrotério.

BIOGRAFIA

O nome verdadeiro do famoso Zé da Ilha era José Rosa da Silva. Era, até cinco anos atrás, um nome ignorado. Um conflito na Praça 11, no Carnaval de 1946, deu-lhe projeção, como responsavel por ferimentos a navalha num guarda municipal. Evadido, mereceu as honras de uma escandalosa perseguição policial, terminada por um patético tratado de paz em que foi representado pelo plenipotenciario João Capenga, tendeiro do morro do Encontro e ligado a Zé da Ilha por uma afinidade um tanto estranha: é o irmão de Leopoldo, o primeiro amante de Jove, a mulher que talvez tenha sido a causa involuntária do crime do morro de São João.

CARTAZ

Depois desse episodio, o nome de Zé da Ilha permaneceu no cartaz porque varias entida-

(Conclui na 2.ª pág.)

O CRIME — CARROS POLICIAIS — TIMBAÚBA

Foi sancionada a lei que dispõe sobre o uso de carros oficiais.

Além de ordenar que o uso de automoveis oficiais só será permitido a quem tenha determinadas obrigações a cumprir certas necessidades que esclarece, a nova lei proibe no art. 8.º "o uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais".

Esta ultima proibição, que é uma moralidade a toda prova, em face do abuso ultimamente praticado por alguns setores da administração publica, cujos chefes e auxiliares substituem as chapas brancas por placas amareladas indicadoras de veiculo particular, vai encontrar no Departamento Federal de Segurança Publica uma aplicação imediata.

Sob a alegação pueril de que os veiculos policiais precisam não ser identificados pelo povo a fim de não haver prejuizo para as investigações criminais, quase todos os automoveis em serviço naquele orgão da administração publica trafegam com chapas particulares.

O interessante é que esta praxe, que o atual chefe de Policia já encontrou, aplica-se não aos carros tipo "camionete" que se destinam a transporte de investigadores aos lugares que devem ficar sob vigilancia policial.

São os automoveis que servem aos diretores de Divisão, aos chefes de Setores de Fiscalização, aos delegados especializados, aos chefes de Serviço, justamente aqueles que não se encarregam de trabalhos de investigação ou de controle, que, em vez da chapa branca indicativa de sua função oficial, usam placas particulares.

Aqueles que os têm à sua disposição não encontram, assim, menor empecilho no seu uso indevido. Alguns mesmo os dirigem parecendo donos ou proprietarios dos carros que pertencem ao Estado.

Com aquela praxe, que reconhecemos vem de longe, o povo de nada desconfia se os vê parados à porta de casas de diversões, junto às praias, transportando senhoras e crianças à feira, à Igreja, à Escola, às festas e até mesmo transitando pelas cidades serranas vizinhas da metropole.

O art. 9.º determinando que "só poderão conduzir automoveis oficiais motoristas profissionais regularmente matriculados" vai acabar com outra praxe muito comum nos orgãos policiais e que consiste na entrega da direção dos carros do D.F.S.P. a investigadores, guardas-civis e policias especiais que são assim deslocados de suas verdadeiras funções com prejuizo para o policiamento e vigilancia da cidade.

Por sua vez o § único do mesmo art., mandando aplicar "aos motoristas responsaveis pelos carros oficiais os dispositivos regulamentares referentes ao trafego", veio jogar por terra a supremacia de que gozavam os condutores dos carros oficiais para os quais os textos do Codigo Nacional do Transito e as determinações do respectivo orgão não tinham o menor valor.

Que a regulamentação prevista no art. 16 não destrua os sãos principios de uma lei tão moralizadora como indispensavel.

O TEMPO

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — do quadrante Leste frescos
MAXIMA: 28.9
MINIMA: 20.6

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL